

AL+

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2011

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Índice

ALMADA +

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

2011

INTRODUÇÃO	1	
CAPÍTULO 1		
Opções do Plano		
Visão Almada “Mais” e Eixos de		
Desenvolvimento	9	
Linhas de Orientação 2011	13	
Actividades 2011	47	
Mapa das Grandes Opções do Plano	163	
Mapa do Plano de Actividades		
Municipal	171	
Mapa do Plano Plurianual de		
Investimentos	175	
CAPÍTULO 2		
Orçamento	181	
Mapa de Resumo do Orçamento	185	
Mapa da Receita	187	
Mapa de Despesa por Classificação		
Económica	190	
Mapa de Despesa por Classificação		
Orgânica/Económica	194	
Mapa de Transferências para as		
Juntas de Freguesia	207	
Mapa de Empréstimos	208	

AL+

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2011

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Introdução

INTRODUÇÃO

OPÇÕES DO PLANO

INTRODUÇÃO

A presente proposta de Opções do Plano e Orçamento para 2011 consubstancia um amplo conjunto de orientações e actividades que serão executadas pelos diferentes Serviços Municipais nas diversas frentes de trabalho ao longo do ano de 2011, tendo em vista prosseguir o desenvolvimento sustentável e solidário do Concelho de Almada, e sobretudo as condições de vida das populações.

Todos os Municípios Portugueses, a sociedade em geral, estão neste momento confrontados com medidas de natureza económica e financeira muito duras, já anunciadas pelo Governo para o ano de 2011, que vão agravar muito negativamente, e de forma muito acentuada no quotidiano, a vida dos cidadãos, das instituições e das empresas.

A realidade actual, o anúncio público das medidas de restrição e contenção que todos conhecemos, preocupa todos quantos, de forma responsável, assumem a gestão da causa pública, e em particular aqueles que assumem essa responsabilidade ao nível dos Municípios – as entidades da estrutura de poder político em Portugal mais próximos das populações.

Esta realidade vem reforçar e agravar ainda mais as preocupações que já em 2010 tivemos oportunidade de deixar expressas, em sede de elaboração das Opções do Plano e Orçamento do nosso Município.

Dissemos, então, que ***“ainda que positiva e reflectindo uma solidez construída ao longo dos vários exercícios e mandatos, através de uma gestão empreendedora, de grande exigência e rigor”***, a situação do nosso Município ***“encontra-se no entanto bastante condicionada, pelos estrangulamentos ao financiamento municipal introduzidos pela actual Lei das Finanças Locais que vem afectando todos os Municípios portugueses”***.

A verdade é que, para além dos estrangulamentos identificados há um ano atrás, devido à Lei das Finanças Locais, a situação dos Municípios se viu consideravelmente agravada logo no primeiro semestre de 2010, por força das medidas tomadas pelo Governo no âmbito do chamado Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC), donde se destaca a retirada de 100 milhões de euros das transferências do Orçamento de Estado para os Municípios.

INTRODUÇÃO OPÇÕES DO PLANO

A verdade é que a par das consequências directas do PEC nas finanças locais, se viram os Municípios também confrontados com a redução das suas receitas directas, em consequência do impacto negativo provocado pela recessão económica que atravessa o País.

Importa registar que a redução em 2010 dos 100 milhões de euros nas transferências do Orçamento de Estado para os Municípios acabou por se revelar perversa e escandalosa, assim considerada na Resolução do Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses de 12 de Novembro de 2010, pois apenas serviu para que fosse a Administração Central a gastar aqueles 100 milhões de euros, agravando o défice público.

São muitas as situações da mais completa injustiça, pela desproporcionalidade e total ausência de “solidariedade recíproca” para com os Municípios, bem evidenciadas e demonstradas no parecer do Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses à proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2011.

A título de exemplo, merece especial destaque o sucedido em 2008 e 2009, anos em que a Administração Central reteve para si 570 milhões de euros a que os Municípios tinham direito por lei, face à evolução da cobrança verificada de IRS, IRC e IVA.

Na proposta de Orçamento de Estado para 2011 constata-se agora, designadamente, a redução de receitas municipais em 227 milhões de euros relativamente ao Orçamento de Estado de 2010, verifica-se a omissão de valores a transferir para os Municípios a partir do orçamento do Ministério da Educação, e constata-se a omissão do pagamento de dívidas de diversos ministérios aos Municípios, por Contratos-Programa não cumpridos.

Neste contexto, de dificuldades e constrangimentos a que a situação nacional nos conduziu a todos, a proposta que se apresenta para o ano de 2011 do nosso Município, é ainda possível, graças ao rigoroso modelo de gestão que vem sendo seguido no Concelho de Almada desde o 25 de Abril de 1974, sempre reforçado em situações de crise, com vista a acautelar o presente e prevenir o futuro das novas gerações.

Nesta proposta encontram-se definidas as opções e perspectivas de trabalho para 2011, que se assumem com plena consciência das dificuldades a enfrentar, mas também com a certeza de que os objectivos são exigentes mas podem ser alcançados, contando com a capacidade de trabalho e

INTRODUÇÃO

OPÇÕES DO PLANO

responsabilidade instaladas ao nível dos serviços municipais, com provas dadas de elevada competência e dedicação nas circunstâncias mais adversas que temos atravessado.

Esta proposta de Opções do Plano e Orçamento alicerça-se, de novo, na determinação em prosseguir o rumo de desenvolvimento sustentado que caracterizou as últimas três décadas e meia do Poder Local Democrático no nosso Concelho, com a consciência de que será o investimento continuado, ao nível local, na melhoria das condições de acesso aos bens e serviços essenciais aos cidadãos, a melhor forma de atenuar a situação de depressão que tende a instalar-se em contexto de crise aguda, para a qual não contribuímos e vamos continuar a combater.

Reforçando o objectivo central de aprofundamento do processo de desenvolvimento do nosso Concelho, a proposta que se apresenta entronca de novo na Visão Estratégica a partir da qual Almada se tem transformado e crescido de forma assinalável.

Enquadrada nos objectivos definidos para a nova Década de Desenvolvimento “Sustentável Solidário e Eco-eficiente”, a proposta de Opções para 2011 constitui um novo e significativo passo no continuado caminho da consolidação da melhoria das condições e da qualidade de vida das populações e do nosso Concelho.

Tal como em 2010, procurámos aglutinar, no quadro da elaboração desta proposta, não só os compromissos assumidos por quem recolheu uma preferência maioritária da vontade dos cidadãos nas Eleições Autárquicas de 2009, mas também a essência das ideias e preocupações que as diferentes forças políticas entenderam apresentar, no âmbito do trabalho de construção deste guia orientador da intervenção municipal para 2011, o que se encontra reflectido quer nas Linhas de Orientação, quer nas actividades a desenvolver pelos serviços.

A actividade proposta pelos diferentes serviços municipais para 2011, cuja descrição integra a parte final do presente documento, apresenta-se estruturada em torno dos sete Eixos de Desenvolvimento e reflecte o conteúdo das cento e trinta e quatro Linhas de Orientação definidas. Estas são propostas de partida, que irão desmultiplicar-se na fase de programação para execução das Opções do Plano em 2011, a partir da sua aprovação por parte dos Órgãos Municipais.

INTRODUÇÃO OPÇÕES DO PLANO

Importa sublinhar que toda a actividade do Município, nos diferentes domínios da sua intervenção – educação, cultura, desporto, social, ambiental, associativa – se reproduz integralmente na proposta de Opções do Plano para 2011, não obstante a necessidade de aprofundar a racionalização da utilização dos meios e recursos, face às condicionantes de natureza económica e financeira cujo agravamento se vem repetidamente anunciando para 2011.

Neste contexto, a gestão rigorosa e criteriosa dos recursos disponíveis, que desde sempre caracterizou a intervenção municipal em Almada, associada a um extraordinário empenhamento do conjunto dos serviços – trabalhadores e dirigentes municipais –, apresenta-se de reforçada acuidade tendo em vista a máxima concretização do vasto programa de acção 2011.

Deste programa merece especial destaque, pela dimensão e importância sociais que assume, a Acção Social Escolar/Apoio às Famílias, que continuará no centro das preocupações do Município, cuja garantia de recursos assume importância decisiva para que possam ser assegurados a um número infelizmente cada vez maior de famílias, os mais elementares patamares de bem estar social, devidos a qualquer ser humano, e muito especialmente às crianças.

As Opções do Plano para 2011, ao mesmo tempo que abrangem plenamente os projectos estratégicos em curso, integram também um amplo leque de medidas que, de forma coerente e consolidada, permitirão que o nosso Concelho prossiga e aprofunde o caminho de melhoria contínua da qualidade de vida dos Almadenses e de desenvolvimento do Concelho.

De entre as Grandes Opções do Plano importa destacar no actual contexto, pela sua relevância na vida das famílias, e no tecido socioeconómico do Concelho, as seguintes medidas:

- O apoio alimentar a todas as crianças que frequentam as escolas públicas do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, que será integralmente mantido, assumindo as Opções do Plano para 2011 a cobertura integral das necessidades que se prevêem crescentes durante o exercício de 2011 face à degradação das condições económicas de um número crescente de famílias.
- O alargamento da rede de equipamentos pré-escolares com a introdução de quatro novos jardins de infância em outras tantas escolas do 1º ciclo do ensino básico no Concelho, e da rede de escolas básicas do 1º ciclo, designadamente com a entrada em

INTRODUÇÃO OPÇÕES DO PLANO

funcionamento pleno das escolas Louro Artur (Marisol), e o início da construção da nova Escola Básica do 1º Ciclo/Jardim de Infância na Charneca de Caparica.

- O processo de cooperação e descentralização de competências para as Juntas de Freguesia do Concelho, aproximando às populações a resolução dos problemas mais imediatos.
- O Plano Plurianual de conservação e manutenção do parque habitacional municipal.
- O aprofundamento da reabilitação urbana, designadamente com o arranque da Área de Reabilitação Urbana de Cacilhas, e a constituição de novas Áreas de Reabilitação Urbana nos termos da recente legislação sobre esta matéria, e dos investimentos a concretizar em execução das candidaturas aprovadas no âmbito do Programa POLIS XXI – Regeneração Urbana (QREN).
- O apoio ao movimento associativo e à promoção do comércio tradicional.
- A manutenção dos incentivos municipais à fixação de actividades económicas no Concelho, quer ao nível do apoio à constituição de empresas através do Núcleo Empresarial de Almada Velha e do Madan Parque, quer das isenções totais de taxa de urbanização para as indústrias de base tecnológica, das reduções em 80% da mesma taxa para novos empreendimentos turísticos e outras indústrias, e da isenção da Derrama para as empresas com volume de negócios até 150 mil euros, abrangendo 70% do universo de empresas do Concelho.

A proposta de Orçamento para 2011 foi elaborada de acordo com as regras do POCAL, sendo que as previsões da despesa se encontram cobertas pela previsão de receita, e se perspectivam novas metas e objectivos de desenvolvimento no próprio ano e anos seguintes.

A proposta apresenta um montante global de 83.578.294,31 euros reforçando o princípio da contenção ao nível dos encargos correntes, seguido há muitos anos, o que a par de uma gestão de rigor tem constituído um dos principais factores de sustentabilidade no nosso Município.

O Orçamento da Receita Corrente assume um decréscimo de 6,3% relativamente a 2010 (- 4,6 milhões de euros), o que decorre da quebra acentuada que se tem verificado nos impostos e taxas municipais, e do corte continuado (2010/2011) nas transferências do Orçamento de Estado para o Município. Paralelamente, a Despesa Corrente decresce 6,6% (- 4 milhões de euros), perspectivando-se libertar 11,3 milhões de euros para investimento, valor semelhante ao inicialmente previsto para 2010.

INTRODUÇÃO OPÇÕES DO PLANO

Para se alcançar este equilíbrio e objectivo orçamental, – face à acentuada quebra da receita –, procurando evitar no máximo possível os efeitos negativos sobre as transferências correntes; manter reforçadamente a Acção Social Escolar/Apoio às Famílias; e segurar os Fundos Comunitários com candidaturas aprovadas; optou-se por fazer incidir as restrições orçamentais nas Aquisições de Bens e Serviços, ou seja nos encargos de funcionamento da própria autarquia.

O orçamento apresenta cerca de 23 milhões de euros de investimento, financiados sobretudo por receitas correntes, pelo empréstimo autorizado e fundos comunitários associados aos projectos do Quadro de Referência Estratégico Nacional.

Refira-se que o Fundo de Equilíbrio Financeiro, verba do Orçamento de Estado transferida para investimento, tem vindo a decrescer drasticamente ano após ano, atingindo valores absolutamente insignificantes, e que mesmo assim volta a ser reduzido para 2,3 milhões de euros em 2011, quando deveria ter sido assumido o inverso no actual contexto de crise económica.

No ano em que vamos assinalar o 60º Aniversário dos nossos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, um serviço público de excelência que assegura a gestão do Ciclo Urbano da Água a 100%, quero aqui deixar, em duas palavras, o meu testemunho.

O orçamento dos Serviços Municipalizados para 2011 apresenta o montante de 30.944.300,00 euros, sem ser necessário contar com qualquer subsídio à exploração por parte da Câmara, na linha do que vem sucedendo há mais de duas décadas, perfazendo com a Câmara o Orçamento Municipal global de 114.572.594,31 euros.

A solidez e o nível de excelência destes nossos Serviços Municipalizados são resultado de *“um percurso feito com as populações e para as populações”, da “dedicação e competência de gerações de trabalhadores e administrações dos Serviços Municipalizados nestes 60 anos” e da “visão estratégica e capacidade do Município de afirmar uma solução organizacional que serve, com mérito, o fim público e as necessidades básicas das populações”, pelo que “só a água pública é de todos”*. Estas são citações que retiro do texto introdutório do Conselho de Administração às Opções do Plano para 2011 dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada, que com honra e satisfação aqui subscrevo integralmente.

INTRODUÇÃO OPÇÕES DO PLANO

Em Almada temos demonstrado que o Estado Social não está condenado à falência; que é possível um serviço público de qualidade, socialmente justo e economicamente viável.

Com os trabalhadores e as populações, com rigor e visão estratégica, com espírito aberto e em cooperação com todos os agentes socioeconómicos e culturais, e com um Poder Local Democrático devidamente apoiado e respeitado, acredito que é possível um novo rumo – no Caminho da Esperança e da Confiança no Futuro.

A Presidente da Câmara Municipal de Almada



Maria Emília Guerreiro Neto de Sousa

AL+

CAPÍTULO 1 OPÇÕES DO PLANO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Visão “Mais” e Eixos de Desenvolvimento

- Renovação Urbana e Desenvolvimento Sócio-Económico .1
- Ambiente, Biodiversidade e Energia .2
- Mobilidade Urbana, Acessibilidades e Espaço Público .3
- Educação, Formação, Conhecimento e Juventude .4
- Cultura, Desporto, Solidariedade e Segurança .5
- Informação, Participação e *Governança* .6
- Modernização e Valorização do Serviço Público .7

AL+ Almada “Mais” Sustentável, Solidária e Eco-eficiente

Visão Almada +

Almada “Mais” Sustentável, Solidária e Eco-eficiente

Um Concelho de nível superior da Área Metropolitana de Lisboa, com uma forte identidade cultural e territorial, atractivo pelas suas singularidades - história, natureza e localização -, eficiente na relação dos seus valores ambientais com o progresso sócio-económico.

Um Concelho que investe no seu potencial humano, nos seus talentos e na criatividade, que fomenta a criação de emprego qualificado, que apoia e promove o associativismo, o diálogo multicultural e a acção solidária, que dá o contributo local para salvaguarda da integridade do Planeta.

Um Concelho dinâmico, competitivo, moderno, próspero e universal.



Eixos de Desenvolvimento

1. Renovação Urbana e Desenvolvimento Sócio-Económico

Desenvolver Almada “Mais” como território multifuncional, verdadeiramente atractivo para a vida contemporânea, do Arco Ribeirinho Sul do Atlântico, das áreas urbanas consolidadas ao interior do concelho, potenciada pelo seu património natural e paisagístico, pela sua ampla oferta de serviços sociais, de educação, cultura, desporto e lazer, que incentiva a diversificação e a modernização das estruturas económicas e produtivas – indústria, turismo, comércio e serviços – e que promove a criação de emprego, a qualidade de vida e o bem-estar social para todos.

O Futuro Almada “Mais” passa pela promoção de três eixos territoriais de excelência:

- A **Cidade Fluvial** – eixo territorial da Ciência e Tecnologia, da Criatividade e da Inovação – na área urbana consolidada com o seu pólo universitário e os projectos “Cidade Aberta”, a ponte, e “Cidade da Água” a nascente;
- A **Cidade Costeira** – eixo territorial do Turismo e do Lazer, dos Desportos de Ondas, e da Ossenação Marinha da Trafaria e Costa da Caparica;
- A **Cidade dos Vales** – eixo territorial do Eco-Turismo e Desportos de Natureza, Eventos e Acontecimentos de Nível Regional, Centro de Ciência, na Charneca da Caparica - Sobreda.

2. Ambiente, Biodiversidade e Energia

Desenvolver Almada “Mais” como concelho de grande qualidade ambiental e paisagística, cuja identidade territorial recusa sobre o estuário do Tejo e a sua dimensão oceânica, que consolida a estrutura ecológica municipal, que salvaguarda as funções biológicas do território, que utiliza de forma eficiente os recursos naturais, que reduz os impactos ambientais e energéticos dos ambientes construídos, caminhando progressivamente para um conceito neutro em carbono.

Desenvolver Almada “Mais” como comunidade que mantém uma relação saudável com o ambiente que a rodeia, que elega a educação e a sensibilização ambiental como pilares fundamentais para formar e elevar a consciência cívica dos cidadãos.

3. Mobilidade Urbana, Acessibilidades e Espaço Público

Desenvolver Almada “Mais” como concelho suportado num sistema de transportes multimodal e integrado, que proporciona a acessibilidade às oportunidades de emprego e às múltiplas funções do território, que privilegia a mobilidade de baixo impacto, com prioridade para os modos de transporte colectivos e os modos de deslocação suaves, e garante padrões de mobilidade quotidiana mais eficientes e sustentáveis.

Desenvolver Almada “Mais” como lugar de espaços públicos qualificados, atractivos e multifuncionais, que privilegiam a escala humana, reformam a oferta de rua e de bairro e promovem sociabilidades urbanas crescentes, símbolo essencial da democracia e da igualdade.

4. Educação, Formação, Conhecimento e Juventude

Desenvolver Almada “Mais” como pólo de conhecimento, competências e criatividade, dotada de sistemas de educação e de formação ao longo da vida, de um sistema de ensino universitário e de investigação aplicada, que geram oportunidades para a juventude, formam talentos, favorecem o envelhecimento activo, dinamizam o empreendedorismo, e a criação de emprego em múltiplas áreas da actividade económica, e em que a produção de riqueza é o resultado do encontro criativo do seu potencial humano.

5. Cultura, Desporto, Solidariedade e Segurança

Desenvolver Almada “Mais” como espaço de cultura, integração e solidariedade, fértil no intercâmbio geracional, social e cultural, promotora da acção solidária, com amplas respostas sociais aos grupos mais vulneráveis, que apoia a acção criativa dos agentes locais, fomenta as actividades artísticas e potencia as indústrias culturais.

Desenvolver Almada “Mais” como Concelho de estilos de vida saudáveis, com oportunidades de desporto e cultura para todos, incentivadora do associativismo, histórico agente e recurso fundamental da edificação de uma terra multicultural, território de segurança e bem-estar para todos.

6. Informação, Participação e Governança

Desenvolver Almada “Mais” como território de participação e de pleno envolvimento cívico, com uma governança eficiente e próxima dos ritmos e necessidades quotidianas dos cidadãos, facilitadora do amplo acesso à informação - conteúdos e saberes -, promotora de uma cultura participativa e solidária, incentivadora do diálogo social nos processos de pensamento sobre a cidade, recursos fundamentais à edificação de uma terra construída por todos e à medida de todos.

7. Modernização e Valorização do Serviço Público

Desenvolver Almada “Mais” como espaço privilegiado de uma acção governativa que afirma o Poder Local Democrático no contexto local, regional e global, que orienta a intervenção local para a procura eficiente dos recursos naturais, para a boa e eficaz gestão pública e para a solidez técnica dos processos decisórios, pilares para a construção de um concelho sustentável, solidário e eco-eficiente.

Linhas de Orientação 2011

1.1 | 1.2 | 1.3 | 1.4 | 1.5 | 1.6 | 1.7 | 1.8 | 1.9 | 1.10

1.11 | 1.12 | 1.13 | 1.14 | 1.15 | 1.16 | 1.17 | 1.18

1.19 | 1.20

2.1 | 2.2 | 2.3 | 2.4 | 2.5 | 2.6 | 2.7 | 2.8 | 2.9 | 2.10

2.11 | 2.12 | 2.13 | 2.14 | 2.15 | 2.16 | 2.17 | 2.18

2.19 | 2.20

3.1 | 3.2 | 3.3 | 3.4 | 3.5 | 3.6 | 3.7 | 3.8 | 3.9 | 3.10

3.11 | 3.12 | 3.13 | 3.14 | 3.15 | 3.16 | 3.17

4.1 | 4.2 | 4.3 | 4.4 | 4.5 | 4.6 | 4.7 | 4.8 | 4.9 | 4.10

4.11 | 4.12 | 4.13 | 4.14 | 4.15 | 4.16 | 4.17 | 4.18

4.19

5.1 | 5.2 | 5.3 | 5.4 | 5.5 | 5.6 | 5.7 | 5.8 | 5.9 | 5.10

5.11 | 5.12 | 5.13 | 5.14 | 5.15 | 5.16 | 5.17 | 5.18

5.19 | 5.20 | 5.21 | 5.22 | 5.23 | 5.24 | 5.25 | 5.26

5.27 | 5.28

6.1 | 6.2 | 6.3 | 6.4 | 6.5 | 6.6 | 6.7 | 6.8 | 6.9 | 6.10

6.11 | 6.12 | 6.13 | 6.14 | 6.15 | 6.16 | 6.17 | 6.18

7.1 | 7.2 | 7.3 | 7.4 | 7.5 | 7.6 | 7.7 | 7.8 | 7.9 | 7.10

7.11 | 7.12

Visão Almada “Mais” e Eixos de Desenvolvimento

As Opções do Plano para 2011 prosseguem a Visão Almada “Mais” Sustentável, Solidária e Eco-Eficiente, apresentando-se nos sete Eixos de Desenvolvimento definidos, os quais integram as respectivas Linhas de Orientação Específicas para o ano de 2011, no âmbito das quais se desenvolverão as inerentes actividades, projectos e acções.

Visão Almada + Sustentável, Solidária e Eco-Eficiente

Um Concelho de nível superior da Área Metropolitana de Lisboa, com uma forte identidade cultural e territorial, atractivo pelas suas singularidades - história, natureza e localização -, eficiente na relação dos seus valores ambientais com o progresso sócio-económico.

Um Concelho que investe no seu potencial humano, nos seus talentos e na criatividade, que fomenta a criação de emprego qualificado, que apoia e promove o associativismo, o diálogo multicultural e a acção solidária, que dá o contributo local para salvaguarda da integridade do Planeta.

Um Concelho dinâmico, competitivo, moderno, próspero e universal.

O Desenvolvimento “Mais” Sustentável, Solidário e Eco-Eficiente assenta em sete grandes eixos:

Eixos de Desenvolvimento



1. Renovação Urbana e Desenvolvimento Sócio-Económico

Desenvolver Almada “Mais” como território multifuncional, verdadeiramente atractivo para a vida contemporânea, do Arco Ribeirinho Sul ao Atlântico, das áreas urbanas consolidadas ao interior do concelho, potenciada pelo seu património natural e paisagístico, pela sua ampla oferta de serviços sociais, de educação, cultura, desporto e lazer, que incentiva a diversificação e a modernização das estruturas económicas e produtivas – indústria, turismo, comércio e serviços – e que promove a criação de emprego, a qualidade de vida e o bem estar social para todos.

O Futuro Almada “Mais” passa pela promoção de três eixos territoriais de excelência:

A Cidade Fluvial – eixo territorial da Ciência e Tecnologia, da Criatividade e da Inovação – na área urbana consolidada com o seu pólo universitário e os projectos “Cidade Aberta”, a poente, e “Cidade da Água”, a nascente;

A Cidade Oceânica – eixo territorial do Turismo e do Lazer, dos Desportos de Ondas, e da Observação Marinha, da Trafaria à Costa da Caparica;

A Cidade dos Vales – eixo territorial do Eco-Turismo e Desportos de Natureza, Eventos e Acontecimentos de Nível Regional, Centro de Ciência, na Charneca da Caparica - Sobreda.



2. Ambiente, Biodiversidade e Energia

Desenvolver Almada “Mais” como concelho de grande qualidade ambiental e paisagística, cuja identidade territorial repousa sobre o estuário do Tejo e a sua dimensão oceânica, que consolida a estrutura ecológica municipal, que salvaguarda as funções biofísicas do território, que utiliza de forma eficiente os recursos naturais, que reduz os impactos ambientais e energéticos dos ambientes construídos, caminhando progressivamente para um concelho neutro em carbono.

Desenvolver Almada “Mais” como comunidade que mantém uma relação saudável com o ambiente que a rodeia, que elege a educação e a sensibilização ambiental como pilares fundamentais para formar e elevar a consciência cívica dos cidadãos.



3. Mobilidade Urbana, Acessibilidades e Espaço Público

Desenvolver Almada “Mais” como concelho suportado num sistema de transportes multimodal e interligado, que proporciona a acessibilidade às oportunidades de emprego e às múltiplas funções do território, que privilegia a mobilidade de baixo impacto, com prioridade para os modos de transporte colectivos e os modos de deslocação suaves, e garante padrões de mobilidade quotidiana mais eficientes e sustentáveis.

Desenvolver Almada “Mais” como lugar de espaços públicos qualificados, atractivos e multifuncionais, que privilegiam a escala

humana, retomam a ideia de rua e de bairro e promovem sociabilidades urbanas crescentes, símbolo espacial da democracia e da igualdade.



4. Educação, Formação, Conhecimento e Juventude

Desenvolver Almada “Mais” como pólo de conhecimento, competências e criatividade, dotada de sistemas de educação e de formação ao longo da vida, de um sistema de ensino universitário e de investigação aplicada, que geram oportunidades para a juventude, formam talentos, favorecem o envelhecimento activo, dinamizam o empreendedorismo e a criação de emprego em múltiplas áreas da actividade económica, e em que a produção de riqueza é o resultado do encontro criativo do seu potencial humano.



5. Cultura, Desporto, Solidariedade e Segurança

Desenvolver Almada “Mais” como espaço de cultura, integração e solidariedade, fértil no intercâmbio geracional, social e cultural, promotora da acção solidária, com amplas respostas sociais aos grupos mais vulneráveis, que apoia a acção criativa dos agentes locais, fomenta as actividades artísticas e polariza as indústrias culturais.

Desenvolver Almada “Mais” como Concelho de estilos de vida saudáveis, com oportunidades de desporto e cultura para todos, incentivadora do associativismo, histórico agente e recurso fundamental da edificação de uma terra multicultural, território de segurança e bem estar para todos.



6. Informação, Participação e Governança

Desenvolver Almada “Mais” como território de participação e de pleno envolvimento cívico, com uma *governança* eficiente e próxima dos ritmos e necessidades quotidianas dos cidadãos, facilitadora do amplo acesso à informação - conteúdos e saberes -, promotora de uma cultura participativa e solidária, incentivadora do diálogo social nos processos de pensamento sobre a cidade, recursos fundamentais à edificação de uma terra construída por todos e à medida de todos.



7. Modernização e Valorização do Serviço Público

Desenvolver Almada “Mais” como espaço privilegiado de uma acção governativa que afirma o Poder Local Democrático no contexto local, regional e global, que orienta a intervenção local para a procura eficiente dos recursos naturais, para a boa e eficaz gestão pública e para a solidez técnica dos processos decisórios, pilares para a construção de um concelho sustentável, solidário e eco-eficiente.

AL+

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Linhas de Orientação 2011

Linhas de Orientação 2011

As Linhas de Orientação 2011 decorrem da avaliação efectuada ao desenvolvimento dos trabalhos e projectos em curso enquadrados pelas Linhas de Orientação 2010/2013, que por sua vez foram estabelecidas no início do actual ciclo autárquico.



Eixo 1

**Renovação Urbana e
Desenvolvimento Sócio-económico**

1.1

Concluídos os Estudos de Caracterização, dar continuidade ao processo de revisão do Plano Director Municipal com base na mais ampla participação da comunidade e actores públicos e privados, no quadro dos Objectivos Estratégicos de Desenvolvimento para o Concelho, da avaliação ambiental estratégica, atendendo aos instrumentos de planeamento de ordem superior.

1.2

Dar continuidade à elaboração dos seguintes instrumentos de gestão territorial, a partir dos correspondentes estudos de enquadramento estratégico, da visão estratégica, projectos-motor e do processo de participação pública:

- Plano de Pormenor de Cacilhas;
- Plano de Pormenor do Almaraz;
- Plano de Pormenor do Ginjal;
- Instrumentos de Gestão Territorial decorrentes do Estudo de Enquadramento Estratégico do Santuário a Cristo-Rei / Seminário de São Paulo e zona ribeirinha adjacente;
- Planos de Pormenor da Costa da Trafaria;
- Plano de Urbanização de Almada Poente, Cidade Aberta, em articulação com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana;
- Plano de Pormenor do Chegadinho, tendo em vista a requalificação/renovação deste bairro.

1.3

Concluído o Estudo de Caracterização para a Fonte da Telha, elaborar o Plano de Pormenor e pugnar pela sua requalificação e valorização ambiental prevista no “Plano de Acção para o Litoral 2007-2013”, em colaboração com o Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território.

1.4

Reforçar o acompanhamento e o apoio directo às associações de proprietários, incrementando e dinamizando de forma pro-activa, os processos de reconversão de Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI).

1.5

Incrementar a Reabilitação Urbana, dinamizando a ARU (Área de Reabilitação Urbana) de Cacilhas e promovendo a criação de novas ARU com prioridade para os núcleos históricos, no âmbito do Decreto-Lei 307/09 de 23 de Outubro. Manter activa a Campanha de Sensibilização para a Reabilitação Urbana “Habitar é Conservar”, com vista à conservação periódica obrigatória do parque habitacional privado nos termos do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, e desenvolver novos estudos de viabilidade de renovação para áreas urbanas degradadas, tendo em vista novas operações de remate urbano.

1.6

Concretizar a 4ª Edição do Prémio Municipal de Arquitectura “Cidade de Almada”, incentivando a qualidade projectual e construtiva dos edifícios, dos espaços públicos e da reabilitação do património edificado, assegurando a visibilidade e reconhecimento público das boas práticas dos respectivos actores da construção da cidade.

1.7

Dar continuidade à gestão do Plano de Urbanização “Almada Nascente, Cidade da Água” e contribuir activamente para a sua execução, participando na Comissão Consultiva da Sociedade Arco Ribeirinho Sul e integrando a futura Sociedade Executora Local.

1.8

Assegurar a participação na Sociedade CostaPolis e contribuir para o cumprimento integral do Plano de Desenvolvimento Estratégico da Costa da Caparica incluindo os investimentos complementares.

1.9

Desenvolver o planeamento, promoção, estruturação, dinamização e gestão dos produtos turísticos estratégicos identificados no Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo em articulação com a Arribatejo e em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.

1.10

Dinamizar o eixo territorial correspondente à Cidade Fluvial e à Cidade Oceânica e desenvolver o Estudo Estratégico para o eixo territorial da Cidade dos Vales.

1.11

Incentivar o arranque do Centro Terciário (Hotel e Serviços) na Cova da Piedade e desenvolver as linhas programáticas para o Centro Multiusos e de Conhecimento “O Planetásio”, na Cidade dos Vales (Charneca/Sobreda), enquanto projectos motor a considerar no âmbito do respectivo Estudo Estratégico.

1.12

Cooperar com a Associação de Comerciantes e os comerciantes, apoiando complementarmente ao IAPMEI a concretização de projectos de âmbito concelhio potenciadores do Programa URBECOM, e prosseguir a execução dos projectos QREN inseridos no Programa Estratégico para a Promoção do Centro Histórico (Almada/Cacilhas). Manter a isenção da derrama enquanto medida de apoio às pequenas empresas.

1.13

Prosseguir o estudo da Rede de Mercados Municipais tendo em vista a sua valorização e dinamização, concretizar a 2ª fase do Plano de Formação em Higiene e Segurança Alimentar dirigido aos vendedores e realizar acções de promoção da Rede.

1.14

Contribuir para a elaboração do Plano Estratégico do Madan Parque e para a sua implementação tendo em vista o reforço do Pólo Tecnológico e de Empresas de Inovação.

1.15

Promover as oportunidades de investimento no Concelho, nomeadamente no quadro de acção do GACECI (CMA/MadanParque/NovAlmadaVelha) divulgando simultaneamente os incentivos municipais ao nível das taxas de urbanização – isenção para indústrias de base tecnológica e bonificação em 80% para empreendimentos turísticos e outras indústrias.

1.16

No âmbito das Agências de Desenvolvimento NovAlmadaVelha e Arribatejo, priorizar a formação profissional, a criação de micro-empresas e o acompanhamento pós incubação, e a dinamização da Plataforma de Actores do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo.

1.17

Assegurar o máximo acompanhamento e apoio às Organizações Representativas dos Pescadores, tendo em vista a defesa e valorização da actividade piscatória tradicional sedada no Concelho.

1.18

Desenvolver os projectos e obras integrados no Programa POLIS XXI – Parcerias para a Regeneração Urbana do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) de acordo com as respectivas candidaturas:

- Programa Estratégico “Almada, Laboratório de Ideias”;
- Programa de Acção “Revitalização de Almada Velha: de Novo Centro”;
- Programa de Acção “Revitalização da Frente Ribeirinha”;
- Programa de Acção “Almada Poente – Regeneração para uma Nova Centralidade”.

1.19

Assegurar a elaboração de novos dossiers de candidatura a programas nacionais e europeus de co-financiamento, que venham a estar acessíveis aos Municípios.

1.20

Prosseguir as diligências junto do Governo, tendo em vista:

- A reconversão e valorização Ambiental da Fonte da Telha de acordo com o «Plano de Acção para o Litoral 2007-2013» do Ministério do Ambiente, atendendo às conclusões e propostas do Estudo de Caracterização para a Fonte da Telha;
- A recuperação e reutilização numa perspectiva de desenvolvimento do turismo, do Castelo de Almada, Olho de Boi, Lazareto e Torre Velha, bem como os fortes de Alpenas e Raposeira;
- A recusa da transformação da Trafaria em terminal de contentores da APL.



Eixo 2

**Ambiente, Biodiversidade e
Energia**

2.1

Prosseguir com o processo Agenda Local 21 de Almada (Almada 21), assegurando a monitorização e georeferenciação do conjunto de indicadores que lhe estão associados, incluindo a actualização dos descritores pegada ecológica e biocapacidade da *Global Footprint Network*, e a integração das dimensões de sustentabilidade e eco-eficiência nas estratégias, planos, projectos e actividades municipais.

2.2

Concluída a harmonização europeia dos inventários e planos de acção para redução das emissões de gases com efeito de estufa no contexto da subscrição do Pacto de Autarcas, prosseguir com o desenvolvimento da componente de mitigação da Estratégia Local para as Alterações Climáticas de Almada (ELAC), incluindo a manutenção do Observatório Local das Emissões de Gases com Efeito de Estufa e do Fundo Climático de Almada “Almada Carbono Menos.

2.3

Desenvolver a Carta de Vulnerabilidades do território e o correspondente catálogo de medidas de resiliência no âmbito do desenvolvimento da componente de adaptação da Estratégia Local para as Alterações Climáticas.

2.4

Periodicamente, actualizar e desenvolver estudos de biodiversidade, caracterização e inventariação das comunidades biológicas e habitats de Almada, abrangendo fauna, flora e biomonitores. Executar o projecto QREN BioMonit – Tejo, (Monitorização Ecológica do Estuário do Tejo), para monitorização sazonal da macrofauna bentónica da frente ribeirinha norte do Concelho de Almada.

2.5

Actualizada a Estrutura Ecológica Fundamental à luz da matriz biofísica e habitats constantes da Directiva, prosseguir com os estudos de base e trabalhos para elaboração do Plano de Acção Local para a Biodiversidade.

2.6

Desenvolver programa preliminar para criação de viveiro de plantas do cordão dunar litoral, a partir da recolha de boas práticas e experiências-piloto neste domínio, e diligenciar o estabelecimento de parcerias institucionais.

2.7

Prosseguir com o levantamento de práticas agrícolas formais e informais e com os zonamentos funcionais de áreas com potencial agrícola, para desenvolvimento de proposta de Rede de Parques Agrícolas Urbanos que incentive práticas agrícolas ambientalmente sustentáveis e revalorize o espaço rural.

2.8

Concluído o estudo prévio da Quinta Biológica de Almada e respectivos zonamentos funcionais, desenvolver conceito de intervenção para a Casa da Energia/Casa Agrícola e dependências agrícolas, tendo em vista o seu desempenho como “Zero Energy Building”.

2.9

Prosseguir a consolidação e qualificação ambiental (promoção da biodiversidade) do património vegetal em todo o Concelho. Assegurar os princípios da sustentabilidade e uma gestão eficaz da Rede de Parques e Jardins Municipais. Promover o processo de concretização do Jardim Urbano do Monte de Caparica e do Parque Urbano do Fróis, e prosseguir os estudos relacionados com os Parques Jardins Urbanos da Trafaria e do Pragal.

2.10

Prosseguir com o desenvolvimento de estudos de base para a concepção do Sistema Integrado de Parques Verdes na Cidade dos Vales, a partir da mancha territorial do “Sistema de Vales da Charneca”, constante da Estrutura Ecológica Fundamental e da Rede Ecológica Metropolitana.

2.11

Assegurar a gestão, conservação, qualificação e ampliação dos espaços verdes de enquadramento, de recreio e de lazer, designadamente, dos espaços de recreio infantil e prosseguir com a promoção de corredores verdes sustentáveis integrados no espaço urbano, através da gestão, renovação e reforço das árvores de caldeira e do reforço da produção de material vegetal nos viveiros municipais, particularmente, das espécies representativas da flora mediterrânica.

2.12

Assegurar a implementação faseada do Plano de Reconversão do Sistema de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU). Desenvolver soluções que permitam uma melhor e mais eficaz integração das actividades de limpeza urbana e pública e da recolha selectiva no Concelho, bem como das actividades inerentes ao Partido Veterinário, tendo em vista a orientação global estratégica e de reforço da qualidade de manutenção do espaço público.

2.13

Concluir os estudos e levantamentos em curso relativamente à Rede Municipal de Oleões a criar, com proposta que considere a valorização energética e transformação em biocombustíveis.

2.14

No âmbito da Estratégia Local de Educação e Sensibilização para a Sustentabilidade, dinamizar campanhas, programas e actividades sobre temas como o património natural, biodiversidade, consumo sustentável, eficiência energética, energias renováveis, mobilidade, resíduos, reciclagem, agricultura urbana e alterações climáticas, com especial ênfase para a celebração do Ano Internacional das Florestas

proclamado para 2011. Prosseguir com as campanhas Almada Limpa, Bandeira Azul e gestão técnica dos projectos europeus de educação ambiental.

2.15

Desenvolver, dinamizar e divulgar o funcionamento da rede local de recursos educativos vocacionados para a educação para a sustentabilidade, junto da comunidade educativa e de outros públicos interessados, e assegurar o funcionamento da Ecoteca de Almada, designadamente dos serviços info-ambiente e info-energia aí prestados. Prosseguir os estudos relacionados com o “Planetásio” um recurso educativo no domínio das alterações climáticas.

2.16

Prosseguir com a gestão e valorização do Centro de Monitorização e de Interpretação Ambiental – CMIA, incluindo a actualização de conteúdos e funcionalidades do Aquário Virtual e desenvolver actividades de educação e sensibilização ambiental direccionadas para as valências do espaço.

2.17

Analisados os critérios de classificação e preservação de geo-monumentos, prosseguir com os trabalhos conducentes à submissão candidatura do corte geológico da encosta do Cristo Rei, e dar continuidade ao estudo sobre a Arriba Fóssil Atlântica.

2.18

Desenvolver a edição 2011 do projecto Agenda 21 da Criança, na vertente de trabalho “Em acção” dirigida à comunidade educativa, e realizar o Fórum 21 da Criança/2011.

2.19

Assegurar a realização de processos de avaliação de impacte ambiental e de avaliação ambiental estratégica de planos em elaboração, incluindo as fases de avaliação e pós avaliação e articulação com as Entidades com Responsabilidade Ambiental Específica (ERAE).

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO
LINHAS DE ORIENTAÇÃO 2011

2.20

Prosseguir com a intervenção da AGENEAL, no domínio da eficiência energética e da promoção das energias renováveis, e no quadro dos seus associados com a dinamização do Fórum Local da Energia 2011.



Eixo 3

**Mobilidade Urbana, Acessibilidades
e Espaço Público**

3.1

Prosseguir com estudos e procedimentos necessários à gradual implementação no Concelho, de soluções do Plano de Acessibilidades tendo em vista deslocações urbanas mais eficientes e sustentáveis, particularmente, no que respeita à segurança e fluidez da circulação. Contribuir para a integração do transporte inclusivo no Plano Metropolitano de Deslocações Urbanas a desenvolver pela Autoridade Metropolitana de Transportes, e promover simultaneamente o Plano Municipal de Deslocações Urbanas.

3.2

Acompanhar e avaliar a exploração e funcionamento do Sistema de Mobilidade Inclusiva FLEXIBUS, tendo por base o estudo de implantação realizado pela AGENEAL e o contrato de gestão e exploração celebrado com a ECALMA.

3.3

Promover a avaliação do funcionamento dos parques de estacionamento, tendo por base o contrato de gestão e exploração celebrado com a ECALMA e retomar o processo de alienação de terrenos públicos, adequando-o face ao actual contexto, com vista ao alargamento da Rede de Estacionamento pública e privada do Concelho.

3.4

Continuar a acompanhar o funcionamento do MST, contribuindo de forma pró-activa para adequar os níveis de serviço às necessidades dos cidadãos. Pugnar pela extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica (1ª fase - a curto prazo).

3.5

Prosseguir com a elaboração de estudos técnicos e projectos de percursos cicláveis constantes da Rede Ciclável de Almada, tendo em consideração possíveis fontes de

financiamento e outras intervenções de requalificação do espaço público, e dinamizar acções de promoção e sensibilização para o uso da bicicleta em meio urbano.

3.6

Prosseguir com implementação do programa plurianual de qualificação de pavimentos e sinalização de vias em todo o concelho, tendo em vista a conservação sistemática da rede viária municipal, da rede ciclável e dos espaços públicos, designadamente, assegurando as obras de remate do Espaço Canal do MST e a regularização dos eixos prioritários de circulação em áreas de reconversão.

3.7

Dar continuidade ao acompanhamento da evolução dos projectos de Execução das Vias IC32 e ER 377-2, sob a responsabilidade das Estradas de Portugal. Desenvolver programa-base para o eixo secundário Gira-Mar/Vale Figueira.

3.8

Assegurar a ligação do Alto do Índio ao IC 32, em execução de protocolo estabelecido com particulares, e continuar a pugnar pela execução das vias Banática/Porto Brandão e Porto Brandão/Costas de Cão, conforme protocolo estabelecido com a APL.

3.9

Prosseguir com a dinamização do Processo de Infra-estruturação das vias periféricas da Aroeira, com vista à concretização das obras pelos proprietários, em execução dos protocolos estabelecidos com a Câmara Municipal, e à celebração de novos protocolos e elaboração de novos projectos.

3.10

Continuar a promover a dinamização e funcionamento da Comissão Municipal de Trânsito e Transportes, a fim de contribuir para a adopção de medidas que visem a segurança e fluidez da circulação, a eficácia e eficiência do estacionamento, e a uma progressiva transferência modal para o transporte público.

3.11

Prosseguir com a realização de estudos de base para a criação da Casa da Mobilidade de Almada, em articulação com parceiros locais e regionais de mobilidade e transportes, como pólo integrador das valências de gestão, monitorização, informação e centro avançado de mediação da mobilidade urbana em Almada.

3.12

Identificados os locais para instalação de pontos de carregamento para veículos eléctricos abrangidos pela rede MOBI-E, dar continuidade ao desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade Eléctrica, no quadro da parceria com a AGENEAL e Rede Nacional de Mobilidade Eléctrica.

3.13

Assegurar e reforçar a coordenação e gestão integrada e global das actividades associadas ao projecto transversal de valorização da imagem urbana e do concelho, envolvendo e comprometendo toda a estrutura organizacional na missão permanente de qualificação do Concelho. Assegurar a execução das actividades que visem as diferentes dimensões deste projecto, designadamente, no domínio da fiscalização e da sensibilização, promovendo o envolvimento e a participação da população e das instituições e entidades locais.

3.14

Dar continuidade ao programa de qualificação dos espaços públicos exteriores do Concelho, potenciando a sua atractividade e promovendo os processos de concretização, designadamente, de requalificação das Ruas Cândido dos Reis, Capitão Leitão, Alfredo Cunha, dos Trabalhadores Rurais. Concluir estudo para a envolvente à Escola da Alembrança, e desenvolver o estudo de reconversão, em via urbana, da antiga Estrada Nacional 377, na Charneca de Caparica.

3.15

Prosseguir com a manutenção e divulgação do património de Arte Pública do Concelho, participando na Rede Temática PAUDO (Public Art and Urban Design Observatory). Assegurar em paralelo com o projecto “Regenerar para uma Nova

Centralidade” a concretização do Monumento à Multiculturalidade no Centro Cívico do Fróis/Monte de Caparica. Desenvolver os estudos com vista à concretização do Busto do Dr. Louro na Costa da Caparica, e dos Monumentos ao Professor Educador e à Resistência ao Fascismo.

3.16

Assegurar o desenvolvimento e implementação do Plano Municipal de Sinalética, com vista à criação de um suporte de sinalização que permita a inequívoca legibilidade dos percursos e destinos e o usufruto da cidade, contribuindo para a identificação dos recursos, espaços e locais de interesse turístico e para a criação de uma imagem identitária do Concelho. Promover o Concurso Público de renovação do mobiliário urbano.

3.17

Prosseguir junto do Governo as diligências para:

- A criação de nó de distribuição na A2, entre Almada e Fogueteiro e a sua ligação ao IC 32;
- A ligação rodoviária Banática/Porto Brandão e Costas de Cão;
- A nova estação ferroviária em Vale Flores;
- A extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica, o estacionamento e transporte à Fonte da Telha, e o Comboio de Praia, no âmbito do POLIS;
- O novo terminal fluvial da Trafaria articulando-se com o IC 32, e com a futura extensão do Metro Sul do Tejo à Trafaria;
- A extensão do Metro Sul do Tejo à Trafaria e a Almada Nascente - Cidade da Água e pela futura expansão à Charneca de Caparica.



Eixo 4

**Educação, Formação,
Conhecimento e Juventude**

4.1

Prosseguir o programa municipal de acção social escolar, dirigido às famílias e alunos carenciados, do 1º ciclo e do pré-escolar, assegurando o fornecimento diário de refeições, e o apoio na compra de manuais escolares.

4.2

Garantir os transportes escolares em conformidade com a legislação existente e assegurar os circuitos especiais de acordo com o plano de transportes aprovado pelo Município.

4.3

Concluir o processo de avaliação/revisão da Carta Educativa Municipal, identificando na medida do possível os desequilíbrios da Rede Escolar do 1º Ciclo e suas causas, e perspectivando as necessidades de curto, médio e longo prazo. Assegurar o pleno funcionamento no ano lectivo de 2011/2012 da Escola Básica do 1º Ciclo/Jardim de Infância Louro Artur ampliada em 2010, bem como dos novos Jardins de Infância adjudicados em 2010 – Jardim de Infância na Escola Básica do 1º Ciclo do Feijó nº 1, Jardim de Infância na Escola Básica do 1º Ciclo do Laranjeiro nº 2, Jardim de Infância na Escola Básica do 1º Ciclo do Laranjeiro nº 3 e Jardim de Infância na Escola Básica Cata-ventos de Paz (Cacilhas). Lançar o concurso público e iniciar a construção da nova Escola Básica do 1º Ciclo/Jardim de Infância na Charneca de Caparica.

4.4

Assegurar a execução do plano/2011 de conservação e manutenção do parque escolar do Município, prosseguindo a recuperação, beneficiação e modernização gradual dos antigos edifícios escolares, ajustando-os às exigências das actuais práticas educativas.

4.5

Dinamizar a participação da Comunidade Educativa na vida local através do apoio a projectos e acções das Escolas, Agrupamentos de Escolas ou outras entidades que cumpram os requisitos definidos no Plano de Acção Cultural, incentivando a inovação pedagógica e contribuindo para uma acção educativa territorializada que tenha em conta, os valores, as tradições, as realidades sociais e ambientais, que fomente a educação para a cidadania e promova o envolvimento das escolas nos projectos educativos municipais, designadamente os que se ligam aos desígnios de um concelho solidário, sustentável e eco-eficiente.

4.6

Dar continuidade ao serviço de apoio às famílias com crianças matriculadas nos jardins-de-infância da rede pública, nas componentes do fornecimento de refeições e do prolongamento de horário. Prosseguir o programa de enriquecimento curricular no primeiro ciclo do ensino básico.

4.7

Prosseguir com os trabalhos com vista à edificação da Universidade Sénior no edifício da antiga Cooperativa Almadense, processo em parceria com a Associação dos professores do concelho de Almada e manter o apoio a projectos desenvolvidos no quadro das “Novas Oportunidades” e de “Educação ao Longo da Vida” (cursos de educação e formação, currículos alternativos, educação de adultos) com instituições promotoras com sede no concelho.

4.8

Assegurar o lançamento do Prémio de Investigação "Cidade de Almada" e prosseguir as ligações com o Pólo de Ensino Superior, desenvolvendo projectos de parceria, designadamente a Mostra do Ensino Superior, o projecto Almada Laboratório de Ideias, e outras áreas de cooperação em curso.

4.9

Prosseguir as diligências no sentido da concretização do projecto “Comunidade de Conhecimento e Inovação, Cidades Inteligentes”, apoiando as iniciativas da Comunidade Científica do Pólo Universitário de Almada.

4.10

Desenvolver em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, os estudos programáticos e de viabilidade do Centro Técnico e Científico de Artes Culinárias e Enogastronomia. Manter em funcionamento os Núcleos de Formação em Turismo no Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro em colaboração com a Escola Superior de Turismo.

4.11

Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos conforme modelo de gestão do sistema educativo em vigor e dinamizar o funcionamento do Conselho Municipal da Educação, desenvolvendo proposta de implementação do Observatório Local da Educação.

4.12

Consolidar "Almada Cidade Educadora" como concelho de amplas e diversificadas ofertas educativas, formais e informais, divulgando e dando projecção das experiências locais na rede nacional e internacional da Associação das Cidades Educadoras. Dar particular atenção às novas ofertas a implementar em função das necessidades de desenvolvimento local, em articulação com o CLASA. Acompanhar em articulação com a Associação de Educação e Criação Artística – Pensarte, a entrada em funcionamento da oferta profissionalizante de ensino artístico, numa das escolas secundárias da cidade.

4.13

Assegurar os programas e as actividades das Casas Municipais da Juventude, enquanto centros de encontro, de criatividade, de formação e de animação para a população juvenil, visando a criação de oportunidades para a juventude, nomeadamente nos domínios da actividade desportiva, da educação e formação, da criação e fruição cultural, e do empreendedorismo, criando oportunidades de envolvimento dos jovens na vida do concelho.

4.14

Desenvolver estudos e diligências tendo em vista uma Casa Municipal de Juventude/Centro de Empreendedorismo Juvenil em Almada Poente. Promover o estudo de alargamento da rede de *Skates* Parques.

4.15

Prosseguir com os incentivos às iniciativas de carácter empresarial, à criação e à produção artística e cultural dos jovens, através dos vários dispositivos municipais.

4.16

Manter os incentivos à acção juvenil orientada para as acções comunitárias relevantes promovendo a participação dos jovens na vida local e dando valor social a sua intervenção, assegurando a realização do Concurso Jovens Talentos, que irá reconhecer e distinguir, na sua 3ª edição, jovens que se destacaram em diferentes áreas.

4.17

Prosseguir com o incentivo à intervenção cívica e criativa dos jovens na vida da cidade e na qualificação do espaço público, em articulação com as escolas e organizações juvenis, apoiando projectos de natureza social e artística, onde se podem destacar o trabalho cívico e a arte urbana. Promover a 2ª edição do “Concurso de *Graffiti* de Almada e assegurar as comemorações do Ano Internacional da Juventude.

4.18

Dinamizar a fixação de população jovem nas zonas históricas, a começar pela “Área de Reabilitação Urbana” (ARU) de Cacilhas, e consignar nas futuras ARU idênticos incentivos ao acesso à habitação pelos jovens.

4.19

Prosseguir as diligências junto do Governo, tendo em vista:

- Uma nova Escola Básica 2, 3 e a futura Escola Secundária na Charneca da Caparica;

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO
LINHAS DE ORIENTAÇÃO 2011

- A construção de Pavilhão na Escola Secundária com 2º e 3º ciclos Francisco Simões, no Laranjeiro e de instalações desportivas cobertas na Escola “Conceição e Silva” na Cova da Piedade;
- A qualificação das instalações das Escolas Básicas do 2º e 3º ciclos Conceição e Silva e Trafaria.



Eixo 5

**Cultura, Desporto, Solidariedade e
Segurança**

5.1

Dar continuidade ao trabalho de preservação do património material e imaterial do concelho, prosseguindo os estudos para a salvaguarda, recuperação e divulgação, designadamente, do património natural, paisagístico, edificado, arqueológico, documental e cultural.

5.2

Concretizar a construção da nova Biblioteca no Parque do Fróis/Caparica, avançar com o Núcleo Museológico da Música e o Centro de Interpretação de Almada Velha, e com a Galeria de Arte na Costa da Caparica. Continuar a acompanhar, no âmbito do Programa Polis, o processo de reconversão do Mercado da Costa em equipamento cultural e a Biblioteca BM2 a projectar.

5.3

Assegurar a oferta cultural regular nos Teatros e na rede de equipamentos culturais em geral, nomeadamente, no Centro de Arte Contemporânea, no Convento dos Capuchos, na Oficina da Cultura, no Auditório Municipal, no Solar dos Zagallos e na Rede Museológica Municipal, desenvolvendo uma programação em rede, diversificada e de qualidade, que potencie os recursos, incluindo os locais e o conjunto das ofertas para os diferentes públicos.

5.4

Prosseguir com os incentivos aos criadores nas várias áreas de expressão artística, designadamente nos campos da literatura, do jornalismo e da música, através do lançamento e organização dos Prémios Literários, “Cidade de Almada”, “Poesia e Ficção”, “Maria Rosa Colaço”, Prémio de Jornalismo do Festival de Teatro de Almada, Festival “Cantar Abril”, Concurso de Música Moderna e Mostra de Teatro, e de apoio à edição literária e discográfica.

5.5

Dar continuidade à realização de eventos de relevo nas áreas do Teatro, da Dança e da Poesia, contribuindo designadamente para a realização do Festival Internacional de Teatro, da Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público, da Quinzena da Dança e do II Encontro de Poetas. Retomar o estudo do “Festival do Tejo e do Mar”, desenvolvendo cenários apoiados em sólidos patrocínios.

5.6

Prosseguir com o estímulo à concretização de projectos que contribuam para desenvolver e potenciar Almada como um território da cultura e da criatividade, mantendo o apoio à criação e à produção nas diferentes áreas artísticas e culturais e reforçando a rede de recursos para a criatividade. Avançar com os processos do Quarteirão das Artes, do Núcleo de Indústrias Criativas na zona ribeirinha, da Escola de Música e do Centro de Dança na Academia Almadense.

5.7

Dar continuidade aos programas de dinamização sócio-cultural e recreativa de Almada Centro, de animação do Passeio Ribeirinho, de dinamização cultural e recreativa da Cidade Aberta (Almada Poente). Realizar os programas festivos nas datas com significado colectivo e comunitário, designadamente, as Festas dos Santos Populares, o Carnaval, o Natal e o Ano Novo.

5.8

Concretizar o alargamento da Rede de Infra-estruturas Desportivas Municipais, dando início à construção da Piscina no Parque do Fróis/Caparica e às diligências necessárias à sua abertura e funcionamento. Diligenciar, junto da Administração Central, pela concretização do processo conducente à instalação do Centro de Alto Rendimento do Surf. Continuar a acompanhar, no âmbito do Programa Polis, o processo do novo Complexo de Desportos do Grupo Desportivo dos Pescadores.

5.9

Garantir o funcionamento do Estádio Municipal José Martins Vieira e dos Pavilhões Desportivos Municipais, no quadro dos acordos de gestão em vigor, fomentando a actividade desportiva de cariz associativo e o desenvolvimento das diversas modalidades.

5.10

Potenciar os recursos desportivos e assegurar a manutenção da qualidade e o rigor de gestão dos serviços desportivos municipais, mantendo uma oferta diversificada em termos das faixas etárias e dos interesses e necessidades dos diferentes públicos-alvo, e fomentando a actividade física e as diferentes práticas desportivas.

5.11

Concretizar os diferentes programas municipais de fomento desportivo e de acesso às práticas desportivas e à actividade física das crianças e jovens, através de actividades específicas, nomeadamente, do Programa Municipal das “Escolinhas do Desporto”, consolidando o envolvimento dos Clubes e das Associações locais.

5.12

Apoiar o movimento associativo desportivo na qualificação das suas instalações e nos projectos de fomento e desenvolvimento desportivo, contribuindo para uma ampla oferta desportiva à comunidade. Colaborar no acolhimento a eventos desportivos de nível nacional e internacional.

5.13

Concretizar as políticas municipais de fomento à inclusão social, utilizando o desporto e as actividades físicas como um meio privilegiado de desenvolvimento das populações com necessidades específicas, nomeadamente, os cidadãos idosos e as pessoas portadoras de deficiência, levando a cabo os programas e projectos municipais que visam esses objectivos.

5.14

Contribuir para o processo de avaliação/revisão do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Almada, enquanto instrumento de planeamento estratégico de combate à pobreza e exclusão social e de promoção da igualdade de oportunidades entre cidadãos. Contribuir para a operacionalização dos projectos estruturantes definidos no Plano de Desenvolvimento Social.

5.15

Dinamizar o funcionamento do Conselho Local de Acção Social de Almada, aprofundando as metodologias de trabalho que garantam os princípios da cooperação, complementaridade e concertação e participar nos projectos que integram o Plano de Acção Anual.

Assegurar a participação na Plataforma Supra concelhia da Península de Setúbal.

Participar na qualidade de entidade promotora e parceira na implementação do Contrato Local de Desenvolvimento Social.

5.16

Assegurar a elaboração do “Plano de Promoção da Acessibilidade”, designadamente promovendo a participação das instituições ligadas à problemática da deficiência e dos idosos.

5.17

Participar na implementação de programa local de parceria e cooperação no âmbito da Estratégia Nacional para as Pessoas Sem-Abrigo, em articulação com o Conselho Local de Acção Social.

5.18

Dar continuidade ao apoio aos cidadãos imigrantes, ao nível da concretização de projectos das suas associações e em articulação com os organismos que operam nesta área, e contribuir para o funcionamento dos Centros Locais de Apoio a Imigrantes, no âmbito da Rede Social.

5.19

Assegurar o apoio à construção de Creches e outros equipamentos sociais, empenhando-se o Município, complementarmente à Administração Central, no alargamento da rede de infra-estruturas de apoio social, designadamente no âmbito do Programa PARES, nos termos dos protocolos celebrados com as instituições locais.

5.20

Acompanhar o processo de criação de Centros de Cuidados Continuados de Saúde e a entrada em funcionamento do Centro de Reabilitação Cardíaca, apoiando as instituições locais envolvidas na concretização destas novas respostas sociais para o concelho, quer ao nível do desenvolvimento dos processos, quer da divulgação e da articulação com outras instituições do Concelho.

5.21

Dinamizar, enquanto parceiros, o funcionamento dos Grupos Concelhios da Deficiência e dos Idosos e Toxicodependência, no sentido de promover a articulação da rede de respostas já existentes e a dinamização de novas respostas a estas populações vulneráveis e suas famílias, contribuindo para o seu bem-estar social.

Participar no Núcleo Local de Inserção colaborando e contribuindo para a aplicação da medida Rendimento Social de Inserção no Concelho e integrar a Comissão de Protecção de Crianças Jovens.

5.22

Assegurar, nos diferentes domínios de intervenção, as actividades e acções decorrentes de processos de Geminação, de Acordos e de Pactos Internacionais. Prosseguir – no âmbito do Protocolo com a Província do Kwanza-Sul (Angola), o desenvolvimento das relações de cooperação. Enquanto membro da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), contribuir para o desenvolvimento de processos de cooperação bilateral.

5.23

Contribuir para a qualificação da Rede Social e Cultural do Concelho apoiando as Instituições Sociais e Associações culturais complementarmente à Administração Central, nas suas iniciativas de melhoria dos recursos físicos e materiais.

5.24

Assegurar a gestão social do Parque Habitacional do Município, a concretização do respectivo Plano Plurianual de Conservação e a regular manutenção e qualificação das áreas urbanas envolventes. Promover no âmbito do Parque Habitacional do Município o atendimento social descentralizado, e o envolvimento dos inquilinos nas opções participativas de investimento nas partes comuns dos prédios. Prosseguir com as vistorias a habitações de arrendamento de particulares, e promover a realização das obras coercivas em situações graves e de incumprimento. Reforçar as relações inter-institucionais com vista à gestão integrada do parque de habitação social. Assegurar a concretização do Programa Especial de Realojamento, designadamente, através da execução dos contratos celebrados com o Movimento Cooperativo.

5.25

Diligenciar a realização das reuniões do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada, assegurando a respectiva organização e logística bem como a manutenção e actualização regular dos dados e informações inerentes ao Observatório de Segurança.

5.26

Manter o apoio anual às três Associações Humanitárias de Bombeiros, designadamente, no âmbito dos piquetes de intervenção permanente, dos seguros de pessoal e das viaturas.

5.27

Prosseguir a consolidação e desenvolvimento do Serviço Municipal de Protecção Civil, dar continuidade à elaboração dos planos de emergência e de evacuação obrigatórios e à actualização e operacionalização dos existentes.

5.28

Continuar a interceder junto do Governo tendo em vista:

- Construção da Sede Social da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense;
- Construção do Centro de Arqueologia de Almada;
- Construção da Sede e Pavilhão do Centro de Cultura e Desporto do Pragal;
- Construção de Equipamento da Associação Amigos do Atletismo da Charneca da Caparica;
- A construção do novo Centro de Saúde da Cova da Piedade;
- Construção do novo Centro de Saúde da Costa da Caparica;
- Construção do novo Centro de Saúde de Cacilhas;
- Construção de novo Centro de Saúde no Feijó (para resolver o problema do Laranjeiro);
- Construção do Centro de Cuidados Continuados da Liga dos Amigos do Hospital Garcia de Orta;
- Construção do Centro de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Almada;
- A criação do Centro de Actividades Ocupacionais do GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa;
- Construção do Centro Infantil da Costa da Caparica;
- Construção do Centro de Acolhimento para crianças em situação de risco;
- Centro de Apoio a Pessoas com Paralisia Cerebral da Associação de Paralisia Cerebral de Almada/Seixal;
- Construção do Posto da Guarda Nacional Republicana no Monte de Caparica/PIA.



Eixo 6

**Informação, Participação e
Governança**

6.1

Aprofundar a política municipal no sentido da construção da Sociedade da Informação, do Conhecimento e da Participação, nomeadamente através do desenvolvimento de um plano bidireccional de comunicação e circulação da informação focalizado nos cidadãos.

6.2

Garantir uma ampla rede de serviços, ferramentas e instrumentos de acesso à informação, nomeadamente as funcionalidades tecnológicas de suporte à informação, disponibilizando novos serviços on-line com recurso aos suportes digitais.

6.3

Concretizar o projecto tecnológico nas escolas do 1º ciclo através da implementação do Plano Tecnológico da Área Metropolitana de Lisboa, e manter os recursos existentes nos espaços municipais de utilização pública.

6.4

Dar continuidade ao projecto “Almada Informa”, dotando-o de novos recursos tecnológicos, modernizando e actualizando os vários sítios municipais com novos conteúdos informativos e serviços *on-line*, assegurando o posicionamento do Município de Almada entre os melhores do país em termos de acessibilidade à informação digital.

6.5

Continuar por todos os meios disponíveis a ampla divulgação nos periódicos municipais generalistas e específicos, nas áreas da Cultura, da Educação, da Juventude e do Ambiente, por forma a levar a informação sobre os vários aspectos da

vida local aos cidadãos, fomentando, desse modo, os níveis de participação das populações e o seu sentido de pertença e de participação.

6.6

Dar continuidade à política de edições e de publicações temáticas de interesse local para conhecimento da história e da realidade do Concelho em diferentes áreas, procurando aumentar o conhecimento e a informação dos cidadãos. Divulgar trabalhos de interesse e de qualidade realizados por especialistas e investigadores e disponibilizar material de estudo para a comunidade educativa.

6.7

Dar continuidade à estratégia de edição e divulgação de estudos, trabalhos e projectos no domínio da biodiversidade, matriz biofísica do concelho, energia, mobilidade, cidadania ambiental, sustentabilidade e outros indicadores ambientais, dando destaque ao Ano Internacional das Florestas, recorrendo a diferentes suportes e meios comunicacionais.

6.8

Prosseguir com o projecto “Almada Palavra Aberta”, aprofundando e diversificando os mecanismos de participação, promovendo o reforço do envolvimento dos cidadãos, nomeadamente dando a conhecer e discutindo com as populações os diferentes projectos de investimento que o Município vai concretizar com incidência em várias áreas do território concelhio. Elaborar e implementar a “Carta de Princípios das Opções Participativas”.

6.9

Concretizar projectos e acções dirigidas a jovens e associações juvenis de Almada, sobre o processo de Agenda Local 21 e a estratégia local de desenvolvimento “Almada + Sustentável, Solidária e Eco-eficiente”.

6.10

Prosseguir com a realização de sessões de participação temáticas, associadas a projectos, estudos e campanhas em desenvolvimento, e com a organização do Fórum Local da Energia e o Fórum 21 da Criança.

6.11

Prosseguir a consolidação de uma rede de recursos locais sustentáveis que respondam no plano cultural, desportivo, da acção social e ambiental, às necessidades dos cidadãos. Reunir informação pertinente e fazer o levantamento dos recursos instalados e do potencial de serviço à comunidade das várias entidades que constituem a rede de recursos do concelho da Almada.

6.12

Dar continuidade à acção de mediação de conflitos de consumo promovida pelo centro autárquico de informação ao consumidor, bem como concretizar as acções educativas e formativas para o consumo informado e consciente.

6.13

Desenvolver acções promocionais do Concelho e das suas actividades, alargando o *marketing* público valorizando em especial as oportunidades de investimento, com destaque para as áreas da Inovação, das Tecnologias e do Turismo.

6.14

Assegurar a articulação regular com as Juntas de Freguesia, e aprofundar a reflexão/avaliação sobre descentralização e cooperação, e sobre a intervenção autárquica e do governo no Concelho.

6.15

Prosseguir com o modelo de trabalho de permanente cooperação que o Município tem vindo a concretizar com Universidades e Escolas Superiores Politécnicas, Institutos Científicos e Centros de Investigação, Associações Empresariais, Juntas de Freguesia, Agentes Turísticos e Instituições Sociais do Concelho, concretizando vários projectos, nomeadamente, o Projecto Laboratório de Ideias, a Plataforma de

Actores para a implementação do Plano Estratégico de Valorização do Turismo e, ainda, os projectos no âmbito da concretização do QREN.

6.16

Dar continuidade ao trabalho articulado com a NovaAlmadaVelha em particular nos domínios da animação urbana, do apoio ao empreendedorismo local, do desenvolvimento de novas valências associadas à dinamização do Portal Almada Cidade Digital, da concretização do projecto “Almada Laboratório de Ideias” e do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI).

Prosseguir o trabalho articulado com a ArribaTejo, em particular no domínio da formação para a qualificação dos activos na restauração, e dos vendedores nos mercados retalhistas municipais, e da implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo.

6.17

Assegurar a dinamização e o funcionamento da Plataforma de Actores para a implementação de Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo e concretizar as acções da responsabilidade da Câmara Municipal decorrentes do respectivo Plano Integrado de Acção Plurianual estabelecido pela parceria de actores.

6.18

Implementar o regulamento de concessão de subsídios ao movimento associativo, e apresentar relatório anual de acompanhamento e avaliação da utilização dos subsídios concedidos.



Eixo 7

**Modernização e Valorização do
Serviço Público**

7.1

Assegurar a participação institucional do Município em redes, campanhas e associações e o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais nos domínios do ambiente, saúde (Cidades Saudáveis), energia (Pacto dos Autarcas), mobilidade, cultura e educação, visando a capacitação técnica, a obtenção de apoio financeiro, a inovação e a afirmação de Almada no contexto local, regional e global.

7.2

Prosseguir com a qualificação dos serviços e da Organização. Dar continuidade à modernização administrativa, prosseguindo designadamente a desmaterialização de processos, o reforço da utilização das Tecnologias da Informação e a introdução de novas funcionalidades nos serviços *on-line* disponibilizados no *site* municipal.

7.3

Dar continuidade ao projecto “Atendimento Municipal Multicanal” e desenvolver na Loja do Município novas áreas de atendimento, assegurando o pleno funcionamento do “*contact center*”. Prosseguir as diligências em curso junto da Administração Central para a instalação, em parceria com o Município, da Loja do Cidadão em Almada.

7.4

Assegurar a avaliação, revisão e actualização dos regulamentos e normativos existentes, com vista ao seu aperfeiçoamento e adequação e promover a agilização e desburocratização dos processos passíveis de integrar o conceito de “licenciamento na hora”.

7.5

Assegurar a implementação, controlo e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão da Câmara Municipal de Almada. Promover a revisão e aprovação do Regulamento de Controlo e Interno.

7.6

No quadro do novo sistema EMAS III, constante do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro, prosseguir com a reformulação de programas ambientais e com a sua aplicação em processos e actividades municipais.

7.7

Prosseguir com a concretização de medidas custo-eficazes de eficiência energética e aproveitamento de energia solar e com a certificação energética de equipamentos e infra-estruturas municipais, em parceria com a AGENEAL. Assegurar a gestão do Fundo Climático de Almada “Almada, Carbono Menos”, a partir do observatório das emissões de GEEs.

7.8

Prosseguir com o processo de renovação da frota municipal, de acordo com os critérios de eficiência energética e ambiental e apresentar um modelo de gestão que vise aumentar a eficácia e eficiência dos equipamentos e recursos associados.

7.9

Prosseguir com o levantamento e identificação das necessidades de requalificação das instalações municipais e instrumentos de trabalho, com vista à melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores municipais e reforçar as campanhas de sensibilização e medidas de gestão para o uso de vestuário e equipamento de protecção individual.

7.10

Assegurar e dar continuidade às acções do Plano Plurianual de Formação 2010/2011, garantindo a sua articulação com os eixos estratégicos da actividade municipal, tendo em vista a prossecução dos objectivos e a valorização das competências pessoais e profissionais para uma prestação de serviços públicos de qualidade.

7.11

Prosseguir com o apoio social aos trabalhadores da autarquia e suas famílias, nomeadamente, ao nível da saúde, dos equipamentos de infância e dos refeitórios, bem como através da concretização de programas de apoio específicos.

7.12

Desenvolver o Programa de Prevenção dos Riscos Profissionais e de Promoção da Capacidade Funcional para o Trabalho da CMA e SMAS (2011/2013), bem como acções na área da saúde ocupacional. Assegurar o suporte técnico e o apoio ao funcionamento da Comissão e Subcomissões de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho da CMA e SMAS. Aprofundar a ligação as Organizações Representativas dos Trabalhadores.

AL+

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2011

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Actividades 2011

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

Actividades propostas pelos Dirigentes:

- **DMAG – DIRECÇÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**
 - **DMAG/DAF – DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**
 - DMAG/DAF/DF – DIVISÃO FINANCEIRA
 - DMAG/DAF/DA – DIVISÃO ADMINISTRATIVA
 - DMAG/DAF/DAP – DIVISÃO DE APROVISIONAMENTO
 - DMAG/DAF/DJ – DIVISÃO JURÍDICA
 - DMAG/DAF/DP – DIVISÃO DE PATRIMÓNIO
 - DMAG/DAF/DAESU – DIVISÃO DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS E SERVIÇOS URBANOS
 - **DMAG/DRH – DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS**
 - DMAG/DRH/DP – DIVISÃO DE PESSOAL
 - DMAG/DRH/DS – DIVISÃO SOCIAL
 - **DMAG/DI – DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA**
 - DMAG/DI/DGA – DIVISÃO DE GESTÃO APLICACIONAL
 - DMAG/DI/DER – DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E REDES
 - **DMAG/DPPCEEE – DIRECÇÃO DE PROJECTO DE PLANEAMENTO E CONTROLO, ESTUDOS ECONÓMICOS E ESTATÍSTICA**
 - **DMAG/DPO – DIRECÇÃO DE PROJECTO DE ORGANIZAÇÃO**
- **DMOVU – DIRECÇÃO MUNICIPAL DE OBRAS E VALORIZAÇÃO URBANA**
 - **DMOVU/DOM – DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS**
 - DMOVU/DOM/DP – DIVISÃO DE PROJECTOS
 - DMOVU/DOM/DO – DIVISÃO DE OBRAS
 - **DMOVU/DSEVT – DEPARTAMENTO DE SALUBRIDADE, ESPAÇOS VERDES E TRANSPORTES**
 - DMOVU/DSEVT/DS – DIVISÃO DE SALUBRIDADE
 - DMOVU/DSEVT/DJEV – DIVISÃO DE JARDINS E ESPAÇOS VERDES
 - DMOVU/DSEVT/DPP – DIVISÃO PARQUE DA PAZ
 - DMOVU/DSEVT/DTM – DIVISÃO DE TRANSPORTES E MANUTENÇÃO
 - **DMOVU/DTRVM – DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO, REDE VIÁRIA E MANUTENÇÃO**
 - DMOVU/DTRVM/DTSR – DIVISÃO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA
 - DMOVU/DTRVM/DML – DIVISÃO DE MANUTENÇÃO E LOGÍSTICA
 - DMOVU/DTRVM/DIVIU – DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS VIÁRIAS E INTERVENÇÃO URBANA
 - DMOVU/DH – DIVISÃO DE HABITAÇÃO
- **DMPAT – DIRECÇÃO MUNICIPAL DE PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO**
 - **DMPAT/DAU – DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA**
 - DMPAT/DAU/DTA – DIVISÃO TÉCNICA ADMINISTRATIVA
 - DMPAT/DAU/DGF – DIVISÃO DE GESTÃO FUNDIÁRIA
 - DMPAT/DAU/DGAU 1 - DIVISÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO URBANA 1
 - DMPAT/DAU/DGAU 2 - DIVISÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO URBANA 2
 - DMPAT/DAU/DGAU 3 - DIVISÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO URBANA 3
 - DMPAT/DAU/DGAU 4 - DIVISÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO URBANA 4
 - **DMPAT/DPU – DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANÍSTICO**
 - DMPAT/DPU/DEP – DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO
 - DMPAT/DPU/DQU – DIVISÃO DE QUALIFICAÇÃO URBANA
 - **DMPAT/DPPDL – DIRECÇÃO DE PROJECTO DE PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL**

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

- **DMDS – DIRECÇÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**
 - **DMDS/DEJ – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE**
 - **DMDS/DEJ/DE – DIVISÃO DE EDUCAÇÃO**
 - **DMDS/DEJ/DERE – DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E RECURSOS EDUCATIVOS**
 - **DMDS/DEJ/DJ – DIVISÃO DE JUVENTUDE**
 - **DMDS/DC – DEPARTAMENTO DE CULTURA**
 - **DMDS/DC/DEC – DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS**
 - **DMDS/DC/DMPC – DIVISÃO DE MUSEUS E PATRIMÓNIO CULTURAL**
 - **DMDS/DC/DHLAH – DIVISÃO DE HISTÓRIA LOCAL E ARQUIVO HISTÓRICO**
 - **DMDS/DC/DB – DIVISÃO DE BIBLIOTECAS**
 - **DMDS/DAD – DEPARTAMENTO DE ACÇÃO DESPORTIVA**
 - **DMDS/DAD/DID – DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DESPORTIVAS**
 - **DMDS/DAD/DD – DIVISÃO DE DESPORTO**
 - **DMDS/DASC – DIVISÃO DE ACÇÃO SÓCIO-CULTURAL**
 - **DMDS/DT – DIVISÃO DE TURISMO**
 - **DEGAS – DEPARTAMENTO DE ESTRATÉGIA E GESTÃO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL**
 - **DEGAS/DEGA – DIVISÃO DE ESTUDOS E GESTÃO AMBIENTAL**
 - **DEGAS/DESA – DIVISÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**
 - **SSO – DIRECÇÃO DE PROJECTO DE SAÚDE, SEGURANÇA E BEM ESTAR NO TRABALHO CMA/SMAS**
 - **SMPC – SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL**
 - **CAC – CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA E GALERIA MUNICIPAL DE ARTE DE ALMADA**
 - **DFM – DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL**
 - **DIRP – DIVISÃO DE INFORMAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS**
 - **OA – ÓRGÃOS DA AUTARQUIA**
 - **CIAC – CENTRO DE INFORMAÇÃO E APOIO AO CONSUMIDOR**

As actividades propostas pelos Dirigentes Municipais (Chefes de Divisão, Directores de Departamento e Directores Municipais) apresentam-se estruturadas em torno dos sete Eixos de Desenvolvimento, dando conteúdo às respectivas Linhas de Orientação.



Eixo 1 – Renovação Urbana e Desenvolvimento Sócio-económico

Linha 1.1

Concluídos os Estudos de Caracterização, dar continuidade ao processo de revisão do Plano Director Municipal com base na mais ampla participação da comunidade e actores públicos e privados, no quadro dos Objectivos Estratégicos de Desenvolvimento para o Concelho, da avaliação ambiental estratégica, atendendo aos instrumentos de planeamento de ordem superior.

DMPAT/DPU

- Assegurar a coordenação técnica do processo de Revisão do Plano Director Municipal de Almada (RPDMA) em articulação com o processo de Avaliação Ambiental Estratégica. Dinamizar a contribuição dos serviços do Município e assegurar a execução da metodologia de participação estabelecida, com o mais amplo envolvimento da comunidade e dos actores públicos e privados, em todas as fases do processo.
- Promover o funcionamento da Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de Almada, publicada em Diário da República, 2ª série nº 69, de 8 de Abril de 2009, em articulação com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT).

DMPAT/DPU/DEP

- Assegurar ao nível técnico e logístico a Revisão do Plano Director Municipal de Almada, nomeadamente a elaboração dos trabalhos conducentes à revisão e a organização do respectivo processo, a organização técnica e logística das sessões de participação. Dar continuidade ao processo de monitorização do actual Plano Director Municipal.

DMPAT/DAU

- Nas áreas de intervenção territorial das respectivas Divisões de Gestão e Administração Urbana contribuir para a caracterização urbanística, estado actual do território, suas dinâmicas e tendências futuras, e perspectivas de reordenamento.

DEGAS/DEGA

- Integrar a equipa de direcção técnica do processo de Revisão do Plano Director Municipal. Contribuir para o funcionamento da Comissão de Acompanhamento. Participar no desenvolvimento operacional dos trabalhos e coordenar o processo de avaliação ambiental estratégica, ao nível da cenarização de opções de ordenamento tendo em vista a salvaguarda da Estrutura Ecológica Municipal.

DMDS/DEJ/DERE

- Contribuir para a Revisão do Plano Director Municipal, tendo por base o processo inerente à actual Carta Educativa em fase de avaliação.

DMDS/DC/DMPC

- Contribuir para o processo de Revisão do Plano Director Municipal no âmbito da Carta Arqueológica e Patrimonial do Concelho em fase de actualização.

DMDS/DT

- Contribuir para o processo de Revisão do Plano Director Municipal tendo subjacente o Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo do Concelho já elaborado.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Contribuir para o processo de Revisão do Plano Director Municipal, designadamente na área da mobilidade.

DIRP

- Divulgar o processo de Revisão do Plano Director Municipal, incluindo através da Internet em sítio próprio. Promover pelos meios de divulgação e comunicação a mais ampla participação pública e apoiar a organização das sessões de participação.

Linha 1.2

Dar continuidade à elaboração dos seguintes instrumentos de gestão territorial, a partir dos correspondentes estudos de enquadramento estratégico, da visão estratégica, projectos-motor e do processo de participação pública:

- **Plano de Pormenor de Cacilhas;**
- **Plano de Pormenor do Almaraz;**
- **Plano de Pormenor do Ginjal;**
- **Instrumentos de Gestão Territorial decorrentes do Estudo de Enquadramento Estratégico do Santuário a Cristo-Rei / Seminário de São Paulo e zona ribeirinha adjacente;**
- **Planos de Pormenor da Costa da Trafaria;**
- **Plano de Urbanização de Almada Poente, Cidade Aberta, em articulação com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana;**
- **Plano de Pormenor do Chegadinho, tendo em vista a requalificação/renovação deste bairro.**

DMPAT/DPU

- Assegurar a direcção dos processos de elaboração dos instrumentos de gestão territorial em articulação com os respectivos processos de Avaliação Ambiental Estratégica.
- Assegurar a execução do protocolo de colaboração celebrado entre a Câmara Municipal de Almada e a Universidade de Aveiro no domínio da elaboração de modelos de execução associados aos instrumentos de gestão territorial.

DMPAT/DPU/DEP

- Assegurar ao nível técnico e logístico o processo de elaboração das propostas dos planos, suportados sempre que se justifique técnica e legalmente pelo procedimento de Avaliação Ambiental Estratégica, promovendo a contribuição dos Serviços do Município e a concertação com as Entidades Externas envolvidas no Processo, de acordo com a Legislação em vigor. Diligenciar a apreciação dos trabalhos nas respectivas fases, assegurando a implementação da metodologia de participação, bem como a organização dos processos e a decisão pelos Órgãos Autárquicos competentes.
- Assegurar em colaboração com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), o lançamento do concurso para a elaboração do Plano de Urbanização de Almada Poente - Cidade Aberta, tendo como termos de referência o Plano Estratégico aprovado, com a respectiva visão Estratégica e os Projectos-Âncora associados (a Cidade ERASMUS, o Projecto ALMA – Centro de Estudos e Documentação, entre outros).

DMPAT/DPU/DQU

- Contribuir para a elaboração e implementação de propostas ao nível dos instrumentos de gestão territorial, com especial incidência em áreas que abrangem os núcleos históricos.

DEGAS/DEGA

- Contribuir para a elaboração dos instrumentos de gestão territorial, assegurando a dimensão ambiental e energética, com especial destaque para a Estrutura Ecológica Municipal e rede de mobilidade suave, e assumindo a coordenação dos procedimentos de avaliação ambiental estratégica.

DMDS/DC/DMPC

- Contribuir ao nível arqueológico para a elaboração dos instrumentos de gestão territorial em particular Almaraz/Ginjal e Cristo Rei/Seminário de S. Paulo.

DMDS/DT

- Contribuir para a identificação de soluções que permitam um planeamento turístico integrado nos territórios a intervir ao nível da elaboração dos instrumentos de gestão territorial, face ao Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo do Concelho.

DIRP

- Divulgar os projectos Estratégicos em curso no concelho de Almada e promover pelos meios de divulgação e comunicação a mais ampla participação pública. Apoiar a organização das sessões de participação.
- Proceder à publicação dos Planos/Estudos na página da *Internet* e na imprensa escrita.

Linha 1.3

Concluído o Estudo de Caracterização para a Fonte da Telha, elaborar o Plano de Pormenor e pugnar pela sua requalificação e valorização ambiental prevista no “Plano de Acção para o Litoral 2007-2013”, em colaboração com o Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território.

DMPAT/DPU

- Assegurar a direcção do processo associado à Fonte da Telha no quadro dos objectivos do “Plano de Acção para o Litoral” do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, em articulação com a CostaPolis e no quadro do protocolo celebrado entre o Município, a CostaPolis e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

DMPAT/DPU/DEP

- Concluído e aprovado o Estudo de Caracterização e Diagnóstico Prospectivo sobre a Fonte da Telha, assegurar ao nível técnico e logístico o processo de elaboração do Plano de Pormenor em articulação com a CostaPolis e as competentes entidades da Administração Central, face ao Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sintra/Sado onde se enquadra. Assegurar todos os procedimentos e metodologias estabelecidas para a elaboração de instrumentos de gestão territorial.

DEGAS/DEGA

- Contribuir para a elaboração do Plano de Pormenor da Fonte da Telha, enquadrado por um projecto do programa QREN POR Lisboa-Valorização do Litoral, assegurando o acompanhamento técnico das dimensão ambiental e energética, com especial destaque para as componentes dinâmica costeira, vulnerabilidades, biodiversidade e sistemas dunares litorais, e assumindo a coordenação dos procedimentos de avaliação ambiental estratégica.

DMDS/DT

- Contribui para a identificação de soluções que permitam um planeamento turístico integrado face aos objectivos do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo do Concelho.

DIRP

- Divulgar o Estudo de Caracterização e Diagnóstico sobre a Fonte da Telha e promover pelos meios de divulgação e comunicação a mais ampla participação pública nas fases de elaboração do Plano de Pormenor.

Linha 1.4

Reforçar o acompanhamento e o apoio directo às associações de proprietários, incrementando e dinamizando de forma pro-activa, os processos de reconversão de Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI).

DMPAT/DAU

- Montar um sistema centralizado de âmbito concelhio para a permanente monitorização e acompanhamento dos processos de reconversão das Áreas Urbanas de Génese Ilegal, tendo em vista o apoio directo às Associações de Proprietários e a dinamização dos processos de reconversão.

DMPAT/DAU/DGAU 2

- Concluir os procedimentos em articulação com as Associações de Proprietários, com vista à emissão dos títulos de reconversão, designadamente para a Quinta de São Gabriel, Quinta do Madorno, Quinta do Funchalinho e Funchalinho.
- Dinamizar os processos de obras de urbanização em articulação com as Associações de Proprietários, tendo em vista a aprovação de projectos de obras de urbanização, designadamente da Quinta do Vale do Tojeiro, Quinta de Santana e Quinta da Silveira de Cima.
- Em articulação com as Associações de Proprietários, concluir os processos com título de reconversão, com vista à recepção definitiva de obras de urbanização, designadamente da Quinta dos Lóios, Quinta da Estrela, Pêra e Quinta do Verdego.
- Dinamizar acções com vista à conclusão de processos de legalização das edificações integradas nas Áreas Urbanas de Génese Ilegal com alvará de loteamento emitido.
- Identificar as áreas urbanas de génese ilegal de difícil recuperação, promovendo propostas alternativas de reconversão.

DMPAT/DAU/DGAU 3

- Em articulação com as Associações de Proprietários promover a conclusão de processos de reconversão e a subsequente emissão de alvará de loteamento, nomeadamente para a Quinta da Caneira, Quinta dos Eucaliptos, e Quinta do Gil e Alexandrino.
- Diligenciar em articulação com as Associações de Proprietários a conclusão dos respectivos processos com título de reconversão, com vista à recepção das obras de urbanização, designadamente da Quinta do Dias/Regateira, Quinta de Vale Grou de Baixo e Quinta da Aleluia.
- Dinamizar em articulação com as Associações de Proprietários para o desenvolvimento dos processos de reconversão que se encontrem parados e promover as acções que permitam a aprovação de processos de reconversão em fase avançada.
- Dinamizar acções com vista à conclusão de processos de legalização das edificações integradas nas Áreas Urbanas de Génese Ilegal com alvará de loteamento emitido.
- Identificar as áreas urbanas de génese ilegal de difícil recuperação, promovendo propostas alternativas de reconversão.

DMPAT/DAU/DGAU 4

- Dinamizar acções de incentivo à formação da Comissão de Proprietários do Núcleo 33, tendo em vista a sua reconversão.
- Prosseguir a análise dos processos de reconversão das três Áreas Urbanas de Génese Ilegal integradas no Plano de Infra-estruturação da Aroeira Exterior, com protocolo celebrado com o município.

- Dinamizar em articulação com as Administrações de Áreas Urbanas de Génese Ilegal os respectivos processos de reconversão por adesão ao Plano de Infra-estruturação da Aroeira Exterior.
- Dinamizar em articulação com as Associações de Proprietários para o desenvolvimento dos processos de reconversão que se encontrem parados e promover as acções que permitam a aprovação de processos de reconversão em fase avançada.
- Dinamizar acções com vista à conclusão de processos de legalização das edificações integradas nas Áreas Urbanas de Génese Ilegal com alvará de loteamento emitido.
- Identificar as áreas urbanas de génese ilegal de difícil recuperação, promovendo propostas alternativas de reconversão.

DIRP

- Divulgar as boas práticas no âmbito dos processos de reconversão de Áreas Urbanas de Génese Ilegal.

Linha 1.5

Incrementar a Reabilitação Urbana, dinamizando a ARU (Área de Reabilitação Urbana) de Cacilhas e promovendo a criação de novas ARU com prioridade para os núcleos históricos, no âmbito do Decreto-Lei 307/09 de 23 de Outubro. Manter activa a Campanha de Sensibilização para a Reabilitação Urbana “Habitar é Conservar”, com vista à conservação periódica obrigatória do parque habitacional privado nos termos do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, e desenvolver novos estudos de viabilidade de renovação para áreas urbanas degradadas, tendo em vista novas operações de remate urbano.

DMPAT/DPU/DQU

- Iniciar a gestão da Área de Reabilitação Urbana de Cacilhas, promovendo uma ampla divulgação na zona especialmente dirigida aos proprietários e aos jovens. Assegurar o atendimento local e dinamizar processos de reabilitação. Concretizar a proposta de Área de Reabilitação Urbana de Almada/Rua Capitão Leitão, e iniciar igual proposta para a Trafaria.

DMPAT/DAU/DGAU 1

- Prosseguir com a dinamização da Campanha de Sensibilização para a Conservação Urbana "Habitar é Conservar", promovendo novas acções de informação e sensibilização junto dos proprietários, bem como actuação nos termos do Regime jurídico da Edificação e Urbanização.
- Promover o atendimento personalizado dos proprietários/administrações de condomínio, dos edificios considerados em muito mau estado de conservação, em sequência dos levantamentos efectuados.
- Dinamizar acções junto dos proprietários abrangidos pelos Estudos de Remate Urbano já aprovados para a Cova da Piedade com vista à sua execução.

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

ACTIVIDADES 2011

- Prosseguir a partir dos levantamentos de caracterização efectuados e a desenvolver a elaboração de estudos de viabilidade de remate urbano em áreas consolidadas.
- Realizar vistorias técnicas aos imóveis considerados em mau e muito mau estado de conservação, que foram objecto de levantamento nos troços do Metro Sul do Tejo.
- Apoiar a entidade gestora da Área de Reabilitação Urbana, designadamente nas acções referentes ao controlo de operações urbanísticas levadas a efeito na respectiva área territorial.
- Prosseguir com as acções levadas a efeito no âmbito da aplicação do Decreto-lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro no que concerne à conservação periódica obrigatória do parque habitacional privado.

DMPAT/DAU/DGAU 2

- Prosseguir com a dinamização da Campanha de Sensibilização para a Conservação Urbana "Habitar é Conservar", promovendo novas acções de informação e sensibilização junto dos proprietários, bem como actuação nos termos do Regime jurídico da Edificação e Urbanização.
- Dinamizar a recuperação e revitalização das áreas urbanas consolidadas, em especial dos núcleos históricos, bem como incentivar e envolver os proprietários, considerando as suas responsabilidades para com o seu património edificado.
- Prosseguir com as acções levadas a efeito no âmbito da aplicação do Decreto-lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro no que concerne à conservação periódica obrigatória do parque habitacional privado.

DMPAT/DAU/DGAU 3

- Prosseguir com a dinamização da Campanha de Sensibilização para a Conservação Urbana "Habitar é Conservar", promovendo novas acções de informação e sensibilização junto dos proprietários, bem como actuação nos termos do Regime Jurídico da Edificação e Urbanização.
- Prosseguir com a dinamização da recuperação e revitalização do edificado, promovendo acções tendentes à conservação do edificado existente, alargando a intervenção à área delimitada pela UNOP 10 (Charneca de Caparica).
- Prosseguir com as acções levadas a efeito no âmbito da aplicação do Decreto-lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro no que concerne à conservação periódica obrigatória do parque habitacional privado.

DMPAT/DAU/DGAU 4

- Prosseguir com a dinamização da Campanha de Sensibilização para a Conservação Urbana "Habitar é Conservar", promovendo novas acções de informação e sensibilização junto dos proprietários, bem como actuação nos termos do Regime jurídico da Edificação e Urbanização.

- Prosseguir com os procedimentos estabelecidos no Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação nos eixos estruturantes do núcleo urbano da Costa da Caparica, não abrangido pelo Programa Polis.
- Proceder ao desenvolvimento do Estudo de Quarteirões para o núcleo urbano mais antigo da Costa da Caparica, com vista à sua caracterização.
- Concluir as acções de notificação e realização de Vistorias Técnicas nos eixos estruturantes prioritários, no núcleo urbano da Costa da Caparica não abrangido pelo Programa Polis.
- Prosseguir com as acções levadas a efeito no âmbito da aplicação do Decreto-lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro no que concerne à conservação periódica obrigatória do parque habitacional privado.

DMOVU/DH

- Contribuir para a concretização das actividades associadas à reabilitação urbana, nomeadamente na conservação e reparação do Parque Habitacional Camarário.

DIRP

- Prosseguir a campanha municipal de sensibilização e promoção da conservação urbana do património construído “Habitar é Conservar”, e promover a divulgação em particular da área de Reabilitação Urbana de Cacilhas e de novos processos de Áreas de Reabilitação Urbana.

Linha 1.6

Concretizar a 4ª Edição do Prémio Municipal de Arquitectura “Cidade de Almada”, incentivando a qualidade projectual e construtiva dos edifícios, dos espaços públicos e da reabilitação do património edificado, assegurando a visibilidade e reconhecimento público das boas práticas dos respectivos actores da construção da cidade.

CAC

- Assegurar a concretização da 4ª edição do Prémio Municipal de Arquitectura Cidade de Almada. Garantir a constituição do Júri, a selecção e divulgação das obras passíveis de integrar o concurso, o processo de candidaturas, a avaliação pelo Júri, a atribuição do prémio em todas as suas componentes, e a realização da exposição final conforme estabelecido no Regulamento do Concurso. Promover um programa de actividades em torno do arquitecto homenageado, nomeadamente, uma exposição monográfica e a edição do respectivo catálogo e outras iniciativas de dinamização e divulgação da respectiva obra.
- Coordenar o funcionamento do grupo de trabalho interno, para a realização do Prémio Municipal de Arquitectura.

DMPAT/DAU

- Assegurar em cumprimento do Regulamento do Prémio Municipal de Arquitectura “Cidade de Almada” a identificação de todas as obras concursáveis.

DMPAT/DPU

- Apoiar o Centro de Arte Contemporânea na concretização da 4ª Edição do Prémio Municipal de Arquitectura "Cidade de Almada".

DIRP

- Divulgar o Prémio Municipal de Arquitectura e apoiar na concepção e produção de materiais informativos.

Linha 1.7

Dar continuidade à gestão do Plano de Urbanização “Almada Nascente, Cidade da Água” e contribuir activamente para a sua execução, participando na Comissão Consultiva da Sociedade Arco Ribeirinho Sul e integrando a futura Sociedade Executora Local.

DMPAT

- Apoiar a participação do Município na Comissão Consultiva da Sociedade Arco Ribeirinho Sul, bem como na futura Sociedade Executora Local, tendo em vista a execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico aprovado pelo Governo.

DMPAT/DAU/DGAU 1

- Assegurar a apreciação e decisão das operações urbanísticas, a levar a efeito na área territorial do Plano de Urbanização "Almada Nascente, Cidade da Água" abrangida pelo Projecto Arco Ribeirinho Sul, tendo presente as propostas e normativo que orientam a sua implementação, numa atitude de permanente disponibilidade e proactividade.

DMPAT/DPU/DEP

- Assegurar no âmbito do Plano de Urbanização de “Almada Nascente – Cidade da Água”, a identificação das medidas de gestão a implementar para as distintas unidades operativas, e apresentar propostas de trabalho.

DEGAS/DEGA

- Participar na gestão do Plano de Urbanização "Almada Nascente, Cidade da Água", assegurando o acompanhamento das componentes ambiental, geológica, geotécnica, remediação de solos, dinâmica estuarina e a monitorização das medidas constantes do Relatório Ambiental.

Linha 1.8

Assegurar a participação na Sociedade CostaPolis e contribuir para o cumprimento integral do Plano de Desenvolvimento Estratégico da Costa da Caparica incluindo os investimentos complementares.

DMPAT

- Apoiar a participação do Município na Sociedade CostaPolis tendo em vista o cumprimento integral do Programa de Desenvolvimento Estratégico contratualizado com o Governo.

DMPAT/DAU/DGAU 4

- Assegurar os procedimentos de apoio às intervenções do programa Polis, na vertente de planeamento, designadamente participando na análise dos projectos de plano em elaboração.
- Assegurar os procedimentos de apoio às intervenções do programa Polis, nas vertentes de projecto e obra:
 - Plano de Pormenor da Frente de Praias Urbanas:
 - Prosseguir com as acções da competência da Comissão Mista de Acompanhamento e Licenciamento de Obras, com vista à conclusão da implementação do Plano e dos processos associados;
 - Programar, em colaboração com a Divisão de Fiscalização Municipal, a operacionalização das acções de fiscalização, com vista a garantir a manutenção da qualidade do espaço público e edificado;
 - Plano de Pormenor da Frente Urbana e Rural nascente:
 - Prosseguir o acompanhamento dos processos associados ao PER - 146 fogos, promovidos pela União das Cooperativas de Habitação Económica do Distrito de Setúbal (UCHEDES);
 - Plano de Pormenor das Praias de Transição:
 - Prosseguir a apreciação do processo do Equipamento Desportivo, com vista ao seu licenciamento e execução, aprovado que esteja o respectivo Plano de Pormenor;
 - Plano de Pormenor dos Parques de Campismo:
 - Prosseguir com o apoio técnico e apreciação dos processos de licenciamento associados à implementação do Plano.

DMPAT/DPU/DEP

- Plano de Pormenor da Frente Urbana e Rural Nascente (PP4), Plano de Pormenor das Praias de transição (PP5) e Plano de Pormenor das Praias Equipadas (PP6):
 - Assegurar a coordenação dos serviços no apoio à Sociedade Costa Polis, no desenvolvimento e conclusão dos Planos de Pormenor.

DMAG

- Apoiar a participação do Município na Sociedade CostaPolis tendo em vista o cumprimento integral do Programa de Desenvolvimento Estratégico contratualizado com o Governo.

DMAG/DAF/DP

- Assegurar e operacionalizar a gestão do património fundiário municipal associado e necessário à execução do programa Polis.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Acompanhar o desenvolvimento das obras referentes aos Planos Polis, na vertente da arborização e espaços verdes urbanos.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Acompanhar os projectos e obras que tenham interferência no espaço público, designadamente os que têm implicações ao nível do trânsito.

DMOVU/DTRVM/DIVIU

- Acompanhar o desenvolvimento dos planos Polis na vertente da Iluminação Pública.

Linha 1.9

Desenvolver o planeamento, promoção, estruturação, dinamização e gestão dos produtos turísticos estratégicos identificados no Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo em articulação com a Arribatejo e em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.

DMDS/DT

- Promover a divulgação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo (PEVDT) junto de empresários e munícipes.
- Contribuir com a identificação de acções da responsabilidade do Município para o Plano Integrado de Acção Plurianual no contexto da Plataforma de Actores da responsabilidade da ArribaTejo.
- Concretizar a elaboração do roteiro de recursos turístico do Concelho e promover a sua divulgação.
- Concretizar a elaboração do roteiro de recursos de MI (*Meeting and Incentives*) – Turismo de Negócios – e promover a sua divulgação.
- Organizar e promover o Concurso de Gastronomia do Concelho.
- Dar continuidade à promoção e distribuição de informação turística na hotelaria de Lisboa.
- Assegurar a distribuição de informação turística na hotelaria do Concelho, de forma sistemática e regular.

DMDS/DC/DMPC

- Elaborar folheto informativo sobre os equipamentos museológicos abertos ao público em versão multilingue, tendo como público-alvo os turistas/visitantes.

DMDS/DASC

- Contribuir para a implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo no âmbito das actividades de animação.

DEGAS/DEGA

- Contribuir para a concretização da vertente de património natural e de turismo da natureza do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo.
- Assegurar a participação no projecto europeu RELACS (*Renewable Energies for Tourist Accommodation Buildings* – Energias Renováveis em Edifícios de Alojamento Turístico), em parceria com a AGENEAL e a cidade de Modena (Itália), que visa a promoção da eficiência energética e utilização de energias renováveis em unidades turísticas.

DMPAT/DAU/DGAU 2

- Promover o levantamento e análise dos estabelecimentos turísticos e de restauração ou bebidas relevantes do ponto de vista turístico, mantendo um estreito relacionamento e troca de informação com a Divisão de Turismo.

DMPAT/DAU/DGAU 4

- Promover o levantamento e análise dos estabelecimentos turísticos e de restauração ou bebidas relevantes do ponto de vista turístico, mantendo um estreito relacionamento e troca de informação com a Divisão de Turismo.

DMPAT/DPU

- Assegurar a implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo nos instrumentos de gestão do território em elaboração, nomeadamente no processo de revisão do Plano Director Municipal.

DMPAT/DPPDL

- Promover a dinamização dos projectos de iniciativa municipal, integrados no Plano Integrado de Acção Plurianual a concretizar pela ArribaTejo, no contexto da Plataforma de Actores.
- Dinamizar a constituição e funcionamento da Plataforma de Actores do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo.

Linha 1.10

Dinamizar o eixo territorial correspondente à Cidade Fluvial e à Cidade Oceânica e desenvolver o Estudo Estratégico para o eixo territorial da Cidade dos Vales.

DMPAT

- Assegurar a elaboração de Estudo Estratégico para o eixo territorial Sobreda/Charneca de Caparica, associado ao “Sistema de Vales”, enquanto centralidade concelhia a potenciar no contexto local e regional, servida pelo IC 32, a Cidade dos Vales.
- Identificar os projectos estratégicos associados e a associar aos eixos territoriais da Cidade Fluvial e da Cidade Oceânica respectivamente, considerando designadamente a área de I&D e o Plano Estratégico do Turismo, e dinamizar a sua promoção tendo em vista a captação de investimento no Concelho.

DMPAT/DAU

- Dedicar especial acompanhamento às operações urbanísticas de natureza estratégica para o Concelho, situadas nos eixos territoriais Cidade Fluvial e Cidade Oceânica.

Linha 1.11

Incentivar o arranque do Centro Terciário (Hotel e Serviços) na Cova da Piedade e desenvolver as linhas programáticas para o Centro Multiusos e de Conhecimento “O Planetásio”, na Cidade dos Vales (Charneca/Sobreda), enquanto projectos motor a considerar no âmbito do respectivo Estudo Estratégico.

DMPAT

- Dinamizar o processo tendente à concretização do Centro Terciário (Hotel e Serviços) na Cova da Piedade com iniciativas próprias junto dos promotores. Assegurar a elaboração de proposta de linhas programáticas para o Centro Multiusos e do Conhecimento “O Planetásio” enquanto projecto motor da Cidade dos Vales.

DMPAT/DAU

- Assegurar um acompanhamento proactivo às operações urbanísticas relacionadas com o futuro Centro Terciário na Cova da Piedade.
- Promover a apropriação, pela Gestão e Administração Urbana, do objectivo de criação de centralidades na gestão do território.

DEGAS

- Contribuir para a definição de valências do Centro Multiusos e de Conhecimento “O Planetásio”, na Cidade dos Vales.

Linha 1.12

Cooperar com a Associação de Comerciantes e os comerciantes, apoiando complementarmente ao IAPMEI a concretização de projectos de âmbito concelhio potenciadores do Programa URBECOM, e prosseguir a execução dos projectos QREN inseridos no Programa Estratégico para a Promoção do Centro Histórico (Almada/Cacilhas). Manter a isenção da derrama enquanto medida de apoio às pequenas empresas.

DMPAT/DPPDL

- Assegurar a concretização dos Programas de Acção "Almada Velha: de novo Centro", "Almada Velha/Ginjal: Cultura.Lazer.Turismo" e "Almada: Laboratório de Ideias", e desenvolver acções de *marketing* territorial que promovam o Centro Histórico no seu conjunto e reforcem a sua atractividade.
- Contribuir para a dinamização e notoriedade do comércio e oferta turística e recreativa de Almada Centro, através do directório comercial integrado no Portal Almada Digital.
- Promover a 2ª Edição do Festival “Os Sons de Almada Velha” e “Almada Velha em Festa”, projectos integrados nas Festas da Cidade e no Mês da Música respectivamente.

DPU/DQU

- Contribuir para a elaboração de regulamentos, estudos e projectos relacionados com o tecido económico, com incidência nos Núcleos Históricos.

DMAG/DAF/DAESU

- Promover, em conjunto com a Associação de Comerciantes e no âmbito do respectivo plano para a dinamização do sector, iniciativas de valorização do Comércio de Rua, nomeadamente a organização do Concurso de Montras, a adaptação de horários do comércio às novas realidades e adopção de técnicas de Vitrinismo e Atendimento.
- Divulgar no quadro do licenciamento relacionado com as actividades económicas, a isenção da Derrama para as empresas com volume de negócios anual até cento e cinquenta mil euros.

DMDS/DASC

- Realizar um Programa de Animação em espaços públicos do Concelho, designadamente no âmbito das Festas de Almada, em concertação com os agentes socioculturais e entidades relacionadas com a actividade económica do concelho.
- Apoiar a edição 2011 do *Almada Fashion*, projecto promovido pela Associação de Comerciantes do Concelho de Almada.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir para a promoção do Centro da Cidade, com o apoio logístico às iniciativas culturais da Autarquia ou por esta apoiadas.

DIRP

- Assegurar a concretização de projectos inseridos na Quadra Natalícia e Fim do Ano, e a divulgação do programa global.
- Divulgar os projectos inseridos no Programa Estratégico para a Promoção do Centro Histórico (Almada/Cacilhas). Assegurar a divulgação da edição 2011 do Almada Fashion, e de outros projectos da Associação de Comerciantes designadamente abrangidos pelo URBECOM, através dos meios de comunicação da Autarquia.

Linha 1.13

Prosseguir o estudo da Rede de Mercados Municipais tendo em vista a sua valorização e dinamização, concretizar a 2ª fase do Plano de Formação em Higiene e Segurança Alimentar dirigido aos vendedores e realizar acções de promoção da Rede.

DMAG/DAF/DAESU

- Concluir o estudo da Rede de Mercados Municipais.
- Perspectivar um plano de dinamização dos Mercados em colaboração com as Juntas de Freguesia, que contribua para a promoção dos Mercados Municipais junto dos munícipes/consumidores.
- Diligenciar a consideração e a criação de condições para se associar os Mercados a eventos turísticos e/ou gastronómicos.
- Avançar com o projecto de concurso "A Melhor Banca".

- Acompanhar o desenvolvimento do processo Polis do novo Mercado da Costa da Caparica.

DMPAT/DPPDL

- Dinamizar, no quadro da ArribaTejo, o trabalho entre as Juntas de Freguesia que gerem mercados retalhistas e o Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar, com vista a concluir a 2ª fase do Plano de Formação em Higiene e Segurança Alimentar direccionado para manipuladores de produtos alimentares, nos Mercados Descentralizados.
- Iniciar um novo Plano de Formação para os vendedores nos Mercados Municipais.

Linha 1.14

Contribuir para a elaboração do Plano Estratégico do Madan Parque e para a sua implementação tendo em vista o reforço do Pólo Tecnológico e de Empresas de Inovação.

DMPAT

- Apoiar a participação do Município no Madan Parque, e diligenciar a criação de condições para o seu reforço, em execução do respectivo Plano Estratégico.
- Assegurar no âmbito dos Instrumentos de Gestão Territorial e/ou na revisão dos existentes a consideração de áreas de I&D.

DMPAT/DAU/DGAU 2

- Dinamizar os processos urbanísticos correlacionados com o Madan Parque, e contribuir para o reforço do Pólo Tecnológico e de Empresas de Inovação.

Linha 1.15

Promover as oportunidades de investimento no Concelho, nomeadamente no quadro de acção do GACECI (CMA/MadanParque/NovAlmadaVelha) divulgando simultaneamente os incentivos municipais ao nível das taxas de urbanização – isenção para indústrias de base tecnológica e bonificação em 80% para empreendimentos turísticos e outras indústrias.

DMPAT

- Assegurar a identificação territorial e cadastral das áreas vocacionadas para actividades económicas ao nível do turismo, indústrias de base tecnológica e outras indústrias, bem como de projectos estratégicos que lhes estejam associados ou se apresentem compatíveis, enquanto oportunidades de investimento no Concelho.
- Dinamizar a acção promotora e prospectiva do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI), incluindo as oportunidades de investimento no Concelho e os respectivos incentivos.

DMPAT/DPPDL

- Assegurar a concretização do projecto Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI) no âmbito da candidatura ao Quadro de Referência Estratégico Nacional da NovaAlmadaVelha e a articulação às outras entidades envolvidas.
- Desenvolver a Proposta de Gestão para o Quarteirão das Artes/Indústrias Criativas.
- Participar na 2ª edição do Concurso de Ideias promovido pela Faculdade de Ciências e Tecnologia "Inovar para Potenciar 1" e do subsequente enquadramento empresarial dos projectos, a assegurar pelo Madan Parque "Inovar para Potenciar 2" no âmbito da Candidatura "Almada: Laboratório de ideias".

DMDS/DT

- Contribuir para a fixação de novos empreendimentos turísticos, através do acompanhamento aos projectos, disponibilizando informação sobre o Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo e dos recursos turísticos do município.

DIRP

- Divulgar o programa municipal de incentivos à fixação de novas empresas e actividades no Concelho.

Linha 1.16

No âmbito das Agências de Desenvolvimento NovaAlmadaVelha e ArribaTejo, priorizar a formação profissional, a criação de microempresas e o acompanhamento pós incubação, e a dinamização da Plataforma de Actores do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo.

DMPAT/DPPDL

- Garantir a apresentação de candidaturas das Agências de Desenvolvimento Local - Nova Almada Velha e Arribatejo ao Programa Operacional do Potencial Humano/Quadro de Referência Estratégico Nacional – Acções Modulares, que permitam concretizar os Programas de Formação direccionados para os activos no comércio e restauração.
- Concretizar os Planos de Formação aprovados e definidos no quadro das Agências de Desenvolvimento Local e que mobilizam a Autarquia e os parceiros sectoriais (Associação do Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal, Associação de Hotelaria e Restauração de Portugal, Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril), nomeadamente direccionados para os empresários e para os activos na restauração e estabelecimentos de bebidas.
- Concluir a 2ª fase do Plano de Formação em Higiene e Segurança Alimentar, direccionado para os manipuladores alimentares dos Mercados Retalhistas sob gestão das Juntas de Freguesia, em articulação com a Arribatejo e a Divisão de Actividades Económicas e Serviços Urbanos.
- No âmbito do Núcleo Empresarial dinamizar a instalação/incubação de novos projectos, o acompanhamento pós-incubação das novas empresas contribuindo para a sua permanência

no Concelho, e promover o encaminhamento de novos projectos de investimento. No âmbito da ArribaTejo dinamizar o funcionamento da Plataforma de Actores do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo.

DMDS/DT

- Contribuir para a identificação, mobilização e acompanhamento dos agentes económicos turísticos (hotelaria, restauração e bebidas e empresas de animação turística), na formação profissional do sector, e para o funcionamento regular da Plataforma de Actores do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo do Concelho.

Linha 1.17

Assegurar o máximo acompanhamento e apoio às Organizações Representativas dos Pescadores, tendo em vista a defesa e valorização da actividade piscatória tradicional sedada no Concelho.

DMPAT

- Intervir externamente e internamente no sentido do apoio, defesa e valorização da actividade piscatória tradicional com incidência no Concelho.

DMPAT/DPU/DEP

- Assegurar no âmbito das actividades da Divisão de Estudos e Planeamento a Qualificação e Valorização da Actividade Piscatória Tradicional com incidência no Concelho, designadamente através de atenta e empenhada intervenção no acompanhamento dos Instrumentos de Gestão Territorial de nível Nacional, Sectorial e Regional, e na elaboração dos instrumentos de nível local, promovendo a participação das organizações representativas do sector nas diferentes fases.

Linha 1.18

Desenvolver os projectos e obras integrados no Programa POLIS XXI – Parcerias para a Regeneração Urbana do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) de acordo com as respectivas candidaturas:

- Programa Estratégico “Almada, Laboratório de Ideias”;
- Programa de Acção “Revitalização de Almada Velha: de Novo Centro”;
- Programa de Acção “Revitalização da Frente Ribeirinha”;
- Programa de Acção “Almada Poente – Regeneração para uma Nova Centralidade”.

DMPAT/DPPDL

- Gestão técnico-administrativa das candidaturas Polis XXI (Câmara Municipal de Almada/Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional – Autoridade de Gestão do Programa Operacional da Região de Lisboa):
 - Garantir toda a gestão processual associada à execução das candidaturas ao Polis XXI, no que diz respeito às operações em que o Município é beneficiário e que integram os Programas de Acção “Almada: Laboratório de Ideias”, “Almada Velha – de Novo Centro”, “Almada Poente: regeneração para uma nova centralidade” e “Almada Velha-Ginjal: Cultura.Lazer.Turismo”:

- Produção de informação global quanto ao estado de execução;
 - Elaboração de relatórios anuais;
 - Organização documental da despesa;
 - Preparação de reprogramações das operações individuais e/ou programas de acção;
 - Garantia de cumprimento das regras de publicitação inscritas no Guia de Informação e Publicidade para beneficiários;
 - Organização e gestão dos dossiers técnicos das operações, de acordo com a estrutura definida pelo Programa Operacional da Região de Lisboa.
-
- Assegurar as funções de liderança da Parceria, estabelecidas nos Protocolos de Parceria Local formalizados entre o Município e as restantes entidades beneficiárias: Associação das Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada, Assistência Médica Internacional, Junta de Freguesia da Caparica, Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, Santa Casa da Misericórdia de Almada, Clube Recreativo União Raposense, Associação Cultural “O Mundo do Espectáculo”, Associação Piajio, Teatro Extremo, Clube Náutico de Almada, Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, Núcleo Empresarial de Almada Velha, Seminário de São Paulo, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Madan Parque, nomeadamente através do apoio à execução das respectivas operações individuais.
 - Assegurar a divulgação das intervenções, em articulação com a Divisão de Informação e Relações Públicas, através dos vários canais e suportes de informação existentes – Portal Almada Cidade Digital, *Site* da Câmara Municipal de Almada na *Internet*, Boletim Municipal, Agenda Cultural e da produção de materiais específicos.
 - Garantir a concretização das seguintes operações:
 - Territórios Criativos e Revitalização Urbana – elaboração de proposta de programa para o ciclo de seminários/*workshops* e organização do evento previsto para o último trimestre do ano;
 - Feira de Objectos Inovadores – organização do evento que promove a divulgação dos resultados do 2º Concurso de Ideias “Inovar para Potenciar 1” desenvolvido pela Faculdade de Ciências e Tecnologia no ano lectivo de 2010/2011;
 - Directório Comercial – definição da taxionomia de informação, levantamento e tratamento dos conteúdos, em articulação com a Divisão de Informação e Relações Públicas, a Divisão de Turismo e a Nova Almada Velha;
 - Quarteirão das Artes – acompanhamento do processo para lançamento do concurso de obra e dos pedidos de reembolso associados;
 - Tratamento do Passeio Ribeirinho – acompanhamento da obra de reabilitação do espaço expositivo do Ginjal. Elaboração de proposta de conteúdos para a exposição, em articulação com a Divisão de Museus e Património Cultural e a Tejal. Elaboração de proposta de Programa de Animação para a Praça do Ginjal, em articulação com a Divisão de Acção Sócio-Cultural;
 - Dinamização Sócio-Cultural de Almada Velha – organização, em articulação com a Divisão de Acção Sócio-Cultural e a Nova Almada Velha, da 2ª edição das iniciativas “Almada Velha em Festa” e “Os Sons de Almada Velha”;
 - Instalação do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento – elaboração de Protocolo entre o Município, a Nova Almada Velha e o Madan Parque;
 - Espaços para Actividades Económicas/Liga das Mulheres Moldavas – preparação de contrato de aluguer a estabelecer entre o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana e o Município relativo a espaço no edifício da ProfCoop – Caparica e de Protocolo entre o Município e a Liga das Mulheres Moldavas para instalação da Casa da Moldávia. Acompanhamento da execução do projecto e obra de adaptação;

- Gerir a Assistência Técnica/Gabinete Técnico Local, nomeadamente no que respeita à coordenação global, planeamento, gestão e controlo físico e financeiro das suas componentes.
- Coordenar o trabalho dos vários serviços municipais envolvidos na execução de operações individuais e assegurar a produção de informação relativa à execução física, administrativa e financeira dos Programas de Acção direccionada para a Administração e de suporte à tomada de decisão.

DMPAT/DPU

- Apoiar a produção de documentos de suporte ao funcionamento do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI), baseados na estratégia municipal de desenvolvimento e ordenamento.

DMPAT/DPU/DQU

- Instalação da Universidade Sénior de Almada – contribuir para o lançamento da empreitada e assistência técnica.
- Qualificação da Rua Capitão Leitão – contribuir para o lançamento da empreitada e assistência técnica.
- Requalificação da Rua Cândido dos Reis – assegurar assistência técnica.
- Reabilitação do Museu Naval – assegurar assistência técnica.
- Reabilitação dos Espaços Exteriores do Bairro Amarelo – assegurar assistência técnica partilhada com a Divisão de Jardins e Espaços Verdes.
- Reabilitação da Ermida do Espírito Santo para instalação do Centro de Interpretação de Almada Velha – contribuir para o lançamento da empreitada e assistência técnica.

DMOVU/DOM/DP

- Concluído o projecto assegurar a assistência técnica à Empreitada de Obra Pública de reconversão da antiga casa do maestro Leonel Duarte Ferreira como Museu sobre a Actividade Filarmónica.
- Concluído o projecto, assegurar a assistência técnica à Empreitada de Obra Pública relativa ao Projecto de Reabilitação do Museu Naval – Olho de Boi.
- Prosseguir com o Projecto de reconversão da antiga Cooperativa de Almada como Usalma - Universidade Sénior de Almada e assegurar a assistência técnica à respectiva Empreitada de Obra Pública.
- Concluído o projecto assegurar a assistência técnica à Empreitada de Obra Pública do Passeio Ribeirinho.
- Concluído o projecto, assegurar a assistência técnica à Empreitada de Obra Pública de Reabilitação da Escarpa Ribeirinha.

- Concluído o projecto, assegurar a assistência técnica à Empreitada de Obra Pública de reabilitação dos espaços exteriores do Bairro Amarelo.

DMOVU/DOM/DO

- Concluídos os procedimentos de contratação das empreitadas relativas aos projectos desenvolvidos pela Divisão de Projectos, garantir a execução das respectivas obras.

DMOVU/DSEVT/DS

- Acompanhar os projectos e obras integrados no Programa Polis XXI – Projectos de Regeneração Urbana do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) ao nível da emissão de pareceres sobre o sistema de recolha de resíduos urbanos.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Acompanhar os projectos integrados no Programa Polis XXI que tenham interferência no espaço público.

DMOVU/DTRVM/DIVIU

- Acompanhar os projectos integrados no Programa Polis XXI na vertente da Iluminação Pública.

DMOVU/DH

- Acompanhar os projectos integrados no Programa Polis XXI que tenham interferência com a habitação.

DMDS/DEJ/DJ

- Contribuir para o desenvolvimento dos projectos candidatos ao Quadro de Referência Estratégica Nacional mobilizando a participação e/ou cooperação dos agentes locais que defendem e difundem os interesses da juventude, em particular as associações juvenis e os grupos informais de jovens do concelho.

DMDS/DC/DMPC

- Contribuir para a concretização dos projectos QREN:
 - Reabilitação do Museu Naval;
 - Programa de Animação do Passeio Ribeirinho: exposição temporária “Ginjal: Janela Aberta para o Futuro”;
 - Projecto “Revitalização de Almada Velha de Novo Centro”;
 - Centro de Interpretação de Almada Velha;
 - Núcleo Museológico sobre a Actividade Filarmónica.

DMDS/DASC

- Contribuir para a operacionalização das acções de âmbito sociocultural e comunitário integradas nos projectos: “Almada Poente – Regeneração para uma Nova Centralidade”, “Revitalização da Frente Ribeirinha”, e “Revitalização de Almada Velha de Novo Centro”.

DMDS/DT

- Integrar nos circuitos turísticos os novos espaços a criar/intervencionar, nomeadamente Centro de Interpretação de Almada Velha e Núcleo Museológico sobre a Actividade Filarmónica, contribuindo para a sua dinamização.
- Implementar o projecto Interactividade a céu aberto nos eixos Almada Velha - Beira Rio - Almada Centro - Cristo Rei, na óptica da exploração/fruição turística.
- Implementar o projecto "Miradouros Virtuais" nos locais de fruição de paisagem e de forte frequência turística.

DIRP

- Divulgar os projectos Polis XXI através dos meios de comunicação municipais e apoiar na concepção e produção de materiais informativos específicos.

Linha 1.19

Assegurar a elaboração de novos dossiers de candidatura a programas nacionais e europeus de co-financiamento, que venham a estar acessíveis aos Municípios.

DMPAT/DPPDL

- Dinamizar a formulação de novos *dossiers* de candidatura ao Quadro de Referência Estratégico Nacional e a outros programas de co-financiamento no quadro das oportunidades que se venham a colocar.

DMAG/DPPCEEE

- Acompanhar e dinamizar as candidaturas aos Fundos Comunitários do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e a outros programas europeus de co-financiamento.

DEGAS/DEGA

- Proceder à análise de regulamentos e critérios de elegibilidade de programas nacionais, designadamente eixos sectoriais do Quadro de Referência Estratégico Nacional, tendo em vista a preparação de dossiers de candidatura para financiamento de acções e projectos do município no domínio da monitorização ambiental, mobilidade sustentável, valorização património natural, eficiência energética, promoção de energias renováveis e educação ambiental.

Linha 1.20

Prosseguir as diligências junto do Governo, tendo em vista:

- **A reconversão e valorização Ambiental da Fonte da Telha de acordo com o “Plano de Acção para o Litoral 2007-2013” do Ministério do Ambiente, atendendo às conclusões e propostas do Estudo de Caracterização para a Fonte da Telha;**
- **A recuperação e reutilização numa perspectiva de desenvolvimento do turismo, do Castelo de Almada, Olho de Boi, Lazareto e Torre Velha, bem como os fortes de Alpenas e Raposeira;**
- **A recusa da transformação da Trafaria em terminal de contentores da APL.**

OA

- Prosseguir, em articulação com os organismos responsáveis da Administração Central, o processo de reconversão e valorização ambiental da Fonte da Telha, garantindo a conclusão, aprovação e aplicação dos instrumentos de gestão urbanística em elaboração.
- Prosseguir as diligências no sentido de assegurar a integração na rede de equipamentos vocacionados para a prática do turismo no Município de Almada, através da sua reabilitação e recuperação, das instalações do Castelo de Almada, Olho de Boi, Lazareto e Torre Velha.
- Prosseguir as diligências junto dos organismos responsáveis da Administração Central no sentido de afastar a possibilidade de instalação de um terminal de contentores na Trafaria.
- Manter o acompanhamento das questões relacionadas com o futuro dos silos da Trafaria e consideração da área compreendida entre a Trafaria e a Fonte da Telha como Área de Potencial Interesse Nacional.



Eixo 2 – Ambiente, Biodiversidade e Energia

Linha 2.1

Prosseguir com o processo Agenda Local 21 de Almada (Almada 21), assegurando a monitorização e georreferenciação do conjunto de indicadores que lhe estão associados, incluindo a actualização dos descritores pegada ecológica e biocapacidade da *Global Footprint Network*, e a integração das dimensões de sustentabilidade e ecoeficiência nas estratégias, planos, projectos e actividades municipais.

DEGAS/DEGA

- Monitorizar e compilar indicadores do Barómetro Ambiental de Almada e *set* de indicadores de Aalborg +, incluindo ruído ambiente, qualidade do ar, radiações electromagnéticas, intensidades carbónicas, qualidade das águas balneares, qualidade microbiológica das águas estuarinas, índice biótico marinho e biocapacidade/pegada ecológica, através da realização de estudos e diagnósticos.
- Garantir a gestão, manutenção e georeferenciação das diferentes componentes da Estrutura Ecológica Municipal.
- Assegurar a gestão e manutenção das estações meteorológicas do Laranjeiro e da Costa da Caparica, incluindo o tratamento dos dados de Temperatura, Precipitação, Radiação Solar, Velocidade e Direcção do Vento recolhidos.
- Assegurar a compilação e análise dos dados de qualidade do ar da Estação Urbana de Fundo do Laranjeiro (concentrações de SO₂, CO, NO, NO₂, O₃ e PM₁₀) e realizar campanhas de monitorização da qualidade do ar ambiente, em articulação com a Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e os Planos de Melhoria da Qualidade do Ar (PPAr da Área Metropolitana de Lisboa).
- Gerir o modelo previsional da Carta de Ruído de Almada e proceder à avaliação de níveis de incomodidade relacionados com o ruído.
- Acompanhar o processo de elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário do Tejo, da responsabilidade da Administração de Região Hidrográfica Tejo, ao nível da participação na Comissão de Acompanhamento.
- Garantir a gestão técnica e administrativa de projectos objecto de co-financiamento europeu e nacional.
- Promover acções tendentes à integração das dimensões de sustentabilidade e eco-eficiência em estratégias, planos, projectos e actividades municipais.

DMPAT/DPU/DEP

- Assegurar em articulação com a Divisão de Estudos e Gestão Ambiental a integração das dimensões da sustentabilidade e ecoeficiência na elaboração de instrumentos de natureza estratégica e de gestão territorial.

- Contribuir para o processo de elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário do Tejo da responsabilidade da Administração de Região Hidrográfica Tejo.

DMAG/DAF

- Integrar as dimensões da sustentabilidade e ecoeficiência na gestão dos equipamentos e na aquisição de bens e serviços.

DMOVU/DOM

- Integrar as dimensões da sustentabilidade e ecoeficiência na elaboração de projectos e nas obras públicas municipais.

Linha 2.2

Concluída a harmonização europeia dos inventários e planos de acção para redução das emissões de gases com efeito de estufa no contexto da subscrição do Pacto de Autarcas, prosseguir com o desenvolvimento da componente de mitigação da Estratégia Local para as Alterações Climáticas de Almada (ELAC), incluindo a manutenção do Observatório Local das Emissões de Gases com Efeito de Estufa e do Fundo Climático de Almada “Almada Carbono Menos.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir com a actualização da matriz energética e do Observatório das Emissões de Gases com Efeito de Estufa em Almada, através da recolha e tratamento das séries temporais de informação disponível sobre consumos de energia por sector de actividade económica em Almada, e dos correspondentes factores de emissão.
- Desenvolver medidas de redução das emissões de gases com efeito de estufa, de acordo com as metodologias comuns europeias e os requisitos decorrentes da subscrição do Pacto de Autarcas pelo Município de Almada e da concretização das metas dos “3x20”.
- No quadro da subscrição do Pacto de Autarcas, compilar e enviar para o Secretariado informação sobre as emissões de Gases com Efeito de Estufa por sector de actividade e cenários para a sua evolução em Almada.
- Operacionalizar o Fundo Climático de Almada “Almada Carbono Menos”, enquanto instrumento financeiro municipal para promoção da eficiência energética e utilização de fontes de energia renováveis, tendo por base a compensação financeira das emissões de CO₂ intrínsecas à actividade da Câmara Municipal de Almada.
- Analisar e verificar projectos de comportamento térmico de edifícios submetidos a licenciamento municipal e elaborar pareceres com propostas de melhoria.
- Dinamizar o Fórum Local da Energia, no quadro da rede de associados da AGENEAL, Agência Municipal de Energia de Almada.

Linha 2.3

Desenvolver a Carta de Vulnerabilidades do território e o correspondente catálogo de medidas de resiliência no âmbito do desenvolvimento da componente de adaptação da Estratégia Local para as Alterações Climáticas.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir com a avaliação das vulnerabilidades do território de Almada e recursos hídricos, com especial destaque para o território costeiro e serviços urbanos de água.
- Elaborar Mapas de Risco a integrar em instrumentos de gestão do território e planos de emergência municipais.
- Analisar e sistematizar medidas de adaptação e de resposta a emergência para fenómenos de “ilha de calor”, típicos das zonas mais urbanas.

DMPAT/DPU/DEP

- Em articulação com a Divisão de Estudos e Gestão Ambiental assegurar a inclusão de Mapas de Risco nos instrumentos de gestão territorial.

SMPC

- Assegurar em articulação com a Divisão de Estudos e Gestão Ambiental a inclusão de Mapas de Risco em Planos de Emergência do Município.

Linha 2.4

Periodicamente, actualizar e desenvolver estudos de biodiversidade, caracterização e inventariação das comunidades biológicas e habitats de Almada, abrangendo fauna, flora e biomonitores. Executar o projecto QREN BioMonit – Tejo, (Monitorização Ecológica do Estuário do Tejo), para monitorização sazonal da macrofauna bentónica da frente ribeirinha norte do Concelho de Almada.

DEGAS/DEGA

- Realizar campanhas sazonais dos estudos de biomonitores de macrofauna bentónica da frente ribeirinha de Almada, enquadradas pelo projecto BioMonit – Tejo, Monitorização Ecológica do Estuário do Tejo, aprovado pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional – Programa Operacional da Região de Lisboa.
- Operacionalizar estudos da fauna ictiológica da Frente Atlântica de Almada, no âmbito da monitorização dos impactes das alterações climáticas no ambiente marinho do concelho.
- Proceder à actualização de inventários faunísticos e florísticos do Concelho de Almada, através da realização de trabalhos de campo e da recolha de informação bibliográfica.

Linha 2.5

Actualizada a Estrutura Ecológica Fundamental à luz da matriz biofísica e habitats constantes da Directiva, prosseguir com os estudos de base e trabalhos para elaboração do Plano de Acção Local para a Biodiversidade.

DEGAS/DEGA

- Realizar diagnóstico de habitats vulneráveis e de espécies ameaçadas, de acordo com o seu estatuto de conservação ou relevante interesse conservativo, à escala nacional e/ou global.
- Desenvolver soluções de conectividade a integrar a Estrutura Ecológica Municipal para colmatar discontinuidades territoriais com impactes relevantes na dispersão dos fluxos genéticos identificados na matriz biofísica do território.

Linha 2.6

Desenvolver programa preliminar para criação de viveiro de plantas do cordão dunar litoral, a partir da recolha de boas práticas e experiências-piloto neste domínio, e diligenciar o estabelecimento de parcerias institucionais.

DEGAS/DEGA

- Elaborar programa preliminar para a instalação e funcionamento de um viveiro de plantas do cordão dunar litoral associado ao Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental, a partir da recolha de práticas e de experiências piloto.
- Promover a pesquisa com vista à identificação de eventuais fontes de financiamento e parceiros de âmbito nacional e europeu.

Linha 2.7

Prosseguir com o levantamento de práticas agrícolas formais e informais e com os zonamentos funcionais de áreas com potencial agrícola, para desenvolvimento de proposta de Rede de Parques Agrícolas Urbanos que incentive práticas agrícolas ambientalmente sustentáveis e revalorize o espaço rural.

DEGAS/DEGA

- A partir do cadastro e da carta de solos com elevado potencial de produção de biomassa da Estrutura Ecológica Municipal, identificar áreas para implantação de produções agrícolas e hortas urbanas, tendo em vista o desenvolvimento de proposta de Rede de Parques Agrícolas Urbanos.

DMPAT/DPU

- Assegurar em articulação com o Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável a identificação de áreas com potencial agrícola, e promover a sua inclusão nos instrumentos de gestão territorial.

DMAG/DAF/DP

- Em articulação com o Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável promover o levantamento do cadastro de terrenos municipais disponíveis com aptidão agrícola, e iniciar projecto que incentive e dinamize práticas agrícolas ambientalmente sustentáveis.

Linha 2.8

Concluído o estudo prévio da Quinta Biológica de Almada e respectivos zonamentos funcionais, desenvolver conceito de intervenção para a Casa da Energia/Casa Agrícola e dependências agrícolas, tendo em vista o seu desempenho como “Zero Energy Building”.

DEGAS/DESA

- Aprofundar os estudos de base da Quinta Biológica de Almada ao nível de modelos de gestão e de estudos económicos de rentabilidade agrícola, face aos cenários de produção.
- Prosseguir com a concepção da Casa da Energia, que acolherá a Casa da Quinta e respectivas dependências agrícolas, tendo em vista o seu desempenho como “Zero Energy Building”, estabelecendo critérios de eficiência energética e aproveitamento do potencial de fontes renováveis de energia.

DMOVU/DOM

- Contribuir para a concretização do Projecto Quinta Biológica de Almada, em articulação com o Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável.

Linha 2.9

Prosseguir a consolidação e qualificação ambiental (promoção da biodiversidade) do património vegetal em todo o Concelho. Assegurar os princípios da sustentabilidade e uma gestão eficaz da Rede de Parques e Jardins Municipais. Promover o processo de concretização do Jardim Urbano do Monte de Caparica e do Parque Urbano do Fróis, e prosseguir os estudos relacionados com os Parques Jardins Urbanos da Trafaria e do Pragal.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Assegurar a conservação do património vegetal dos Parques Urbanos e Jardins existentes, de acordo com critérios de sustentabilidade e racionalização de recursos naturais, e diligenciar pela manutenção das estruturas, equipamentos e mobiliário urbano neles integrados, de modo a garantir o seu pleno usufruto pela população.
- Diligenciar em articulação com a Divisão de Estudos e Planeamento o desenvolvimento do Estudo de Parque Jardim da Trafaria paralelamente à elaboração dos instrumentos de gestão do território em curso.

DMOVU/DSEVT/DPP

- Prosseguir, com base nos estudos já desenvolvidos o projecto do Parque Urbano do Pragal. Articular com os Serviços Municipalizados o processo tendente à regularização da linha de água, conforme projecto aprovado pela Administração de Região Hidrográfica Tejo.

- Assegurar a manutenção permanente do Parque da Paz, mantendo as práticas amigas do ambiente e a promoção da biodiversidade e prosseguir com a elaboração de projectos, execução de obras e fornecimentos necessários à sua consolidação, assegurando a observância de critérios de eficiência e de sustentabilidade que o qualifiquem como Ecoparque.

DMOVU/DOM/DP

- Prosseguir com a assistência técnica à Empreitada de Obras Públicas do Parque Urbano do Fróis (Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana).
- Concluir os Projectos de Especialidades do Jardim Urbano do Monte da Caparica e assegurar a assistência técnica à respectiva Empreita de Obras Públicas.

DMOVU/DOM/DO

- Dar execução ao “Jardim Urbano do Monte da Caparica”, assegurando o lançamento e o acompanhamento da respectiva Empreita de Obras Públicas.

DMPAT/DPU/DEP

- No quadro da elaboração dos instrumentos de gestão territorial em curso para a Trafaria, contribuir para o desenvolvimento em paralelo do Estudo de Parque Jardim da Trafaria pela Divisão de Jardins e Espaços Verdes.

DMPAT/DPU/DQU

- Acompanhar e prestar assistência técnica, em parceria com o Departamento de Obras Municipais e a Divisão de Jardins e Espaços Verdes, à construção do Parque Urbano do Fróis.

DEGAS/DEGA

- Elaborar elenco específico compatível com as condições edafo-climáticas de Almada, a adoptar nos futuros povoamentos, de corredores urbanos e da Rede de Parques e Jardins Municipais, de forma a reduzir os custos de manutenção e contribuir para a conectividade ecológica da Estrutura Ecológica Urbana.

Linha 2.10

Prosseguir com o desenvolvimento de estudos de base para a concepção do Sistema Integrado de Parques Verdes na Cidade dos Vales, a partir da mancha territorial do “Sistema de Vales da Charneca”, constante da Estrutura Ecológica Fundamental e da Rede Ecológica Metropolitana.

DEGAS/DEGA

- Identificar e espacializar corredores e ligações de conectividade ecológica no eixo territorial dos Cidade dos Vales, caracterizar as linhas de água existentes e o estado das suas faixas de protecção hídrica, e pesquisar soluções para ultrapassar eventuais estrangulamentos.

- Desenvolver um estudo de integração de parques existentes ou a projectar e de áreas de estrutura ecológica fundamental na Cidade dos Vales, para concepção de sistema linear de áreas verdes.

DMPAT/DPU/DEP

- Assegurar em articulação com o Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável a espacialização do Sistema Integrado de Parques Verdes nos instrumentos de gestão territorial em elaboração.

Linha 2.11

Assegurar a gestão, conservação, qualificação e ampliação dos espaços verdes de enquadramento, de recreio e de lazer, designadamente, dos espaços de recreio infantil e prosseguir com a promoção de corredores verdes sustentáveis integrados no espaço urbano, através da gestão, renovação e reforço das árvores de caldeira e do reforço da produção de material vegetal nos viveiros municipais, particularmente, das espécies representativas da flora mediterrânica.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Garantir a conservação e renovação da arborização do concelho, dando especial atenção à gestão das árvores existentes em caldeira.
- Zelar pela conservação e requalificação dos espaços verdes existentes, dentro dos parâmetros definidos na estratégia de conservação de espaços verdes urbanos, assegurando a gestão dos elementos naturais e dos respectivos equipamentos.
- Dar continuidade à produção de material vegetal nos viveiros municipais, seleccionando espécies representativas da flora mediterrânica e utilizando métodos mais eco-eficientes.
- Assegurar a gestão dos espaços de recreio infantil e diligenciar pela sua manutenção e/ou reconversão, garantindo a observância de todos os procedimentos legais impostos e associados a estes equipamentos.
- Iniciar a conservação dos espaços verdes construídos ou a construir na sequência da execução dos projectos e obras aprovados no âmbito das candidaturas municipais ao Quadro de Referência Estratégico Nacional, nomeadamente, os espaços exteriores do Bairro Amarelo.
- Assegurar, por administração directa, as pequenas obras de reparação e manutenção dos parques, jardins, espaços verdes municipais e Equipamentos de Recreio Infantil do Concelho, garantindo a manutenção da respectiva qualidade.

Linha 2.12

Assegurar a implementação faseada do Plano de Reconversão do Sistema de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU). Desenvolver soluções que permitam uma melhor e mais eficaz integração das actividades de limpeza urbana e pública e da recolha selectiva no Concelho, bem como das actividades inerentes ao Partido Veterinário, tendo em vista a orientação global estratégica e de reforço da qualidade de manutenção do espaço público.

DMOVU/DSEVT/DS

- Assegurar a implementação e gestão do Plano de Reconversão do Sistema de Remoção de Resíduos Sólidos Urbanos e, no âmbito dos processos de concepção, planeamento e organização dos sistemas de limpeza, desenvolver e implementar soluções que permitam o controlo e minimizem ou eliminem os factores de risco de acidente de trabalho.
- Assegurar a limpeza urbana e a melhoria da recolha selectiva no Concelho, em articulação com a AMARSUL, bem como a continuidade do plano de desinfestação do Concelho.
- Assegurar e promover a realização de campanhas de saneamento e de profilaxia no domínio da Saúde Pública Veterinária, com vista à melhoria das práticas e de medidas que assegurem a prevenção da saúde e o bem-estar animal.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a execução e colocação de estruturas de suporte de contentores e a colocação e a reparação de dispensadores e papeleiras no Concelho, de acordo com o planeamento integrado efectuado para o efeito.

DMOVU/DTRVM/DIVIU

- Garantir a execução de reentrâncias para fixação de contentores, de acordo com o respectivo planeamento.

SSO

- Acompanhar os processos de concepção, planeamento e organização dos sistemas de limpeza e apresentar propostas de solução que permitam o controlo e minimizem ou eliminem os factores de risco de acidente de trabalho.

Linha 2.13

Concluir os estudos e levantamentos em curso relativamente à Rede Municipal de Oleões a criar, com proposta que considere a valorização energética e transformação em biocombustíveis.

DMOVU/DSEVT/DS

- Promover o processo tendente à instalação de uma Rede Municipal de Oleões, tendo por base os estudos efectuados sobre os pontos de recolha de óleos alimentares usados, os sistemas de transporte/encaminhamento para o destino final existentes e as empresas interessadas neste processo de transformação dos óleos alimentares em biocombustíveis e consequente valorização energética. Estudar a viabilidade de integração dos refeitórios escolares na Rede Municipal de Oleões a criar.

DEGAS/DESA

- Contribuir para a criação da Rede Municipal de Oleões face à legislação aplicável, e participar em campanhas de sensibilização/divulgação.

DMDS/DEJ/DERE

- Contribuir para o estudo de viabilidade de integração dos refeitórios escolares na Rede Municipal de Oleões a criar.

Linha 2.14

No âmbito da Estratégia Local de Educação e Sensibilização para a Sustentabilidade, dinamizar campanhas, programas e actividades sobre temas como o património natural, biodiversidade, consumo sustentável, eficiência energética, energias renováveis, mobilidade, resíduos, reciclagem, agricultura urbana e alterações climáticas, com especial ênfase para a celebração do Ano Internacional das Florestas proclamado para 2011. Prosseguir com as campanhas Almada Limpa, Bandeira Azul e gestão técnica dos projectos europeus de educação ambiental.

DEGAS/DESA

- Dinamizar um programa de actividades de educação ambiental, em articulação com outros Serviços municipais e entidades, que inclua a celebração de datas alusivas ao ambiente e energia, como o Dia da Árvore/Floresta, Dia da Terra, Dia da Energia, Dia do Ambiente, Dia da Água, Dia dos Direitos do Animal, entre outras. Assegurar a participação do Município nas actividades comemorativas do Ano Internacional da Floresta, com iniciativas próprias e coordenadas com a UNESCO.
- Prosseguir com a Campanha “Almada Limpa”, de sensibilização para questões de higiene, limpeza e salubridade urbana, reciclagem, abandono de animais, entre outras, programando temas e acções e concebendo materiais e suportes de comunicação.
- Elaborar candidaturas de praias de Almada ao galardão Bandeira Azul e campanhas Praia Acessível e Praia Saudável e operacionalizar a correspondente campanha da época balnear.
- Prosseguir as iniciativas “Dia Europeu sem Carros” e “Semana Europeia da Mobilidade”, em função do que venha a ser estabelecido pela Comissão Europeia.
- Acompanhar e gerir tecnicamente os projectos europeus de educação ambiental em que o Município está a participar.
- Contribuir para a realização de acções e projectos de iniciativa da comunidade local, sejam grupos de cidadãos, associações, instituições de solidariedade social, escolas de diferentes graus de ensino, universidades e outras entidades, no domínio da educação para a sustentabilidade.

DMOVU/DSEVT/DS

- Contribuir para a formalização de candidaturas de praias de Almada aos galardões Bandeira Azul, Praia Saudável e Praia Acessível e na operacionalização do programa de actividades.
- Contribuir com propostas, acções e/ou medidas que viabilizem a operacionalização da “Semana Europeia da Mobilidade” e do “Dia Europeu Sem Carros”.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Contribuir com propostas, acções e/ou medidas que viabilizem a operacionalização da “Semana Europeia da Mobilidade” e do “Dia Europeu Sem Carros”.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Contribuir com propostas, acções e/ou medidas que viabilizem a operacionalização da “Semana Europeia da Mobilidade” e do “Dia Europeu Sem Carros”, designadamente, na definição da zona sem trânsito automóvel (ZSTA) e medidas de carácter permanente.

DMOVU/DTRVM/DML

- Contribuir com propostas, acções e/ou medidas que viabilizem iniciativas de sensibilização e educação ambiental, designadamente, para a operacionalização da “Semana Europeia da Mobilidade”, do “Dia Europeu Sem Carros”, da “Semana Verde” e do “Mercado de Natal Amigo da Terra”, entre outras.

DMOVU/DTRVM/DIVIU

- Contribuir com propostas, acções e/ou medidas que viabilizem a operacionalização da “Semana Europeia da Mobilidade” e do “Dia Europeu Sem Carros”.

DMDS/DEJ/DE

- Contribuir para a organização do programa de animação da “Semana Europeia da Mobilidade” e “Dia Sem Carros”, promovendo e operacionalizando a articulação com as escolas.

DMDS/DEJ/DJ

- Contribuir para a organização da “Semana Europeia da Mobilidade” e “Dia Europeu Sem Carros”, operacionalizando a actividade com associações e grupos juvenis.

DMDS/DAD/DD

- Contribuir para a organização do programa de animação da “Semana Europeia da Mobilidade” e “Dia Sem Carros” promovendo uma eficaz articulação com o Programa “Almada Mexe Comigo”.

DMDS/DASC

- Contribuir para a concepção e organização da “Semana Europeia da Mobilidade” e “Dia Europeu Sem Carros”, no domínio da acção sócio-cultural.
- Participar na realização do Mercado de Natal Amigo da Terra, na componente de dinamização das Instituições de Solidariedade Social.

DMDS/DT

- Contribuir para a organização do programa de animação da “Semana Europeia da Mobilidade” e “Dia Sem Carros”.

DMPAT/DAU/DGAU 4

- Contribuir para a candidatura de praias de Almada ao Galardão Bandeira Azul, Praia Saudável e Praia Acessível, no âmbito dos procedimentos relacionados com o regime jurídico da urbanização e edificação.

DMPAT/DPU/DQU

- Contribuir para a dinamização de actividades de sensibilização e educação ambiental no âmbito dos projectos de requalificação urbana.

DIRP

- Manter presente na comunicação da Câmara Municipal o conceito da Sustentabilidade, divulgar os projectos e as acções realizadas dentro desta temática e apoiar as acções de sensibilização através da disponibilização e/ou produção de suportes informativos. Desenvolver campanhas temáticas, nomeadamente, dentro do conceito “Almada Limpa”.

Linha 2.15

Desenvolver, dinamizar e divulgar o funcionamento da rede local de recursos educativos vocacionados para a educação para a sustentabilidade, junto da comunidade educativa e de outros públicos interessados, e assegurar o funcionamento da Ecoteca de Almada, designadamente dos serviços info-ambiente e info-energia aí prestados. Prosseguir os estudos relacionados com o “Planetásio” um recurso educativo no domínio das alterações climáticas.

DEGAS/DESA

- Desenvolver e divulgar o funcionamento de uma rede local de recursos educativos vocacionados para a educação para a sustentabilidade, incluindo exposições, jogos, percursos interpretativos, visitas de estudo e outros meios.
- Dinamizar os recursos locais (Pegada Ecológica, Maleta pedagógica de fósseis do Concelho de Almada, Ciclovía Virtual, Quiosque Planeador de Viagens, Aquário Virtual, Planetásio) junto da comunidade educativa e de outros públicos interessados.
- Realizar percursos e passeios de descoberta do património natural do Concelho de Almada, designadamente percursos interpretativos da flora e vegetação, passeios geológicos na frente ribeirinha do Portinho da Costa e do Cristo Rei, percursos no ecossistema dunar, Mata dos Medos e frente atlântica, integrando a informação ambiental em Roteiros Turísticos e de Natureza.
- Gerir o funcionamento da Ecoteca de Almada, designadamente dos serviços info-ambiente e info-energia aí prestados ao município e apoiar a consulta do seu acervo documental.

DMDS/DEJ/DE

- Contribuir para a disseminação dos recursos locais de educação para a sustentabilidade junto da comunidade educativa.

Linha 2.16

Prosseguir com a gestão e valorização do Centro de Monitorização e de Interpretação Ambiental – CMIA, incluindo a actualização de conteúdos e funcionalidades do Aquário Virtual e desenvolver actividades de educação e sensibilização ambiental direccionadas para as valências do espaço.

DEGAS/DESA

- Gerir o funcionamento do Centro de Monitorização e de Interpretação Ambiental orientado para a monitorização, interpretação e conhecimento do litoral do Concelho de Almada.
- Desenvolver actividades de educação e sensibilização ambiental direccionadas para as valências do Centro, enquanto centro de informação no âmbito do programa Bandeira Azul.
- Actualizar conteúdos e funcionalidades do Aquário Virtual e criar um percurso de observação e interpretação de espécies marinhas e actividades associadas na Frente Atlântica.

Linha 2.17

Analizados os critérios de classificação e preservação de geo-monumentos, prosseguir com os trabalhos conducentes à submissão candidatura do corte geológico da encosta do Cristo Rei, e dar continuidade ao estudo sobre a Arriba Fóssil Atlântica.

DEGAS/DESA

- Desenvolver os procedimentos necessários à concretização de candidatura a Geo-Monumento do corte geológico do Cristo-Rei, e identificar as intervenções a desenvolver ao nível do corte geológico e área envolvente que garantam as condições físicas exigíveis.
- Prosseguir o estudo sobre a Arriba Fóssil Atlântica.

DMDS/DT

- Em articulação com o Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável contribuir para o processo de candidatura do corte geológico do Cristo-Rei a Geo-Monumento.

Linha 2.18

Desenvolver a edição 2011 do projecto Agenda 21 da Criança, na vertente de trabalho “Em acção” dirigida à comunidade educativa, e realizar o Fórum 21 da Criança/2011.

DEGAS/DESA

- Coordenar o grupo de trabalho municipal da "Agenda 21 da Criança", programar as acções, o tratamento e a sistematização das propostas das crianças, a apresentar no Fórum 21 da

Criança (Parlamento dos Pequenos Deputados), com vista à sua integração no Plano de Actividades do ano seguinte.

- Realizar a componente “Em acção”, através de sessões em sala de aula, *ateliers* temáticos, visitas de estudo, trabalho de campo, inquéritos, entrevistas, debates, entre outros.
- Desenvolver novos recursos educativos e materiais de suporte às actividades programadas e/ou adequar os existentes.

DMDS/DEJ/DE

- Participar no projecto “Agenda 21 da Criança” – Queres Mudar o Mundo? Começa por Almada”, acompanhando a participação das escolas e o Fórum 21 da Criança e a divulgação no Banco de Experiências do Site Especializado “Rede Cidade Educadora”.

DMDS/DC/DMPC

- Participar no Projecto Agenda 21 da Criança.

DMPAT/DPU/DQU

- Acompanhar o desenvolvimento do tema “Cidade arrumada” do projecto Agenda 21 da Criança.

CAC

- Participar no projecto Agenda 21 da Criança.

DIRP

- Divulgar a Agenda 21 da Criança e o Fórum anual (Parlamento dos Pequenos Deputados).

Linha 2.19

Assegurar a realização de processos de avaliação de impacte ambiental e de avaliação ambiental estratégica de planos em elaboração, incluindo as fases de avaliação e pós avaliação e articulação com as Entidades com Responsabilidade Ambiental Específica (ERAE).

DEGAS/DEGA

- Coordenar e operacionalizar os procedimentos internos associados a processos de Avaliação de Impacte Ambiental, da responsabilidade da Câmara Municipal de Almada ou de outras entidades, e promover a emissão de pareceres técnicos sobre estudos técnicos, estudos de impacte ambiental e projectos sujeitos a processos de Avaliação de Impacte Ambiental.
- Coordenar os processos de avaliação ambiental estratégica de projectos, planos e estratégias em curso, designadamente instrumentos de gestão territorial.

DMPAT/DPU/DEP

- Contribuir em articulação com o Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável para a operacionalização de processos de Avaliação de Impacte Ambiental e de Avaliação Ambiental Estratégica.

DIRP

- Apoiar a divulgação, na fase de consulta pública, de processos de Avaliação de Impacte Ambiental em articulação com o Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável.

Linha 2.20

Prosseguir com a intervenção da AGENEAL, no domínio da eficiência energética e da promoção das energias renováveis, e no quadro dos seus associados com a dinamização do Fórum Local da Energia 2011.

DEGAS/DEGA

- Assegurar a gestão e o acompanhamento da execução física e financeira de protocolos específicos de colaboração e do “Plano de Acção Energia 2011”, promovendo a articulação entre a AGENEAL e os respectivos serviços do Município.
- Apoiar a disseminação de acções e projectos da AGENEAL junto dos seus associados e da comunidade local.



Eixo 3 – Mobilidade Urbana, Acessibilidades e Espaço Público

Linha 3.1

Prosseguir com estudos e procedimentos necessários à gradual implementação no Concelho, de soluções do Plano de Acessibilidades tendo em vista deslocações urbanas mais eficientes e sustentáveis, particularmente, no que respeita à segurança e fluidez da circulação. Contribuir para a integração do transporte inclusivo no Plano Metropolitano de Deslocações Urbanas a desenvolver pela Autoridade Metropolitana de Transportes, e promover simultaneamente o Plano Municipal de Deslocações Urbanas.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Prosseguir o desenvolvimento de projectos para pontos críticos da rede viária, tendo em vista aumentar a segurança e a fluidez de circulação.
- Assegurar o desenvolvimento do processo de elaboração do Plano Municipal de Deslocações Urbanas, e acompanhar a elaboração do Plano Metropolitano de Deslocações Urbanas, contribuindo para a consideração do transporte inclusivo.
- Contribuir para a consideração da Rede Ciclável nos Planos de Deslocações Urbanas.

DMOVU/DOM

- Executar em obra os Projectos da Divisão de Trânsito e Segurança Rodoviária.

DEGAS/DEGA

- Acompanhar o desenvolvimento dos Planos de Deslocações Urbanas nas componentes ambiental, energética e da mobilidade suave, incluindo a Rede Ciclável.

DMPAT/DPU/DQU

- Assegurar o apoio ao desenvolvimento de estudos e projectos específicos de qualificação urbana relacionados com a mobilidade.

DIRP

- Divulgar o processo de elaboração dos Planos de Mobilidade Urbana e apoiar a produção de materiais informativos sobre Mobilidade e Estacionamento.

Linha 3.2

Acompanhar e avaliar a exploração e funcionamento do Sistema de Mobilidade Inclusiva FLEXIBUS, tendo por base o estudo de implantação realizado pela AGENEAL e o contrato de gestão e exploração celebrado com a ECALMA.

DMAG

- Promover a avaliação da execução do contrato de gestão do FlexiBus, celebrado com a ECALMA, dinamizando para o efeito reuniões semestrais e a elaboração dos respectivos relatórios.

DEGAS/DEGA

- Assegurar a gestão técnica e financeira do Projecto “FLIPPER”, *Flexible Transport Services and ICT platform for Eco-Mobility in urban and rural European Areas* (Serviços de Transporte Flexível e plataforma TIC para a Eco-Mobilidade em áreas urbanas e rurais na Europa), co-financiado pelo programa INTERREG IVC, que tem como acção piloto a operacionalização do serviço de mobilidade FlexiBus.
- Prosseguir com a realização de acções de comunicação e de informação sobre o serviço de mobilidade flexível FlexiBus, em parceria com a AGENEAL e ECALMA.

Linha 3.3

Promover a avaliação do funcionamento dos parques de estacionamento, tendo por base o contrato de gestão e exploração celebrado com a ECALMA e retomar o processo de alienação de terrenos públicos, adequando-o face ao actual contexto, com vista ao alargamento da Rede de Estacionamento pública e privada do Concelho.

DMAG

- Avaliar os processos de alienação de parcelas de terreno para futuros parques de estacionamento face ao actual contexto, apresentando propostas e cenários alternativos tendo em vista o alargamento da Rede de Estacionamento público e privado do Concelho.
- Promover a avaliação da execução do contrato de gestão de Parques de estacionamento, celebrado com a ECALMA, dinamizando para o efeito reuniões semestrais, e elaborando os respectivos relatórios.

DEGAS/DEGA

- Acompanhar a elaboração e gestão de regulamentos tendo em vista critérios de diferenciação positiva para a tarifação do estacionamento de veículos energeticamente eficientes e a introdução de pontos de carregamento para veículos eléctricos nos Parques de Estacionamento.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Prosseguir a avaliação dos Regulamentos de Estacionamento e assegurar a sua revisão. Desenvolver novos Regulamentos sempre que existam novas decisões nos termos previstos no artigo 70º do Código da Estrada.

Linha 3.4

Continuar a acompanhar o funcionamento do MST, contribuindo de forma pró-activa para adequar os níveis de serviço às necessidades dos cidadãos. Pugnar pela extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica (1ª fase - a curto prazo).

OA

- Prosseguir as diligências junto da Administração Central no sentido da concretização do prolongamento do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica, conforme previsto no Plano Estratégico do Programa Polis.
- Prosseguir a cooperação com a Concessionária do Metro Sul do Tejo no sentido de se contribuir para a qualidade dos serviços prestados aos utentes, para a segurança e para o reforço da atractividade.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Contribuir para o processo de elaboração e análise dos estudos de extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica.

DMPAT/DPU/DEP

- Assegurar a articulação técnica ao nível interno e com o exterior relativamente ao desenvolvimento dos estudos de extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica.

Linha 3.5

Prosseguir com a elaboração de estudos técnicos e projectos de percursos cicláveis constantes da Rede Ciclável de Almada, tendo em consideração possíveis fontes de financiamento e outras intervenções de requalificação do espaço público, e dinamizar acções de promoção e sensibilização para o uso da bicicleta em meio urbano.

DEGAS/DEGA

- Desenvolver desenhos técnicos, estudos prévios e projectos de percursos cicláveis constantes da Rede Ciclável, tendo em consideração projectos em curso no domínio da mobilidade, condicionantes do território, intermodalidade com outros modos de transporte e possíveis fontes de financiamento.
- Emitir pareceres técnicos sobre a Rede Ciclável de Almada em operações urbanísticas e projectos de implantação de novas vias, quando existam percursos abrangidos, tendo em vista a salvaguarda da continuidade e funcionalidade da rede.
- Dinamizar acções de promoção do uso da bicicleta em meio urbano e acções de sensibilização para a circulação de bicicleta em segurança, incluindo o desenvolvimento de materiais e suportes de divulgação.

DEGAS/DESA

- Promover hábitos de actividade física, designadamente de utilização de bicicleta, através da realização de um curso de aprendizagem de bicicleta para funcionários municipais, associado à iniciativa anual “Coração sobre Rodas” e ao Plano Almada Ciclável.

DMPAT/DAU

- Assegurar a implementação da Rede Ciclável de Almada, ao nível dos projectos de loteamento e licenciamento e do cumprimento do Regulamento Urbanístico do Município de Almada.

DMPAT/DPU/DEP

- Assegurar a integração da Rede Ciclável de Almada no desenvolvimento dos Instrumentos de Gestão do Território e estudos urbanísticos, incluindo projectos de requalificação urbana.

DMPAT/DPU/DQU

- Assegurar a integração da Rede Ciclável de Almada no desenvolvimento dos projectos de requalificação urbana.

DMOVU/DOM/DP

- Proceder à elaboração de projectos de especialidades de novas ciclovias – Rede Ciclável, com base nos projectos técnicos de percurso desenvolvidos pelo Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável.
- Proceder à integração de percursos cicláveis nos projectos da rede viária e de qualificação urbana em desenvolvimento, e a desenvolver.

DMOVU/DOM/DO

- Proceder ao lançamento das empreitadas das novas obras da Rede Ciclável de Almada e garantir o seu acompanhamento e execução.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Contribuir para a concretização da rede ciclável de Almada.

DMDS/DAD/DD

- Participar na implementação da Rede Ciclável de Almada e contribuir para a dinamização do seu uso.

DIRP

- Prosseguir com a divulgação dos estudos técnicos e projectos elaborados pelo Município no âmbito da Rede Ciclável de Almada.

Linha 3.6

Prosseguir com implementação do programa plurianual de qualificação de pavimentos e sinalização de vias em todo o concelho, tendo em vista a conservação sistemática da rede viária municipal, da rede ciclável e dos espaços públicos, designadamente, assegurando as obras de remate do Espaço Canal do MST e a regularização dos eixos prioritários de circulação em áreas de reconversão.

DMOVU/DTRVM/DML

- Garantir por administração directa a conservação e manutenção da sinalização vertical, horizontal e semaforica das vias do Concelho, de acordo com a respectiva programação.

DMOVU/DTRVM/DIVIU

- Actualizar o plano plurianual de repavimentações da Rede Viária Principal, tendo em vista uma conservação regular/periódica, e garantir a sua execução.
- Elaborar um plano plurianual de manutenção e conservação da sinalização horizontal e garantir a sua execução.
- Actualizar e implementar o plano de conservação da rede de caminhos e vias secundárias do interior do Concelho.
- Assegurar a beneficiação e conservação sistemática das calçadas, tendo em vista a manutenção da qualidade dos espaços públicos.
- Assegurar a conservação periódica da Rede Ciclável construída.

DMOVU/DOM/DP

- Proceder à elaboração dos projectos de beneficiação de arruamentos, de acordo com o respectivo plano.

DMOVU/DTRVM/DO

- Proceder ao lançamento de novas empreitadas de “Obras de Conservação da Rede Viária Municipal” e garantir o seu acompanhamento e execução.

DEGAS/DEGA

- Identificar os percursos e equipamentos da Rede Ciclável de Almada a serem objecto de manutenção e conservação tendo em vista o respectivo plano anual de intervenção.

Linha 3.7

Dar continuidade ao acompanhamento da evolução dos projectos de Execução das Vias IC 32 e ER 377-2, sob a responsabilidade das Estradas de Portugal. Desenvolver programa-base para o eixo secundário Gira-Mar/Vale Figueira.

DMPAT/DAU

- Acompanhar tecnicamente as operações urbanísticas localizadas nas áreas envolventes às abrangidas pela implementação da IC 32.

DMPAT/DPU

- Coordenar a elaboração do programa base para o eixo secundário Giramar/Vale Figueira.

DMPAT/DPU/DEP

- Assegurar o acompanhamento à evolução dos Projectos de Execução das Vias IC 32 e ER 377-2 da responsabilidade das Estradas de Portugal, e garantir a participação dos diversos Serviços nas fases de parecer.

DEGAS/DEGA

- Acompanhar o desenvolvimento dos processos das vias IC32 e da ER 377-2, ao nível dos projectos de execução e relatórios de conformidade ambiental, decorrente da fase de pós-avaliação ambiental.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Acompanhar os processos relacionados com a execução das vias IC 32, ER 377-2 em articulação com os restantes serviços do Município.
- Acompanhar os condicionamentos de trânsito associados ao desenvolvimento das obras e intervir em conformidade.

Linha 3.8

Assegurar a ligação do Alto do Índio ao IC 32, em execução de protocolo estabelecido com particulares, e continuar a pugnar pela execução das vias Banática/Porto Brandão e Porto Brandão/Costas de Cão, conforme protocolo estabelecido com a APL.

DMPAT

- Assegurar a articulação com a Administração do Porto de Lisboa (APL) tendo em vista a execução do Protocolo para a concretização das vias Banática/Porto Brandão e Porto Brandão/Costas de Cão. Assegurar a execução do Protocolo para execução da via de ligação do Alto do Índio ao IC 32.

DMPAT/DAU/DGAU 3

- Assegurar a articulação entre as operações urbanísticas adjacentes à futura via de ligação do Alto do Índio ao IC 32 e o projecto da mesma.

DMPAT/DPU/DEP

- Assegurar o acompanhamento técnico aos projectos das respectivas vias.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Assegurar em articulação com os respectivos serviços do Município o acompanhamento técnico dos projectos.

Linha 3.9

Prosseguir com a dinamização do Processo de Infra-estruturação das vias periféricas da Aroeira, com vista à concretização das obras pelos proprietários, em execução dos protocolos

estabelecidos com a Câmara Municipal, e à celebração de novos protocolos e elaboração de novos projectos.

DMPAT/DAU/DGAU 4

- Prosseguir com o acompanhamento dos processos associados ao Contrato de Urbanização outorgado com o Grupo A, com vista à concretização dos compromissos assumidos. Concluída a execução da Av. Egas Moniz, garantir o acompanhamento da implementação das operações urbanísticas envolvidas.
- Prosseguir no sentido de proceder à outorga do Contrato de Urbanização para a execução da Av. António Pedro com as entidades particulares envolvidas no protocolo celebrado.
- Concluir as acções conducentes à celebração do protocolo com o Grupo C, bem como com o desenvolvimento dos procedimentos com vista à outorga do Contrato de Urbanização para execução da Av. D. Afonso Henriques.
- Prosseguir os trabalhos com vista à elaboração de novos projectos.
- Informar e sensibilizar os proprietários das operações urbanísticas integradas no Plano de Infra-estruturação da Aroeira Exterior.
- Assegurar a implementação da Rede Ciclável Hierarquizada no âmbito do Projecto de Infra-estruturação da Aroeira Exterior.

DMOVU/DOM/DP

- Concluído o projecto assegurar a assistência técnica à Empreitada de Obras Públicas relativa ao Projecto de Infra-estruturação da Aroeira – Av. D. Afonso Henriques e Av. António Pedro.
- Promover a elaboração de novos Projectos de Infra-estruturação da Aroeira Exterior.
- Prosseguir com a assistência técnica à Empreitada de Obras Públicas de Infra-estruturação da Aroeira – Av. Egas Moniz.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Analisar e definir os condicionamentos de trânsito necessários para o desenvolvimento das obras das vias.

DMOVU/DTRVM/DIVIU

- Acompanhar os projectos nas vertentes da Iluminação Pública, execução das vias e condicionamentos de trânsito, necessários para o desenvolvimento das obras.

Linha 3.10

Continuar a promover a dinamização e funcionamento da Comissão Municipal de Trânsito e Transportes, a fim de contribuir para a adopção de medidas que visem a segurança e fluidez da

circulação, a eficácia e eficiência do estacionamento, e a uma progressiva transferência modal para o transporte público.

DMOVU/DTRVM

- Contribuir para o funcionamento regular da Comissão Municipal de Trânsito e Transportes e para a sua participação no processo de elaboração dos Planos de Deslocações Urbanas.
- Promover no âmbito da Comissão Municipal de Trânsito e Transportes uma abordagem regular sobre a problemática da mobilidade e dos transportes, diligenciando a identificação e implementação de acções concertadas que contribuam para uma cada vez maior fluidez, segurança e transferência modal para o transporte público.

Linha 3.11

Prosseguir com a realização de estudos de base para a criação da Casa da Mobilidade de Almada, em articulação com parceiros locais e regionais de mobilidade e transportes, como pólo integrador das valências de gestão, monitorização, informação e centro avançado de mediação da mobilidade urbana em Almada.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir com a definição do programa, critérios de eficiência energética e ambiental, soluções construtivas/ organização funcional do espaço da futura Casa da Mobilidade, no quadro dos seus parceiros e das valências e funcionalidades identificadas.

DMOVU/DOM

- Contribuir para o desenvolvimento do projecto da futura Casa da Mobilidade em articulação com o Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável e a Agência Municipal de Energia de Almada – AGENEAL.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Contribuir no quadro da elaboração dos Planos de Deslocações Urbanas para a consideração da futura Casa da Mobilidade.

DMAG/DAF/DP

- Diligenciar os procedimentos necessários à afectação de terrenos municipais à futura Casa da Mobilidade.

Linha 3.12

Identificados os locais para instalação de pontos de carregamento para veículos eléctricos abrangidos pela rede MOBI-E, dar continuidade ao desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade Eléctrica, no quadro da parceria com a AGENEAL e Rede Nacional de Mobilidade Eléctrica.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir com a elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Eléctrica, em parceria com a AGENEAL e a Rede de Mobilidade Eléctrica MOBI-E, ao nível da definição de um modelo de exploração conformado pela Rede MOBI-E, e instalar os 28 pontos de recarga da fase piloto.

DMAG/DAF/DAESU

- Contribuir para a instalação de pontos de recarregamento para veículos eléctricos, ao nível da operacionalização de formas de utilização do espaço público.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Contribuir para a instalação da rede concelhia de pontos de recarga para veículos eléctricos, no quadro da implementação do Plano de Mobilidade Eléctrica.

Linha 3.13

Assegurar e reforçar a coordenação e gestão integrada e global das actividades associadas ao projecto transversal de valorização da imagem urbana e do concelho, envolvendo e comprometendo toda a estrutura organizacional na missão permanente de qualificação do Concelho. Assegurar a execução das actividades que visem as diferentes dimensões deste projecto, designadamente, no domínio da fiscalização e da sensibilização, promovendo o envolvimento e a participação da população e das instituições e entidades locais.

DMOVU

- Promover em articulação com as restantes Direcções Municipais, a elaboração, desenvolvimento e implementação de um Plano Integrado e Plurianual de Consolidação, Conservação e Manutenção do Espaço Público e do Património Municipal, que considere o contributo articulado de todas as unidades orgânicas municipais na identificação de prioridades, afectação de recursos e programação das respectivas actividades.

DMOVU/DSEVT/DS

- Assegurar a remoção de materiais de publicidade ilegal e/ou abandonada.
- Assegurar uma elevada manutenção do mobiliário urbano afecto à recolha de resíduos.
- Concluir o processo de requalificação das actuais instalações do Canil Municipal, enquanto Centro Oficial de Recolha do Município de Almada.

DMOVU/DSEVT/DJEV

- Continuar a assegurar a ornamentação do espaço público com recurso a elementos naturais, assim como promover a qualificação do mobiliário urbano existente.

- Zelar pelo funcionamento dos elementos de água existentes em espaço público, assegurando a qualidade da água e limpeza destes equipamentos e diligenciando pela sua manutenção electromecânica.

DMOVU/DSEVT/DPP

- Dar continuidade aos trabalhos de qualificação do Parque da Paz, designadamente, através da eliminação de *graffitis*, limpeza e recolha selectiva de resíduos, da conservação do mobiliário urbano, muros e estadias, bem como assegurar a qualidade e limpeza dos elementos de água existentes no Parque.

DMOVU/DSEVT/DTM

- Assegurar a qualidade da imagem dos veículos afectos à frota municipal em circulação no espaço público.

DMOVU/DTRVM/DML

- Implementar o Plano Anual de Conservação e Manutenção dos Equipamentos e Mobiliário Urbano, assegurando nomeadamente a conservação e manutenção de bancos, papeleiras, pilaretes, pintura de muros e vedações metálicas e outras.
- Assegurar uma acção permanente de combate aos *tags*, chamados de *graffitis*.

DMOVU/DTRVM/DIVIU

- Assegurar a conservação/pintura de semáforos, sinais de trânsito, espelhos parabólicos e outros.

DMOVU/DH

- Assegurar a limpeza, manutenção e execução de obras de conservação e qualificação dos espaços envolventes aos Bairros Camarários, em articulação com os serviços responsáveis e Juntas de Freguesia.
- Promover, com a colaboração das Juntas de Freguesia e Instituições Locais, a realização de acções de sensibilização para a manutenção dos espaços circundantes aos Bairros Camarários, envolvendo os inquilinos e a população local no projecto de qualificação do espaço público.

DMAG

- Implementar o “Manual de Boas Práticas do Atendimento Municipal” e assegurar a monitorização do grau de satisfação do munícipe ao nível do atendimento presencial, telefónico e *on-line*.
- Criar o “Guia do Munícipe”, disponibilizando informações úteis sobre os serviços municipais e outros serviços de interesse público do Concelho.

DMAG/DAF/DP

- Promover a concretização do Plano Plurianual de Manutenção do Património Edificado, assegurando a realização das obras de conservação, manutenção e qualificação dos edifícios e equipamentos municipais, programadas em articulação com os respectivos serviços.

DMAG/DAF/DAESU

- Promover a georreferenciação dos licenciamentos aprovados em execução do Programa de Ordenamento de Publicidade, tendo em vista uma eficaz acção fiscalizadora.
- Promover a actualização para 2012 do Programa de Ordenamento de Publicidade, tendo em consideração os pareceres das Juntas de Freguesia.
- Promover a avaliação da rede de quiosques, quer ao nível do seu estado de conservação quer do funcionamento.

DEGAS/DEGA

- Desenvolver acções de promoção e comunicação institucional de Almada no âmbito das parcerias nacionais e internacionais do município.

DEGAS/DESA

- Dinamizar acções de sensibilização que promovam práticas de cidadania para a valorização da imagem do concelho, associadas a campanhas e projectos em curso, designadamente a Campanha “Almada Limpa”, Programa Bandeira Azul 2011 e projecto Agenda 21 da Criança.

DMPAT/DAU

- Realizar vistorias técnicas aos imóveis considerados em mau estado de conservação, e actuar nos termos da lei.

DFM

- Desenvolver acções de fiscalização especialmente dirigidas a espaços de vivência pública, de forma a impedir a deposição indevida de resíduos.
- Fiscalizar a ocupação abusiva do espaço público, de carácter permanente ou temporário.
- Identificar e notificar os proprietários de terrenos e construções devolutas, em estado de insalubridade, com vista ao emparedamento dos edifícios e limpeza dos terrenos.

DMDS/DEJ/DERE

- Desenvolver beneficiações em edifícios escolares que contribuam para a valorização da imagem urbana em colaboração com as Juntas de Freguesia.

DMDS/DC/DEC

- Dar continuidade ao trabalho de conservação do Solar dos Zagallos e do Convento dos Capuchos, com vista à preservação da imagem destes equipamentos municipais.

DMDS/DC/DB

- Assegurar a regular manutenção dos diversos equipamentos incluindo a sinalética, e remoção de *tags*.

DMDS/DAD/DID

- Assegurar a conservação da rede de equipamentos desportivos municipais, diligenciando a eliminação de *tags* e uma adequada limpeza dos espaços interiores e exteriores das instalações.

DMDS/DASC

- Apoiar, no quadro da política de co-financiamento às Associações locais, projectos que visem a conservação periódica das suas instalações.

DMDS/DT

- Desenvolver acções de sensibilização para a manutenção dos espaços de frequência turística e de recreio, envolvendo a população residente, o comércio e os frequentadores dos espaços.

DIRP

- Divulgar as acções municipais que visam a valorização da imagem urbana e do Concelho.
- Apoiar na melhoria e institucionalização da imagem (gráfica) dos atendimentos municipais.
- Promover a sensibilização dos cidadãos, apelando à responsabilidade de todos na preservação e qualificação do espaço público.
- Desenvolver e potenciar sinergias entre os atendimentos presenciais, os serviços *on-line* e a informação disponibilizada na *web*.

Linha 3.14

Dar continuidade ao programa de qualificação dos espaços públicos exteriores do Concelho, potenciando a sua atractividade e promovendo os processos de concretização, designadamente, de requalificação das Ruas Cândido dos Reis, Capitão Leitão, Alfredo Cunha, dos Trabalhadores Rurais. Concluir estudo para a envolvente à Escola da Alebrançã, e desenvolver o estudo de reconversão, em via urbana, da antiga Estrada Nacional 377, na Charneca de Caparica.

DMOVU/DOM/DP

- Assegurar a assistência técnica à Empreitada de Obras Públicas relativa ao Projecto de Requalificação da Rua Cândido dos Reis, em Cacilhas.

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

ACTIVIDADES 2011

- Concluído o projecto, assegurar a assistência técnica à Empreitada de Obras Públicas relativa ao Projecto da Rua Capitão Leitão.
- Prosseguir com o Projecto da Rua Alfredo Cunha e assegurar a assistência técnica à respectiva Empreitada de Obras Públicas.
- Prosseguir com o Projecto da Rua dos Trabalhadores Rurais e assegurar a assistência técnica à respectiva Empreitada de Obras Públicas.
- Proceder à elaboração do Projecto do espaço envolvente à Quinta da Alembrança, de acordo com o respectivo programa e intervenção.
- Promover a elaboração de estudo de reconversão em via urbana, da antiga Estrada Nacional 377/Charneca de Caparica.

DMOVU/DOM/DO

- Garantir o acompanhamento e a execução da empreitada relativa à obra de requalificação da Rua Cândido dos Reis, tendo em atenção os seus vários condicionamentos, nomeadamente eventuais achados arqueológicos.
- Elaborado o Projecto de Requalificação da Rua Capitão Leitão, proceder ao lançamento da empreitada, garantir o seu acompanhamento e a execução da obra.
- Lançar os concursos públicos para obras na Rua Alfredo Cunha e Rua dos Trabalhadores Rurais.

DMOVU/DSEVT/DS

- Acompanhar os projectos de requalificação dos espaços públicos do Concelho e emitir pareceres no âmbito do sistema de recolha de resíduos urbanos.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Acompanhar os condicionamentos de trânsito necessários para o desenvolvimento das obras de requalificação dos espaços públicos.

DMOVU/DTRVM/DIVIU

- Acompanhar e assegurar o cumprimento do plano plurianual de Iluminação Pública e garantir a sua execução, nomeadamente, ao nível dos projectos de requalificação urbana em curso.
- Acompanhar os projectos de requalificação de espaços públicos na vertente da Iluminação Pública.

DMPAT/DPU/DEP

- Concluir a elaboração do estudo para a requalificação dos Espaços Exteriores da Envolvente à Escola da Alembrança.

DMPAT/DPU/DQU

- Contribuir para o estudo de requalificação dos Espaços Exteriores da Envolvente à Escola da Alembrança, ao nível do paisagismo.
- Contribuir para a elaboração dos projectos da Rua Alfredo Cunha e da Rua dos Trabalhadores Rurais (Centro Histórico do Monte).

Linha 3.15

Prosseguir com a manutenção e divulgação do património de Arte Pública do Concelho, participando na Rede Temática PAUDO (*Public Art and Urban Design Observatory*). Assegurar em paralelo com o projecto “Regenerar para uma Nova Centralidade” a concretização do Monumento à Multiculturalidade no Centro Cívico do Fróis/Monte de Caparica. Desenvolver os estudos com vista à concretização do Busto do Dr. Louro na Costa da Caparica, e dos Monumentos ao Professor Educador e à Resistência ao Fascismo.

CAC

- Criar uma base de dados sobre Arte Pública no Concelho e proceder ao tratamento e actualização do levantamento efectuado para o seu carregamento, com vista à sua disponibilização *on-line*.
- Garantir a concretização do Monumento à Multiculturalidade em simultâneo com a concretização do Centro Cívico do Monte de Caparica.
- Assegurar os estudos e procedimentos para a concretização do programa de ampliação da Arte Pública estabelecido.
- Continuar a conservação das obras de Arte Pública, designadamente no âmbito do Protocolo estabelecido com a Faculdade de Ciências e Tecnologia (Departamento de Conservação e Restauro).
- Assegurar a participação na Rede Temática PAUDO (*Public Art and Urban Design Observatory* – Observatório de Arte Pública e *Design Urbano*).

DMDS/DT

- Promover a divulgação da Arte Pública do Concelho, através da sua integração em percursos turísticos.

Linha 3.16

Assegurar o desenvolvimento e implementação do Plano Municipal de Sinalética, com vista à criação de um suporte de sinalização que permita a inequívoca legibilidade dos percursos e destinos e o usufruto da cidade, contribuindo para a identificação dos recursos, espaços e locais de interesse turístico e para a criação de uma imagem identitária do Concelho. Promover o Concurso Público de renovação do mobiliário urbano.

DMPAT/DPU/DQU

- Integrar o grupo de trabalho para o desenvolvimento do Plano Municipal de Sinalética, tendo em vista a qualificação da imagem urbana do Concelho.

DMDS/DT

- No âmbito do grupo de trabalho para o desenvolvimento e implementação do Plano Municipal de Sinalética, contribuir para a identificação de necessidades de sinalização no domínio das actividades económicas e locais de interesse turístico, entre outros.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Participar no grupo de trabalho para o desenvolvimento do Plano Municipal de Sinalética e assegurar a sua implementação.
- Participar no processo de concurso de renovação do mobiliário urbano e assegurar a execução em articulação com os restantes serviços municipais envolvidos.

DMAG/DAF

- Assegurar a elaboração do Plano Municipal de Sinalética e lançar o concurso para a sua implementação a partir de 2011.
- Lançar o concurso público de renovação do mobiliário urbano.

DMAG/DAF/DAESU

- Participar no grupo de trabalho para o desenvolvimento e implementação do Plano Municipal de Sinalética, contribuindo para a identificação de necessidades de sinalização no domínio das actividades económicas.

DIRP

- Acompanhar e apoiar o desenvolvimento do Plano Municipal de Sinalética, tendo em vista uma imagem qualificada e identitária do Concelho.

Linha 3.17

Prosseguir junto do Governo as diligências para:

- **A criação de nó de distribuição na A 2, entre Almada e Fogueteiro e a sua ligação ao IC 32;**
- **A ligação rodoviária Banática/Porto Brandão e Costas de Cão;**
- **A nova estação ferroviária em Vale Flores;**
- **A extensão do Metro Sul do Tejo à Costa da Caparica, o estacionamento e transporte à Fonte da Telha, e o Comboio de Praia, no âmbito do POLIS;**
- **O novo terminal fluvial da Trafaria articulando-se com o IC 32, e com a futura extensão do Metro Sul do Tejo à Trafaria;**
- **A extensão do Metro Sul do Tejo à Trafaria e a Almada Nascente - Cidade da Água e pela futura expansão à Charneca de Caparica.**

OA

- Assegurar o prosseguimento das diligências institucionais junto da Administração Central, tendo em vista a execução das obrigações contempladas em acordos específicos e a consideração de projectos e obras no Orçamento de Estado.



Eixo 4 – Educação, Formação, Conhecimento e Juventude

Linha 4.1

Prosseguir o programa municipal de acção social escolar, dirigido às famílias e alunos carenciados, do 1º ciclo e do pré-escolar, assegurando o fornecimento diário de refeições, e o apoio na compra de manuais escolares.

DMDS/DEJ/DE

- Implementar, em articulação com outros serviços municipais e com as escolas, a gestão electrónica do fornecimento de refeições aos alunos do 1º ciclo.
- Desenvolver a gestão municipal dos refeitórios escolares, assegurando o controlo higieno-alimentar, a qualidade nutricional e a verificação do cumprimento dos normativos relativo ao fornecimento de refeições com a colaboração de Entidades Parceiras: Instituto Nacional Dr. Ricardo Jorge e Instituto Superior de Saúde Egas Moniz.

DMAG/DAF/DF

- Assegurar os procedimentos contabilísticos e de controlo financeiro associados ao sistema de gestão electrónica de fornecimento de refeições, no âmbito do Apoio Alimentar Escolar.

DMAG/DAF/DAP

- Desenvolver os procedimentos finais necessários à aquisição da solução de gestão electrónica de fornecimento de refeições.

DIRP

- Divulgar a modernização administrativa introduzida com a gestão electrónica de fornecimento de refeições.

Linha 4.2

Garantir os transportes escolares em conformidade com a legislação existente e assegurar os circuitos especiais de acordo com o plano de transportes aprovado pelo Município.

DMDS/DEJ/DE

- Garantir os transportes escolares em conformidade com a legislação e acompanhar os circuitos especiais de acordo com plano municipal de transportes aprovado, nomeadamente as deslocações dos alunos com mobilidade reduzida abrangidos pelo serviço "Almada Solidária", e o apoio a alunos integrados em programas específicos (Novas Oportunidades, Programa para a Erradicação do Trabalho Infantil, Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

DMOVU/DSEVT/DTM

- Assegurar a manutenção das viaturas que se encontram ao serviço do projecto “Almada Solidária”.

Linha 4.3

Concluir o processo de avaliação/revisão da Carta Educativa Municipal, identificando na medida do possível os desequilíbrios da Rede Escolar do 1º Ciclo e suas causas, e perspectivando as necessidades de curto, médio e longo prazo. Assegurar o pleno funcionamento no ano lectivo de 2011/2012 da Escola Básica do 1º Ciclo/Jardim de Infância Louro Artur ampliada em 2010, bem como dos novos Jardins de Infância adjudicados em 2010 – Jardim de Infância na Escola Básica do 1º Ciclo do Feijó nº 1, Jardim de Infância na Escola Básica do 1º Ciclo do Laranjeiro nº 2, Jardim de Infância na Escola Básica do 1º Ciclo do Laranjeiro nº 3 e Jardim de Infância na Escola Básica Cata-ventos de Paz (Cacilhas). Lançar o concurso público e iniciar a construção da nova Escola Básica do 1º Ciclo/Jardim de Infância na Charneca de Caparica.

DMDS/DEJ/DERE

- Concluir o estudo e apurar os desequilíbrios da Rede Escolar do 1º Ciclo face à Carta Educativa em vigor, identificando e precisando as respectivas causas.
- Proceder à revisão e monitorização da Carta Educativa Municipal de acordo com as orientações nacionais de (re)organização da rede escolar.
- Contribuir para o lançamento da Empreitada de Obras Públicas e início da construção da nova Escola do 1º Ciclo com Jardim de Infância na Charneca de Caparica.
- Acompanhar a execução da Empreitada de Obras Públicas de quatro novos Jardins -de – Infância, e preparar a sua entrada em funcionamento:
 - Jardim de Infância do Feijó nº 1;
 - Jardim de Infância do Laranjeiro nº 2;
 - Jardim de Infância do Laranjeiro nº 3;
 - Jardim de Infância Cata-ventos de Paz.
- Assegurar o apetrechamento do mobiliário escolar, material didáctico, equipamento informático, entre outros, para os novos Jardins de Infância.
- Acompanhar as candidaturas ao Programa de Apoio de Alargamento da Rede Pré – Escolar do Ministério da Educação e do QREN com vista ao cumprimento dos contratos programas assinados entre o Município e o Ministério da Educação.
- Monitorizar e apoiar a instalação de outras valências/ofertas educativas nas Escolas Básicas do 1º Ciclo e Jardins de Infância do Concelho, tais como unidades de ensino estruturado, apoio especializado, actividades de enriquecimento curricular, componente de apoio à família.
- Aprofundar, em articulação com o Ministério de Educação/Direcção Regional de Educação de Lisboa, os estudos tendentes à reorganização da rede escolar, com o objectivo de assegurar, gradualmente, a Escola a tempo inteiro.

DMOVU/DOM/DP

- Dar continuidade à assistência técnica à Empreitada de Obras Públicas do Jardim de Infância do Laranjeiro n.º 2 e n.º 3, n.º 1 do Feijó e Cata-ventos de Paz.
- Assegurar a assistência técnica à Empreitada de Obras Públicas da nova Escola Básica do 1º Ciclo/Jardim de Infância na Charneca de Caparica.

DMOVU/DOM/DO

- Assegurar a conclusão das empreitadas do Jardim de Infância do Laranjeiro n.º 2, Jardim de Infância do Laranjeiro n.º 3, Jardim de Infância do Feijó e Jardim de Infância Cata-ventos de Paz.
- Proceder ao lançamento do concurso de empreitada de obra pública da nova Escola Básica com Jardim de Infância na Charneca de Caparica e assegurar o início da construção com vista ao seu funcionamento no ano lectivo de 2012/2013.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Garantir os condicionamentos de trânsito necessários para o desenvolvimento das obras relacionadas com a rede escolar.
- Acompanhar os projectos com interferência no espaço público que circundam as unidades educativas, garantindo as melhores soluções de circulação e segurança.

DMAG/DAF/DAP

- Assegurar os processos de aquisição de equipamentos para os estabelecimentos de educação e ensino.

Linha 4.4

Assegurar a execução do plano/2011 de conservação e manutenção do parque escolar do Município, prosseguindo a recuperação, beneficiação e modernização gradual dos antigos edifícios escolares, ajustando-os às exigências das actuais práticas educativas.

DMDS/DEJ/DERE

- Desenvolver o plano anual de manutenção e inspecções de equipamentos, tendo em vista a segurança dos estabelecimentos de ensino; nomeadamente, de equipamentos desportivos, lúdicos, sistemas de intrusão e incêndio, elevadores, extintores, sistemas de gás e equipamentos de aquecimento de águas.
- Contribuir para o alargamento da rede de bibliotecas escolares nas escolas básicas do 1º ciclo do concelho, participando no processo de planeamento e execução de obras. Assegurar a entrada em funcionamento de novas bibliotecas escolares.
- Desenvolver o Programa de Apetrechamento do Parque Escolar, prosseguindo os subprogramas: mobiliário escolar, equipamento desportivo, electroindustrial e Tecnologias da Informação e Comunicação.

- Assegurar a concretização do programa de beneficiações/requalificações 2011 na rede escolar do 1º ciclo, com prioridade para os edifícios mais antigos.
- Concluir a entrega de Planos de Emergência dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo do ensino básico do concelho, em obediência à respectiva legislação.
- Prosseguir a qualificação e beneficiação dos refeitórios escolares.

DMDS/DC/DB

- Assegurar e acompanhar a aquisição de equipamento e dos fundos bibliográficos para as bibliotecas da Escola Básica do 1º Ciclo/Jardim de Infância do Alfeite, Escola Básica do 1º Ciclo da Cova da Piedade n.º 3 e Escola Básica do 1º Ciclo Rogério Ribeiro (Pragal), a abrir em 2011.
- Assegurar em articulação com a Educação novos processos de candidatura à Rede de Bibliotecas Escolares das escolas do 1º ciclo do concelho de Almada, para o triénio 2012-2015.
- Continuar o apoio técnico às bibliotecas escolares no que diz respeito à utilização e manutenção dos sistemas automatizados de gestão de bibliotecas.

DMOVU/DOM/DP

- Assegurar o apoio técnico aos processos de beneficiação e recuperação da Rede Escolar.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar, por administração directa, pequenas intervenções de manutenção do parque escolar do 1º ciclo e pré-escolar.

DEGAS/DEGA

- Contribuir com a definição de critérios de eficiência energética e ambiental no âmbito do programa de beneficiação e recuperação da rede escolar.

Linha 4.5

Dinamizar a participação da Comunidade Educativa na vida local através do apoio a projectos e acções das Escolas, Agrupamentos de Escolas ou outras entidades que cumpram os requisitos definidos no Plano de Acção Cultural, incentivando a inovação pedagógica e contribuindo para uma acção educativa territorializada que tenha em conta, os valores, as tradições, as realidades sociais e ambientais, que fomente a educação para a cidadania e promova o envolvimento das escolas nos projectos educativos municipais, designadamente os que se ligam aos desígnios de um concelho solidário, sustentável e eco-eficiente.

DMDS/DEJ/DE

- Motivar a participação da Comunidade Educativa na vida local através do apoio a projectos e acções das Escolas, Agrupamentos de Escolas ou outras entidades que cumpram os requisitos definidos no Plano de Acção Cultural.

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

ACTIVIDADES 2011

- Assinalar a abertura do ano escolar através da dinamização da Recepção à Comunidade Educativa, com actividades destinadas a todos os actores do processo educativo do concelho.
- Promover a realização da Festa Verde no âmbito do Plano de Acção Cultural, incentivando e sensibilizando a comunidade educativa para a realização de projectos cuja intervenção manifeste uma perspectiva ambiental.
- Organizar, em colaboração com a Associação Cultural “O Mundo do Espectáculo”, o Festival Interescolas de Teatro, Movimento e Expressão Dramática.
- Apoiar a realização do Encontro Nacional de Teatro Escolar e o Festival de Teatro Alemão, entendidos como momentos de divulgação de diferentes experiências de educação em artes performativas promovidas pelas escolas e jardins de infância, com incidência local, regional e nacional.
- Realizar a Homenagem ao Professor Aposentado, celebrando o trabalho desenvolvido em prol da comunidade e a aposentação de educadores e professores do Concelho.
- Manter a actividade “À Descoberta da Arte” em parceria com a Associação Cultural O Mundo do Espectáculo”, sensibilizando os alunos e crianças do 1º ciclo e educação pré-escolar para as actividades de desenvolvimento artístico.

DMDS/DC/DMPC

- Intervir no âmbito do Plano de Acção Cultural, através do apoio e acompanhamento de projectos educativos que abordem as temáticas da cidadania, da preservação das memórias e das identidades, do conhecimento e salvaguarda do património.
- No âmbito do Programa da Recepção à Comunidade Educativa, realização de actividades específicas de divulgação da missão e potencialidades dos Museus Municipais enquanto recursos para uma acção educativa territorializada nos domínios da história, património, memória, conhecimento das realidades e dinâmicas do concelho.

DMDS/DAD/DD

- Realizar, em parceria com outros serviços municipais, acções integradas no Plano de Acção Cultural, assegurando a promoção, organização, coordenação e realização de actividades desportivas.

DMDS/DASC

- Assegurar a dinamização, apoio, acompanhamento e avaliação dos projectos sócio-educativos das Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito do Plano de Acção Cultural.

DEGAS/DESA

- Dinamizar sessões temáticas em escolas, actividades de campo e visitas de estudo sobre “Biodiversidade”, “Mobilidade”, “Aquário Virtual” e “Energia e Alterações Climáticas” e “Florestas”, no quadro do Ano Internacional das Florestas.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar o apoio logístico às iniciativas de carácter educativo promovidas pela Autarquia ou por ela apoiadas.

CAC

- Acompanhar e apoiar ao nível técnico os projectos aprovados no âmbito do Plano de Acção Cultural.
- Participar no programa de Recepção à Comunidade Educativa com propostas e actividades do Serviço Educativo.

DIRP

- Divulgar o programa da Recepção à Comunidade Educativa e apoiar na concepção e produção de materiais informativos e promocionais.

Linha 4.6

Dar continuidade ao serviço de apoio às famílias com crianças matriculadas nos jardins-de-infância da rede pública, nas componentes do fornecimento de refeições e do prolongamento de horário. Prosseguir o programa de enriquecimento curricular no primeiro ciclo do ensino básico.

DMDS/DEJ/DE

- Assegurar o serviço de apoio às famílias com crianças matriculadas nos jardins-de-infância da rede pública, nas componentes “alimentação” e “prolongamento de horário”, mantendo o trabalho em parceria.
- Prosseguir com o apoio municipal à implementação das Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico.

DMDS/DEJ/DERE

- Acompanhar a implementação de programas de apoio às famílias na educação pré-escolar e de enriquecimento curricular no 1º ciclo no que se refere a necessidades de recursos físicos – adaptação de espaços e apetrechamento escolar.

Linha 4.7

Prosseguir com os trabalhos com vista à edificação da Universidade Sénior no edifício da antiga Cooperativa Almadense, processo em parceria com a Associação dos professores do concelho de Almada e manter o apoio a projectos desenvolvidos no quadro das “Novas Oportunidades” e de “Educação ao Longo da Vida” (cursos de educação e formação, currículos alternativos, educação de adultos) com instituições promotoras com sede no concelho.

DMDS/DEJ/DE

- Dar continuidade ao apoio a projectos inseridos no quadro das “Novas Oportunidades” ou de “Educação ao Longo da Vida” e às Instituições promotoras com sede no concelho, nomeadamente USALMA – Universidade Sénior de Almada, Centro de Formação de Professores, Centros de Reconhecimento e Validação de Competências.
- Manter o apoio aos estudantes do Ensino Superior residentes no concelho com atribuição de bolsa de estudo conforme Regulamento.

DMDS/DEJ/DERE

- Acompanhar o concurso e obra no edifício da antiga Cooperativa Almadense para a instalação da Universidade Sénior de Almada em parceria com a Associação dos Professores do Concelho de Almada.

DMDS/DAD/DD

- Manter o acolhimento de estágios profissionais do curso tecnológico de desporto.

DMOVU/DOM

- Assegurar o desenvolvimento do processo de construção do edifício da Universidade Sénior ao nível do projecto de construção.

DIRP

- Assegurar a divulgação das condições de acesso e resultados de candidatura às Bolsas de Estudo para jovens universitários.

Linha 4.8

Assegurar o lançamento do Prémio de Investigação "Cidade de Almada" e prosseguir as ligações com o Pólo de Ensino Superior, desenvolvendo projectos de parceria, designadamente a Mostra do Ensino Superior, o projecto Almada Laboratório de Ideias, e outras áreas de cooperação em curso.

DMDS/DEJ/DE

- Organizar a Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional, enquanto evento de divulgação e exposição das ofertas educativas e de projectos de investigação.
- Promover a realização do Prémio “Investigação Cidade de Almada”.
- Organização da Mostra de Projectos Educativos no âmbito do Plano de Acção Cultural.
- Contribuir em articulação com a Faculdade de Ciências e Tecnologia para a 2ª Edição do Concurso Inovar para Potenciar.

DMDS/DEJ/DERE

- Contribuir para a organização da Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional, entre outros.

DMDS/DEJ/DJ

- Contribuir para a dinamização do Prémio Investigação Cidade de Almada.

DMPAT/DPPDL

- Coordenar com a Faculdade de Ciências e Tecnologia e o Madan Parque o desenvolvimento dos subprojectos do “Almada Laboratório de Ideias”.

Linha 4.9

Prosseguir as diligências no sentido da concretização do projecto “Comunidade de Conhecimento e Inovação, Cidades Inteligentes”, apoiando as iniciativas da Comunidade Científica do Pólo Universitário de Almada.

DMDS

- Contribuir para o aprofundamento/reflexões sobre os objectivos do projecto “Comunidade de Conhecimento e Inovação, Cidades Inteligentes”, apoiando as iniciativas da comunidade científica.

Linha 4.10

Desenvolver em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, os estudos programáticos e de viabilidade do Centro Técnico e Científico de Artes Culinárias e Enogastronomia. Manter em funcionamento os Núcleos de Formação em Turismo no Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro em colaboração com a Escola Superior de Turismo.

DMDS

- Assegurar em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril o desenvolvimento dos estudos programáticos e de viabilidade do Centro Técnico e Científico de Artes Culinárias e Enogastronomia.

DMDS/DEJ/DJ

- Garantir o funcionamento, no Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro, do Núcleo de Formação da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril no quadro da implementação do Plano Estratégico do Turismo.

DMDS/DT

- Contribuir para a diversificação da oferta formativa dos Cursos de Especialização Tecnológica em colaboração com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e em consonância com as directrizes do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo.

Linha 4.11

Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos conforme modelo de gestão do sistema educativo em vigor e dinamizar o funcionamento do Conselho Municipal da Educação, desenvolvendo proposta de implementação do Observatório Local da Educação.

DMDS/DEJ/DE

- Assegurar a preparação de informação relativa à educação e ensino a ser apresentada ao Conselho Municipal de Educação de Almada e aos órgãos de gestão das escolas e associações de pais nas matérias em que intervêm ou acompanham.
- Assegurar o desenvolvimento de proposta para a criação do Observatório da Educação.

DMDS/DEJ/DERE

- Contribuir para as apresentações a efectuar nas reuniões do Conselho Municipal de Educação de Almada.
- Participar nas reuniões dos Conselhos Gerais de Escolas/Agrupamento de acordo com legislação em vigor e deliberações municipais.
- Contribuir para o desenvolvimento de proposta de criação do Observatório da Educação.

DMDS/DEJ/DJ

- Participar nas reuniões dos Conselhos Gerais de Escolas/Agrupamentos de Escolas de acordo com a legislação em vigor e as deliberações municipais.

DMDS/DC/DMPC

- Participar nas reuniões de Conselhos Gerais de Escola/Agrupamento de Escolas, de acordo com a legislação em vigor e deliberações municipais.

DMDS/DC/DB

- Participar nas reuniões de Conselhos Gerais de Escola/Agrupamento de Escolas, de acordo com a legislação em vigor e deliberações municipais.

DMDS/DAD

- Participar nas reuniões de Conselhos Gerais de Escola/Agrupamento de Escolas, de acordo com a legislação em vigor e deliberações municipais.

DMDS/DAD/DID

- Participar nas reuniões de Conselhos Gerais de escola/agrupamento de escolas, de acordo com a legislação em vigor e deliberações municipais.

DMDS/DAD/DD

- Participar nas reuniões de Conselhos Gerais de escola/agrupamento de escolas, de acordo com a legislação em vigor e deliberações municipais.

DMDS/DASC

- Participar nas reuniões de Conselhos Gerais de Escola/Agrupamento de Escolas, de acordo com a legislação em vigor e deliberações municipais.

Linha 4.12

Consolidar "Almada Cidade Educadora" como concelho de amplas e diversificadas ofertas educativas, formais e informais, divulgando e dando projecção das experiências locais na rede nacional e internacional da Associação das Cidades Educadoras. Dar particular atenção às novas ofertas a implementar em função das necessidades de desenvolvimento local, em articulação com o CLASA. Acompanhar em articulação com a Associação de Educação e Criação Artística – Pensarte, a entrada em funcionamento da oferta profissionalizante de ensino artístico, numa das escolas secundárias da cidade.

DMDS/DEJ/DE

- Manter a participação do Município de Almada na rede portuguesa dos municípios associados na Associação Internacional das Cidades Educadoras, que inclui a participação no Encontro Anual, nas Reuniões Ordinárias e Extraordinárias e colaboração regular no Boletim Trimestral das Cidades Portuguesas associadas.
- Contribuir para a dinamização da participação de Almada na Associação Internacional das Cidades Educadoras, através da identificação de projectos locais a integrar o Banco Internacional de Documentos.
- Manter o apoio e cooperação com as associações ou entidades ligadas à Educação, tais como a Associação de Professores do Concelho de Almada, União Concelhia das Associações de Pais, Federação Regional de Setúbal das Associações de Pais, Centro de Formação de Professores, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Associações de Estudantes (Básico, Secundário e Superior), Academia de Música de Almada, Associação Pensarte, Ar.co – Centro de Arte e Comunicação Visual, Associação Cultural “O Mundo do Espectáculo”.
- Assegurar a edição bilingue de divulgação dos Recursos Educativos Municipais.

DMDS/DEJ/DERE

- Acompanhar a entrada em funcionamento da oferta profissionalizante de ensino artístico na Escola Secundária com 2º e 3º ciclos Anselmo de Andrade, no âmbito da relação de parceria com a Pensarte – Associação de Educação e Criação Artística.

DMDS/DEJ/DJ

- Dinamizar a participação do movimento associativo juvenil e dos jovens no Fórum Municipal da Juventude e favorecer as condições para o funcionamento deste órgão

consultivo e de informação da Câmara Municipal de Almada, enquanto estrutura agregadora e geradora de dinâmicas formativas.

DMDS/DC/DB

- Promover a Rede de Bibliotecas Municipais como centros de certificação de competências básicas na utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação.
- Promover actividades de promoção da leitura e da escrita, assegurando condições para a elevação do nível de literacia da comunidade, numa perspectiva de auto-formação e educação ao longo da vida.

DMDS/DASC

- Realizar o projecto AVENTUR.AR.TE para jovens com deficiência, entre os 16 e 35 anos.

DEGAS/DESA

- Divulgar os recursos educativos locais de ambiente, biodiversidade e energia na Rede das Cidades Educadoras.

Linha 4.13

Assegurar os programas e as actividades das Casas Municipais da Juventude, enquanto centros de encontro, de criatividade, de formação e de animação para a população juvenil, visando a criação de oportunidades para a juventude, nomeadamente nos domínios da actividade desportiva, da educação e formação, da criação e fruição cultural, e do empreendedorismo, criando oportunidades de envolvimento dos jovens na vida do concelho.

DMDS/DEJ/DJ

- Garantir a edição e difusão do Cartão “Almada Jovem” junto da população jovem do concelho, promover o alargamento das entidades aderentes e a diversificação dos bens e serviços de acesso bonificado ao nível concelhio.
- Desenvolver e apoiar a realização de formação vocacionada para a capacitação pessoal dos jovens e promotora de competências artísticas, sociais e outras, visível na promoção de ofertas formativas diversificadas acolhidas nas Casas Municipais da Juventude.
- Desenvolver, em parceria com os jovens e o Movimento Associativo Juvenil, nas Casas Municipais de Juventude uma programação própria e regular, com espectáculos de diferentes expressões artísticas, actividades de animação e espaços de mostra, encontro e partilha da população jovem.
- Promover o acolhimento e o apoio técnico/logístico às iniciativas inovadoras, experimentais, de criação e empreendedoras promovidas por e para os jovens do concelho.
- Promover o acolhimento e o apoio técnico/logístico às iniciativas inovadoras, experimentais, de criação e empreendedoras promovidas por e para os jovens do concelho.

- Organizar, promover e desenvolver a 11ª edição da Festa Amarela – festa da interculturalidade & intergeracionalidade - em articulação e parceria com a comunidade local em geral (associações diversas, agentes culturais, sociais e educativos vários) e com as associações juvenis, jovens do concelho e utentes das Casas Municipais da Juventude.
- Organizar actividades e acções que promovam o envolvimento dos Jovens e das Associações Juvenis na vida local, contribuindo para a educação para a cidadania.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a componente logística às iniciativas de carácter juvenil dinamizadas pelas Casas Municipais da Juventude.

Linha 4.14

Desenvolver estudos e diligências tendo em vista uma Casa Municipal de Juventude/Centro de Empreendedorismo Juvenil em Almada Poente. Promover o estudo de alargamento da rede de Skates Parques.

DMDS/DEJ/DJ

- Desenvolver programa de rede de *skate* parques, assegurando a ligação aos jovens e associações de praticantes de *skate* do concelho.
- Definir programa funcional para uma Casa de Juventude/Centro de Empreendedorismo.

DMOVU

- Participar no desenvolvimento de programa de rede de *skate* parques, nomeadamente, para avaliação de viabilidade de localização na rede de parques e jardins em articulação com a Direcção Municipal de Planeamento e Administração do Território.

Linha 4.15

Prosseguir com os incentivos às iniciativas de carácter empresarial, à criação e à produção artística e cultural dos jovens, através dos vários dispositivos municipais.

DMDS/DEJ/DJ

- Desenvolver e reforçar a criação nas áreas da dança e música pelos jovens do concelho, mediante apoio à actividade e performance artísticas e cedência de espaços nas Casas Municipais da Juventude.
- Fomentar o associativismo jovem e apoiar as associações juvenis e associações de estudantes do concelho – no desenvolvimento dos seus projectos e acções pontuais. Apoiar a concretização de iniciativas promovidas por grupos informais de jovens do concelho.
- Organizar, promover e desenvolver a Quinzena da Juventude em parceria com as associações/grupos juvenis, jovens e comunidade escolar, enquanto momento fundamental para a divulgação e mostra pública de projectos feitos por jovens.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Colaborar no apoio ao Movimento Associativo Juvenil, em articulação com a Divisão de Juventude, através de apoio técnico.

DMOVU/DTRVM/DML

- Colaborar no apoio ao Movimento Associativo Juvenil, em articulação com a Divisão de Juventude, através do apoio logístico.

DIRP

- Desenvolver um plano de divulgação da Quinzena da Juventude e apoiar na concepção e produção de suportes informativos e promocionais das Casas.

Linha 4.16

Manter os incentivos à acção juvenil orientada para as acções comunitárias relevantes promovendo a participação dos jovens na vida local e dando valor social a sua intervenção, assegurando a realização do Concurso Jovens Talentos, que irá reconhecer e distinguir, na sua 3ª edição, jovens que se destacaram em diferentes áreas.

DMDS/DEJ

- Garantir a realização do Concurso “Jovens Talentos” e dinamizar a participação dos jovens na vida local, desenvolvendo projectos e acções que valorizem e evidenciem a sua capacidade de intervenção.

DMDS/DEJ/DJ

- Contribuir para a realização do Concurso “Jovens Talentos”, incentivando os jovens e as associações juvenis na apresentação de candidaturas.

DMDS/DAD/DD

- Dinamizar a participação no Concurso “Jovens Talentos”, que reconhece e distingue jovens em diferentes áreas, designadamente na área desportiva.

DMDS/DASC

- Contribuir para a realização do Concurso “Jovens Talentos”, incentivando as Instituições de Solidariedade Social à apresentação de candidaturas de jovens com intervenção local significativa, no domínio da actividade cívica solidária.

DIRP

- Divulgar as acções vocacionadas para os jovens, no âmbito do incentivo à excelência nas áreas sócio culturais, nomeadamente, o “Concurso de Jovens Talentos”. Apoiar através da concepção e produção de materiais informativos.

Linha 4.17

Prosseguir com o incentivo à intervenção cívica e criativa dos jovens na vida da cidade e na qualificação do espaço público, em articulação com as escolas e organizações juvenis, apoiando projectos de natureza social e artística, onde se podem destacar o trabalho cívico e a arte urbana. Promover a 2ª edição do “Concurso de Graffiti de Almada e assegurar as comemorações do Ano Internacional da Juventude.

DMDS/DEJ/DJ

- Promover a 2ª edição do Concurso de *Graffiti* de Almada, enquanto manifestação de arte urbana de forte expressão juvenil, qualificando-se o espaço público e valorizando-se a intervenção cívica e artística dos jovens na vida da Cidade.
- Assegurar e promover um programa de acções inseridas no Ano Internacional da Juventude, através de parcerias com a comunidade local, em particular com o movimento associativo juvenil e com a comunidade educativa.

DMOVU/DTRVM/DML

- Garantir a componente logística às iniciativas de intervenção cívica e criativa dos jovens apoiadas pela Autarquia.

CAC

- Contribuir, no âmbito da programação do Centro de Arte Contemporânea, para a Comemoração do Ano Internacional da Juventude.
- Participar na organização da 2ª edição do Concurso de *Graffiti*.

DIRP

- Promover a mais ampla divulgação da programação associada ao Ano Internacional da Juventude, e da 2ª edição do Concurso de *Graffiti* e seus resultados.

Linha 4.18

Dinamizar a fixação de população jovem nas zonas históricas, a começar pela “Área de Reabilitação Urbana” (ARU) de Cacilhas, e consignar nas futuras ARU idênticos incentivos ao acesso à habitação pelos jovens.

DMPAT/DPU/DQU

- No contexto da constituição das "Áreas de Reabilitação Urbana" e no respectivo programa estratégico, integrar programas de incentivo à instalação de jovens em regime de arrendamento ou em habitação própria em núcleos históricos.
- Dinamizar a fixação de população jovem no âmbito da execução da Área de Reabilitação Urbana de Cacilhas.

DMDS/DEJ/DJ

- Dinamizar e divulgar, em articulação com a Divisão de Qualificação Urbana, as oportunidades associadas à Área de Reabilitação Urbana de Cacilhas.

Linha 4.19

Prosseguir as diligências junto do Governo, tendo em vista:

- Uma nova Escola Básica 2, 3 e a futura Escola Secundária na Charneca da Caparica;
- A construção de Pavilhão na Escola Secundária com 2º e 3º ciclos Francisco Simões, no Laranjeiro e de instalações desportivas cobertas na Escola “Conceição e Silva” na Cova da Piedade;
- A qualificação das instalações das Escolas Básicas do 2º e 3º ciclos Conceição e Silva e Trafaria.

OA

- Prosseguir as diligências junto do Ministério da Educação, com vista à consideração das necessidades identificadas.



Eixo 5 – Cultura, Desporto, Solidariedade e Segurança

Linha 5.1

Dar continuidade ao trabalho de preservação do património material e imaterial do concelho, prosseguindo os estudos para a salvaguarda, recuperação e divulgação, designadamente, do património natural, paisagístico, edificado, arqueológico, documental e cultural.

DMDS/DC/DMPC

- Consolidar o projecto do Arquivo Oral associado à rede municipal de museus, assegurando a disponibilização e divulgação pública deste fundo com actualização do Catálogo Colectivo de Bibliotecas e Centros de Documentação, no âmbito da Rede de Leitura Pública Almada Cidade Digital.
- No domínio da arqueologia, assegurar o cumprimento da legislação no que diz respeito à realização de obras a executar em áreas sensíveis da malha urbana da Cidade, promovendo a inclusão, o envolvimento e o acompanhamento por arqueólogos no desenvolvimento dos processos:
 - Intervenção na Capela do Espírito Santo: conclusão, estudo e divulgação dos resultados. Acompanhamento do processo do Plano de Pormenor da Quinta do Almaraz;
 - Recolha e preservação do espólio e vestígios descobertos, tendo em vista a construção da identidade cultural do Município, bem como a sua divulgação.
- Prosseguir com a preservação, estudo e inventário de espólio museológico, assegurando a recolha, conservação e inventário de peças e a sua disponibilização *on-line*, tendo em vista a divulgação do património do Concelho.
- Assegurar o funcionamento dos Centros de Documentação associados à rede municipal de museus, actualizando o Fundo Bibliográfico, tendo em vista as linhas de investigação em curso, prevendo a sua disponibilização e divulgação para o público.
- Produzir conteúdos específicos de divulgação da história, património, memória e dinâmicas de transformação do território, no âmbito da programação regular de exposições, eventos, edições e oferta educativa, considerando públicos específicos e diferenciados.

DMDS/DC/DHLAH

- Divulgar o Arquivo Histórico de Almada, promovendo a importância do seu papel e da história regional, divulgando os documentos existentes e as potencialidades de trabalho, nomeadamente junto de estudantes, professores e investigadores.
- Garantir o serviço de acolhimento e apoio à prospecção e pesquisa documental.
- Prestar apoio aos utilizadores das instituições locais, nacionais e estrangeiras com projectos e trabalhos científicos sobre o Concelho.
- Consolidar o serviço educativo através da organização de visitas guiadas, palestras, exposições temáticas e outros apoios à comunidade educativa.

- Assinalar a comemoração do Dia Internacional dos Arquivos (9 de Junho).
- Organizar exposições fixas e temáticas em torno da história da “Implantação da República em Almada”; do “Reguengo de Caparica” (século XVIII-XIX); e das “Observações Médicas e Meteorológicas no Concelho” (séculos XVIII-XIX), a realizar na Casa Pargana.
- Continuar a editar “Arquivo Histórico – Inventário Geral” e “Almada na História: Boletim de Fontes Documentais”.
- Preparar a organização do futuro concurso de trabalhos sobre a História de Portugal e de Almada, dirigido à comunidade educativa: “Prémio de História de Almada”.

DMDS/DT

- Promover a divulgação do património material e imaterial do município, integrando-os na oferta turística.

DEGAS/DESA

- Prosseguir os estudos temáticos do património natural e paisagístico, documentando a diversa informação temática produzida.

Linha 5.2

Concretizar a construção da nova Biblioteca no Parque do Fróis/Caparica, avançar com o Núcleo Museológico da Música e o Centro de Interpretação de Almada Velha, e com a Galeria de Arte na Costa da Caparica. Continuar a acompanhar, no âmbito do Programa Polis, o processo de reconversão do Mercado da Costa em equipamento cultural e a Biblioteca BM2 a projectar.

DMDS

- Assegurar a articulação com a CostaPolis no que se refere ao processo tendente à reconversão do mercado em equipamento cultural, e à criação de condições para que se dê início ao projecto da Biblioteca na Frente Urbana e Rural Nascente.

DMDS/DC/DMPC

- Assegurar as condições para o funcionamento do futuro Centro de Interpretação de Almada Velha no âmbito da reconversão da Ermida do Espírito Santo e do Museu da Música (Filarmónica) a ser instalado na Casa do Maestro Leonel Duarte Ferreira após reabilitação do espaço.

DMDS/DC/DEC

- Assegurar as condições de funcionamento da Galeria de Arte na Costa da Caparica nas instalações do antigo Posto de Turismo.

DMDS/DC/DB

- Assegurar o processo de aquisição de equipamentos e o programa de funcionamento da nova Biblioteca Municipal no Centro Cívico do Monte de Caparica.

DMOVU/DOM/DP

- Dar assistência técnica às Empreitadas de Obras Públicas da Nova Biblioteca Municipal no Centro Cívico do Monte de Caparica, do Centro de Interpretação de Almada Velha e do Museu da Música (Filarmónica).

DMOVU/DOM/DO

- Assegurar a execução da Empreitada de Obra Pública da Biblioteca Municipal no Centro Cívico do Monte de Caparica, bem como os processos de Obra Pública do Centro de Interpretação de Almada Velha e do Museu da Música (Filarmónica).
- Promover a empreitada de obra pública de reabilitação do antigo teatro municipal.

DMPAT/DPPDL

- Coordenar no âmbito do Polis XXI a intervenção dos vários serviços e a articulação com o Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo para a concretização dos subprojectos Biblioteca no Centro Cívico do Monte de Caparica, Centro de Interpretação de Almada Velha, Museu da Música (Filarmónica) e reabilitação do antigo Teatro Municipal.

Linha 5.3

Assegurar a oferta cultural regular nos Teatros e na rede de equipamentos culturais em geral, nomeadamente, no Centro de Arte Contemporânea, no Convento dos Capuchos, na Oficina da Cultura, no Auditório Municipal, no Solar dos Zagallos e na Rede Museológica Municipal, desenvolvendo uma programação em rede, diversificada e de qualidade, que potencie os recursos, incluindo os locais e o conjunto das ofertas para os diferentes públicos.

DMDS/DC/DB

- Desenvolver a oferta de actividades de animação, com particular destaque para a promoção do livro e da leitura, privilegiando a articulação com outros serviços municipais no quadro de funcionamento do Fórum de Programação Municipal.

DMDS/DC/DMPC

- Realização de programa de exposições na Rede Museológica Municipal:
 - “Ginjal: Janela Aberta para o Futuro”, no âmbito da respectiva candidatura Quadro de Referência Estratégico Nacional de Animação do Passeio Ribeirinho;
 - “Diários Gráficos em Almada”, exposição temporária no Museu da Cidade, 30 Autores;
 - “21 Projectos para o Século 21”, exposição itinerante da Ordem dos Arquitectos.
 - Concepção e produção de exposição itinerante em conjunto com Barcelona/Universidade), sobre o desenvolvimento e transformação do território urbano 1945-2010;
 - Acolhimento de pequenas exposições na sala polivalente do Museu da Cidade:
 - 2ª edição AMAI (Almada Multicultural Anima Integração);

- Projectos do Plano de Acção Cultural e outros;
- Quinzena da Dança;
- Introdução da segunda língua em todas as exposições.

- Actividades de Difusão/Educativas:
 - Animação e exploração educativa das Exposições;
 - Exploração da História e do Património (no território);
 - Programação específica para as interrupções Lectivas;
 - Produção de recursos pedagógicos (para contexto sala de aula);
 - Comemoração do Dia dos Museus (18 a 21 de Maio);
 - Animação no Jardim do Rio/Exposição Cais do Ginjal/Museu da Cidade;
 - *Ateliers* “Desenhar a Cidade”.

DMDS/DC/DEC

- Desenvolver e acolher uma programação anual, regular, nas diferentes áreas artísticas e culturais, na rede de equipamentos culturais municipais (Convento dos Capuchos, Solar dos Zagallos, Oficina de Cultura e Auditório Fernando Lopes-Graça), tendo em conta a especificidade e missão de cada espaço e os diferentes públicos existentes e a captar.

- Assegurar a coordenação do funcionamento do Fórum da Programação de modo a organizar uma programação em rede dos diferentes equipamentos e serviços municipais, nomeadamente nas áreas da cultura, educação e juventude.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar o apoio logístico nas iniciativas culturais da Autarquia ou por esta apoiadas.

CAC

- Assegurar a programação anual de exposições e o funcionamento do Centro de Arte Contemporânea, Galeria Municipal de Arte e Jardim Botânico “O Chão das Artes”.

Linha 5.4

Prosseguir com os incentivos aos criadores nas várias áreas de expressão artística, designadamente nos campos da literatura, do jornalismo e da música, através do lançamento e organização dos Prémios Literários, “Cidade de Almada”, “Poesia e Ficção”, “Maria Rosa Colaço”, Prémio de Jornalismo do Festival de Teatro de Almada, Festival “Cantar Abril”, Concurso de Música Moderna e Mostra de Teatro, e de apoio à edição literária e discográfica.

DMDS/DC/DB

- Garantir a edição 2011 dos Prémios Municipais "Cidade de Almada"; "Poesia e Ficção" e "Maria Rosa Colaço", e prosseguir com o desenvolvimento de estratégias de divulgação que promovam a criação literária e o prestígio dos prémios.

- Apoio à edição de obras literárias de autores locais.

DMDS/DC/DEC

- Acompanhar o trabalho das Associações do Concelho para a realização das suas exposições anuais, nomeadamente: Associação de Amigos da Cidade de Almada, Imagem, SCALA, F4, Associação de Modelismo de Almada.

DMDS/DEJ/DJ

- Organizar o 7º Concurso de Música Moderna de Almada, entendido como espaço de divulgação de projectos musicais dos jovens e incentivo à qualificação, diversidade e inovação artísticas.

DMDS/DASC

- Realizar a 3ª Edição do Festival “Cantar Abril”.
- Realizar a 15ª edição da Mostra de Teatro de Almada.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a componente logística às iniciativas de carácter cultural da Autarquia ou por ela apoiada.

DIRP

- Divulgar e apoiar ao nível da concepção de materiais, os Prémios Literários, “Cidade de Almada”, “Poesia e Ficção”, “Maria Rosa Colaço”, o Festival “Cantar Abril” e o Concurso de Música Moderna.
- Assegurar a edição 2011 do “Prémio Internacional de Jornalismo/Carlos Porto” em articulação com o Festival Internacional de Teatro de Almada.

Linha 5.5

Dar continuidade à realização de eventos de relevo nas áreas do Teatro, da Dança e da Poesia, contribuindo designadamente para a realização do Festival Internacional de Teatro, da Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público, da Quinzena da Dança e do II Encontro de Poetas. Retomar o estudo do “Festival do Tejo e do Mar”, desenvolvendo cenários apoiados em sólidos patrocínios.

DMDS

- Aprofundar o estudo para a realização do “Festival do Tejo e do Mar” construindo cenários apoiados em sólidos patrocínios.

DMDS/DC/DEC

- Acolher o II Encontro Poetas do Mundo em Almada ALReP no Convento dos Capuchos, um projecto de parceria entre o Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada – AlmadaForma, a Faculdade de Letras de Lisboa, a Câmara Municipal de Almada, a Associação de Professores do Concelho de Almada e a Associação de Professores de Português.

CAPÍTULO 1

OPÇÕES DO PLANO

ACTIVIDADES 2011

- Durante o mês de Julho realizar no Convento dos Capuchos o Ciclo de Música 3 Culturas sobre a tradição musical nas culturas Cristã, Muçulmana e Judaica.
- Acolher o ciclo de oficinas sobre a guitarra "Guitarmania" organizado pelo Instituto Piaget.
- Realizar, no Auditório Fernando Lopes-Graça – Fórum Municipal Romeu Correia, em parceria com a Embaixada de França a XII edição do Festival de Cinema em Almada, a VI Mostra de Cinema Brasileiro em Portugal parceria com a Embaixada do Brasil, e outros Ciclos de Cinema com projecção Nacional e Internacional nomeadamente o Festróia.
- Realizar o VII Festival de Flamengo.
- Acolher no Auditório Fernando Lopes Graça:
 - Quinzena da Juventude;
 - Festival Interescolas;
 - Mostra de Teatro das Escolas;
 - Festival Sementes;
 - Festival Internacional de Teatro de Almada;
 - Quinzena da Dança/Plataforma Coreográfica Internacional.

DMDS/DASC

- Contribuir para a realização do Festival Internacional de Teatro de Almada, Festival Sementes – Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público e Quinzena da Dança/Plataforma Coreográfica Internacional.

DMDS/DT

- Promover a divulgação dos eventos e da programação cultural de maior atractividade, integrando-os na oferta turística.

CAC

- Acolher a apresentação pública do Festival Internacional de Teatro de Almada.
- Realizar e produzir o catálogo e a exposição do artista plástico convidado pelo Festival de Teatro de Almada para a realização do cartaz 2011.

DMOVU/DTRVM/DML

- Garantir a componente logística nas iniciativas culturais promovidas ou apoiadas pela Autarquia.

DIRP

- Divulgar a realização no concelho de grandes eventos nas áreas do Teatro, da Dança e da Música. Apoiar na organização ou através da disponibilização de suportes promocionais e/ou produção de materiais informativos.

Linha 5.6

Prosseguir com o estímulo à concretização de projectos que contribuam para desenvolver e potenciar Almada como um território da cultura e da criatividade, mantendo o apoio à criação e à produção nas diferentes áreas artísticas e culturais e reforçando a rede de recursos para a criatividade. Avançar com os processos do Quarteirão das Artes, do Núcleo de Indústrias Criativas na zona ribeirinha, da Escola de Música e do Centro de Dança na Academia Almadense.

DMDS/DASC

- Prosseguir o apoio aos agentes socioculturais e artísticos do concelho, designadamente as Associações/Estruturas que desenvolvem projectos no âmbito sociocultural e artístico.
- Realizar o Concurso Nacional e Exposição “Arte e Criatividade”, para pessoas com deficiência.

DMDS/DT

- Desenvolver actividades de promoção do município como território de cultura e criatividade através da divulgação dos espaços e projectos relevantes para a actividade turística.

DMOVU/DOM/DP

- Assegurar a assistência técnica à Empreitada de Obras Públicas relativa ao Projecto do Quarteirão das Artes.

DMOVU/DOM/DO

- Proceder ao lançamento da empreitada de obra pública para o “Quarteirão das Artes e assegurar a sua execução.

DMPAT/DPPDL

- Acompanhar e contribuir para a execução do Quarteirão das Artes e preparar o procedimento para a aquisição de mobiliário e equipamento.
- Acompanhar e contribuir para o desenvolvimento do projecto do Núcleo das Indústrias Criativas do Ginjal.
- Acompanhar e contribuir para a concretização do projecto da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense para a Escola de Música, Biblioteca e Escola de Dança da Companhia de Dança de Almada.
- Acompanhar e contribuir para a concretização do projecto do Seminário de S. Paulo de instalação de um Carrilhão na torre de S. Paulo.

CAC

- Acolher iniciativas no domínio artístico, na Casa da Cerca e na Galeria Municipal de Arte.

Linha 5.7

Dar continuidade aos programas de dinamização sócio-cultural e recreativa de Almada Centro, de animação do Passeio Ribeirinho, de dinamização cultural e recreativa da Cidade Aberta (Almada Poente). Realizar os programas festivos nas datas com significado colectivo e comunitário, designadamente, as Festas dos Santos Populares, o Carnaval, o Natal e o Ano Novo.

DMDS/DASC

- Assegurar a realização dos projectos:
 - Animação Urbana:
 - Carnaval;
 - Marchas Populares (integrando a participação do Movimento Associativo e das Instituições de Solidariedade Social);
 - Programa de Animação de Espaços Públicos com particular incidência naqueles que são objecto de intervenções de requalificação e revitalização;
 - Concursos:
 - Concurso da Grande Marcha de Almada;
 - Concurso de Quadras Populares ao S. João;
 - Música:
 - Mês da Música;
 - Programa “Natal aos Reis, em Coro” e Janeiras;
 - Concerto de Ano Novo;
 - Programas comemorativos:
 - Espectáculo comemorativo do 25 de Abril;
 - Espectáculo de Passagem de Ano.
- Participar no Fórum de Programação Cultural Municipal.

DMDS/DEJ/DE

- Organizar a Festa de Natal com as crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico da rede pública.

DMDS/DEJ/DJ

- Participar no Fórum de Programação Cultural Municipal.

DMDS/DT

- Promover a divulgação das actividades de cultura popular e tradicional, integrando-as em percursos e na oferta turística.

DMPAT/DPPDL

- Assegurar a concretização do Programa de dinamização sócio-cultural de Almada Centro, nomeadamente Almada Velha em Festa e Os Sons de Almada, em articulação com a Divisão de Acção Sócio-Cultural.
- Acompanhar e contribuir para a execução do subprojecto da Junta de Freguesia da Caparica inserido no Polis XXI, “Dinamização Cultural e Recreativa da Cidade Aberta (Almada Poente)”.

DMOVU/DSEVT/DS

- Apoiar a realização das iniciativas de animação urbana ao nível da limpeza dos espaços públicos.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Acompanhar as actividades de animação urbana que interfiram com o trânsito, assegurando os condicionamentos de circulação necessários.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar o apoio logístico às actividades de animação urbana e outras, de iniciativa da Autarquia ou por esta apoiadas.

SMPC

- Assegurar e implementar os dispositivos de prevenção e segurança nas actividades municipais que o justifiquem, nomeadamente, nas Comemorações do 25 de Abril, Festas da Cidade e Festa da Passagem de Ano.

DIRP

- Divulgar os programas festivos e as actividades de animação urbana do concelho de Almada:
 - Apoiar participando na organização e/ou através da concepção, produção, distribuição, afixação e exibição de materiais informativos;
 - Apoiar na realização dos espectáculos de fogo de artifício integrados nas comemorações do 25 de Abril, Festas da Cidade e Fim de Ano;
 - Organizar ou apoiar, através da realização de acções de relações públicas, as actividades comemorativas das diversas datas assinaladas no concelho.
- Assegurar participação regular no Fórum de Programação Municipal.

Linha 5.8

Concretizar o alargamento da Rede de Infra-estruturas Desportivas Municipais, dando início à construção da Piscina no Parque do Fróis/Caparica e às diligências necessárias à sua abertura e funcionamento. Diligenciar, junto da Administração Central, pela concretização do processo conducente à instalação do Centro de Alto Rendimento do Surf. Continuar a acompanhar, no âmbito do Programa Polis, o processo do novo Complexo de Desportos do Grupo Desportivo dos Pescadores.

DMDS/DAD/DID

- Assegurar as condições de funcionamento e equipamento das futuras Piscinas Municipais no Centro Cívico do Monte de Caparica.
- Prosseguir as diligências para a concretização do Centro de Alto Rendimento de Surf na Costa da Caparica, no âmbito da Rede Nacional e conforme acordado com a Secretaria de Estado do Desporto.

- Acompanhar junto da CostaPolis o processo tendente à construção do Complexo Desportivo do Grupo Desportivo dos Pescadores.

DEGAS/DEGA

- Contribuir para a concretização das Piscinas Municipais no Centro Cívico do Monte de Caparica, na sua componente térmica, tendo em vista o seu desempenho energético e ambiental.

DMOVU/DOM/DP

- Assegurar a assistência técnica à empreitada de obra pública da Piscina Municipal do Centro Cívico do Monte de Caparica.

DMOVU/DOM/DO

- Garantir a execução da obra de empreitada de obra pública da construção da Piscina Municipal do Centro Cívico do Monte de Caparica.

DMPAT/DPPDL

- Acompanhar a construção e a fase de equipamento da Piscina Municipal do Centro Cívico do Monte de Caparica, no âmbito das responsabilidades de coordenação do Polis XXI.

Linha 5.9

Garantir o funcionamento do Estádio Municipal José Martins Vieira e dos Pavilhões Desportivos Municipais, no quadro dos acordos de gestão em vigor, fomentando a actividade desportiva de cariz associativo e o desenvolvimento das diversas modalidades.

DMDS/DAD/DID

- Acompanhar o funcionamento do Estádio Municipal José Martins Vieira, promovendo a coordenação dos trabalhos da Comissão de Acompanhamento da Gestão e o cumprimento do Contrato de Gestão celebrado com o Clube Desportivo da Cova da Piedade.
- Potenciar a participação desportiva associativa, e o desenvolvimento das modalidades. Promover a consolidação dos processos de gestão definidos nos Protocolos de Colaboração para a gestão dos Pavilhões Desportivos dos Agrupamentos de Escolas Anselmo Andrade, António Gedeão e Daniel Sampaio.

DMOVU/DSEVT/DPP

- Participar nos trabalhos da comissão de acompanhamento da gestão do Estádio Municipal José Martins Vieira, nos termos do contrato em vigor.
- Concluir o estudo de viabilidade para a pala para o estádio

Linha 5.10

Potenciar os recursos desportivos e assegurar a manutenção da qualidade e o rigor de gestão dos serviços desportivos municipais, mantendo uma oferta diversificada em termos das faixas etárias e dos interesses e necessidades dos diferentes públicos-alvo, e fomentando a actividade física e as diferentes práticas desportivas.

DMDS/DAD/DID

- Assegurar serviços de apoio nos equipamentos desportivos municipais por forma a garantir a concretização dos planos de actividades da Câmara Municipal, dos Clubes/Associações e das Escolas do Concelho.
- Prestar serviços desportivos com elevado nível de exigência, qualidade e rigor de gestão na rede municipal de equipamentos desportivos, nomeadamente no Complexo Municipal dos Desportos, Piscina Municipal de Charneca de Caparica e Piscina Municipal de Sobreda.
- Proceder à actualização do Roteiro Desportivo Municipal e promover o processo de elaboração da Carta Desportiva Municipal.

Linha 5.11

Concretizar os diferentes programas municipais de fomento desportivo e de acesso às práticas desportivas e à actividade física das crianças e jovens, através de actividades específicas, nomeadamente, do Programa Municipal das “Escolinhas do Desporto”, consolidando o envolvimento dos Clubes e das Associações locais.

DMDS/DAD/DD

- Continuar a campanha de informação, sensibilização e aconselhamento sobre os benefícios da actividade física e estilos de vida saudáveis, no âmbito do Programa "Almada Mexe Comigo".
- Realizar, em colaboração com entidades e instituições locais, passeios pedestres e de bicicleta, animações de espaços públicos e novos centros urbanos, para todos os escalões etários integrados no Programa "Almada Mexe Comigo".
- Incentivar a organização de grupos de caminhada, em todas as freguesias, apoiando a realização de passeios pedestres e caminhadas, integrados no Programa "Almada Mexe Comigo".
- Apoiar a realização da "III Meia Maratona na Areia" e "III Passeio Pedestre na Areia", integrado no Programa "Almada Mexe Comigo".
- Apoiar a organização de torneios e encontros de xadrez, designadamente o "Interescolar", simultâneas e organização de clubes escolares de xadrez, nas escolas do 2º, 3º Ciclos e Secundário.
- Dinamizar, em colaboração com as escolas do Concelho, a realização do "Corta-Mato Escolar Concelhio".

- Apoiar a organização de cursos de iniciação ao xadrez, torneios, designadamente "Interescolar", convívios e encontros de xadrez nas escolas do 1º Ciclo.
- Apoiar a criação e desenvolvimento de secções de xadrez nos clubes e a organização de torneios, designadamente o "Torneio FIDE".
- Continuar a campanha de informação, sensibilização e aconselhamento sobre os benefícios da actividade física e estilos de vida saudáveis, no âmbito da realização do Programa "Alma Sénior".
- Assegurar a realização das actividades integradas no Programa "Escolinhas de Desporto".
- Concretizar o Programa Municipal "Gira a Bola" fomentando o envolvimento dos Clubes e Associações locais no Desporto Para Todos.
- Organizar o Programa Special Ludus, fomentando o desporto inclusivo.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a componente logística nos eventos desportivos promovidos ou apoiados pela Autarquia.

DIRP

- Divulgar os programas municipais de incentivo e acesso às práticas desportivas e apoiar através da concepção e produção de materiais informativos.

Linha 5.12

Apoiar o movimento associativo desportivo na qualificação das suas instalações e nos projectos de fomento e desenvolvimento desportivo, contribuindo para uma ampla oferta desportiva à comunidade. Colaborar no acolhimento a eventos desportivos de nível nacional e internacional.

DMDS/DAD

- Contribuir para a qualificação das instalações e para a concretização de projectos de fomento e desenvolvimento desportivo, da iniciativa do movimento associativo desportivo.

DMDS/DAD/DD

- Apoiar a organização de eventos nacionais e internacionais, organizados pelo movimento associativo desportivo, outras entidades e instituições desportivas, que visem a divulgação e promoção da prática desportiva e turística no Concelho.
- Assegurar a organização de cursos de formação para dirigentes e técnicos desportivos do concelho, em colaboração com a Confederação do Desporto de Portugal e Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto.
- Apoiar a organização de torneios e convívios desportivos, integrados no "Almada Gira a Bola" 2011.

- Assegurar, em colaboração com agentes desportivos locais, regionais e nacionais, a realização de eventos com relevância para a promoção e desenvolvimento desportivo do Concelho, designadamente a “Festa Jovem” e a “Gala Gímnica”.

DMDS/DT

- Apoiar a realização de eventos desportivos com capacidade de atracção turística, integrando-os na oferta turística.

DIRP

- Divulgar o apoio municipal ao movimento associativo na modernização e beneficiação de instalações e promover a divulgação das suas ofertas desportivas.

Linha 5.13

Concretizar as políticas municipais de fomento à inclusão social, utilizando o desporto e as actividades físicas como um meio privilegiado de desenvolvimento das populações com necessidades específicas, nomeadamente, os cidadãos idosos e as pessoas portadoras de deficiência, levando a cabo os programas e projectos municipais que visam esses objectivos.

DMDS/DAD/DD

- Continuar a desenvolver o Programa "**Alma Sénior**", assegurando a ligação entre a Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Associações Desportivas, Instituições e Entidades.
- Assegurar a realização de actividades físicas e recreativas, em colaboração com a Divisão Sociocultural, designadamente o "Dia do Idoso" e "Festa Final", no âmbito do Programa "Alma Sénior".
- Apoiar as instituições representativas dos cidadãos com necessidades especiais, na organização de actividades multidessportivas de aprendizagem e formação, no âmbito do Programa "*Special Ludus*".

DMDS/DASC

- Contribuir para a realização da edição 2011 do Programa "**Alma Sénior**".
- Realizar o Projecto "**Dança e Gira**" para crianças e jovens/adultos com deficiências severas, com idades compreendidas entre os 12 e 50 anos.

Linha 5.14

Contribuir para o processo de avaliação/revisão do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Almada, enquanto instrumento de planeamento estratégico de combate à pobreza e exclusão social e de promoção da igualdade de oportunidades entre cidadãos. Contribuir para a operacionalização dos projectos estruturantes definidos no Plano de Desenvolvimento Social.

DMDS/DASC

- Contribuir para o desenvolvimento do processo de avaliação/revisão do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho.
- Assegurar, no quadro das competências municipais, a operacionalização de projectos estruturantes do Plano de Desenvolvimento Social, definidos como prioritários pelo Conselho Local de Acção Social de Almada.

DMDS/DEJ/DE

- Promover e apoiar projectos de educação cívica que contribuam para o conhecimento e a coesão das comunidades educativas.

DMDS/DEJ/DERE

- Colaborar com o Conselho Local de Acção Social de Almada na informação e articulação das ofertas educativas, promovendo uma gestão integrada da rede local de educação e ensino.
- Contribuir para o processo de avaliação/revisão do Plano de Desenvolvimento Social.

DMDS/DEJ/DJ

- Contribuir para o processo de avaliação/revisão do Plano de Desenvolvimento Social.

DMOVU/DH

- Contribuir para o processo de avaliação/revisão do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho, dando especial atenção o que envolve as famílias residentes nos Bairros Camarários.

DMPAT/DPPDL

- Contribuir para a implementação do Plano de Desenvolvimento Social, em particular nos domínios da dinamização económica e fomento do empreendedorismo.

DIRP

- Divulgar o Plano de Desenvolvimento Social e as acções a ele associadas. Apoiar na concepção e produção de materiais informativos.

Linha 5.15

Dinamizar o funcionamento do Conselho Local de Acção Social de Almada, aprofundando as metodologias de trabalho que garantam os princípios da cooperação, complementaridade e concertação e participar nos projectos que integram o Plano de Acção Anual.

Assegurar a participação na Plataforma Supra concelhia da Península de Setúbal.

Participar na qualidade de entidade promotora e parceira na implementação do Contrato Local de Desenvolvimento Social.

DMDS/DASC

- Contribuir para o funcionamento da Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal.
- Dinamizar o funcionamento regular do Conselho Local de Acção Social e assegurar, em parceria com as entidades que integram esta estrutura local, a execução das acções definidas no Plano Acção Anual.
- Contribuir no âmbito do Conselho Local de Acção Social de Almada para aprofundar metodologias de trabalho que reforcem a cooperação, a complementaridade e a concertação, quer ao nível técnico quer das instituições.
- Participar na implementação do Contrato Local de Desenvolvimento Social (Laranjeiro/Feijó) enquanto entidade promotora e parceira.

DMOVU/DH

- Participar nas acções a desenvolver nos Bairros Camarários das freguesias do Laranjeiro e Feijó, decorrente da programação do Contrato Local de Desenvolvimento Social (Laranjeiro/Feijó).

DMPAT/DPPDL

- Contribuir para a concretização dos projectos do Plano Anual de Acção do Conselho Local de Acção Social de Almada nos domínios do empreendedorismo.

Linha 5.16

Assegurar a elaboração do “Plano de Promoção da Acessibilidade”, designadamente promovendo a participação das instituições ligadas à problemática da deficiência e dos idosos.

DMDS/DASC

- Promover a elaboração do “Plano de Promoção da Acessibilidade” candidatado ao Fundo Social Europeu, assegurando uma ampla participação especialmente das instituições ligadas à problemática da deficiência e dos idosos.
- Desenvolver, no âmbito do Conselho Local de Acção Social de Almada, as melhores estratégias para dar visibilidade às boas práticas que têm lugar no concelho.
- Acompanhar o funcionamento do Serviço de Mobilidade Inclusiva "Almada Solidária", destinado aos residentes de Pêra, Freguesias de Caparica e Trafaria, no âmbito do Protocolo estabelecido entre o Município e a APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.
- Acompanhar o projecto FlexiBus, Serviço de Mobilidade Inclusiva do Centro Histórico Almada/Cacilhas, diligenciando a respectiva avaliação com a ECALMA.

DMPAT/DPPDL

- Acompanhar o processo de candidatura ao Fundo Social Europeu do “Plano de Promoção da Acessibilidade”.

Linha 5.17

Participar na implementação de programa local de parceria e cooperação no âmbito da Estratégia Nacional para as Pessoas Sem-Abrigo, em articulação com o Conselho Local de Acção Social.

DMDS/DASC

- Participar no Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Concelho de Almada, criado no âmbito da Estratégia Nacional para Pessoas Sem-Abrigo, assegurando as responsabilidades definidas no Protocolo de Cooperação, estabelecido entre as Entidades aderentes, e contribuir para os objectivos traçados, designadamente a criação de uma “Casa Abrigo”.

Linha 5.18

Dar continuidade ao apoio aos cidadãos imigrantes, ao nível da concretização de projectos das suas associações e em articulação com os organismos que operam nesta área, e contribuir para o funcionamento dos Centros Locais de Apoio a Imigrantes, no âmbito da Rede Social.

DMDS/DASC

- Prosseguir o apoio a projectos promovidos por Associações e Entidades locais que contribuam, designadamente para aprofundar o conhecimento do fenómeno da imigração no concelho, a promoção da multiculturalidade e a integração social.
- Contribuir para o funcionamento dos Centros Locais de Apoio a Imigrantes.

DMPAT/DPPDL

- Acompanhar o projecto de constituição da Sede Social e Espaço de Restauração da Liga de Mulheres Moldavas.

DMAG

- Alargar o atendimento da Loja do Município ao registo de Cidadãos da União Europeia.

Linha 5.19

Assegurar o apoio à construção de Creches e outros equipamentos sociais, empenhando-se o Município, complementarmente à Administração Central, no alargamento da rede de infra-estruturas de apoio social, designadamente no âmbito do Programa PARES, nos termos dos protocolos celebrados com as instituições locais.

DMDS/DASC

- Assegurar o máximo acompanhamento aos processos de construção de equipamentos co-financiados pelo município, no âmbito do PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais.

DMPAT/DAU

- Promover com a máxima prioridade a apreciação e licenciamento dos processos de construção de equipamentos sociais, desenvolvidos no âmbito do Programa PARES, e assegurar o processo decisório de isenção das respectivas taxas de urbanização.

Linha 5.20

Acompanhar o processo de criação de Centros de Cuidados Continuados de Saúde e a entrada em funcionamento do Centro de Reabilitação Cardíaca, apoiando as instituições locais envolvidas na concretização destas novas respostas sociais para o concelho, quer ao nível do desenvolvimento dos processos, quer da divulgação e da articulação com outras instituições do Concelho.

DMDS/DASC

- Acompanhar de forma regular a evolução dos processos tendentes à criação de Centros de Cuidados Continuados de Saúde da iniciativa de instituições locais, e assegurar a articulação com os serviços municipais intervenientes nos respectivos processos, bem como com outras instituições concelhias.
- Contribuir para a divulgação do Centro de Reabilitação Cardíaca e para a sua participação no Conselho Local de Acção Social de Almada.

DMPAT/DAU

- Promover com a máxima prioridade a apreciação e licenciamento dos processos de construção de Centros de Cuidados Continuados de Saúde promovidos pelas Instituições de Solidariedade Social, e assegurar o processo decisório de isenção das respectivas taxas de urbanização.

Linha 5.21

Dinamizar, enquanto parceiros, o funcionamento dos Grupos Concelhios da Deficiência e dos Idosos e Toxicodependência, no sentido de promover a articulação da rede de respostas já existentes e a dinamização de novas respostas a estas populações vulneráveis e suas famílias, contribuindo para o seu bem-estar social.

Participar no Núcleo Local de Inserção colaborando e contribuindo para a aplicação da medida Rendimento Social de Inserção no Concelho e integrar a Comissão de Protecção de Crianças Jovens.

DMDS/DASC

- Dinamizar e assegurar a participação nas seguintes estruturas locais:
 - Grupo Concelhio de Idosos, para a concretização das seguintes acções:
 - Acompanhamento do funcionamento dos recursos criados em parceria, designadamente os projectos “Oficina Domiciliária” e “Uma Palavra, um Alento”;
 - Divulgação do Plano Gerontológico Local;
 - Organização conjunta de actividades de animação sociocultural, a integrar no programa do Mês do Idoso;

- Grupo Concelhio para a Deficiência, para a concretização das diferentes actividades e projectos constantes do respectivo Plano de Acção anual, nomeadamente:
 - Acções de sensibilização, informação, formação, acções de lazer/recreação;
 - Acções no âmbito da doença mental, em articulação com instituições do Concelho;
 - Promoção de estudos e de diagnóstico;
 - Acções relacionadas com a promoção das acessibilidades;
- Grupo Concelhio de Intervenção na Área da Toxicodependência, promovendo a articulação dos serviços e instituições locais com vista à ampliação das respostas localmente disponíveis e o desenvolvimento de actividades de prevenção das toxicodependências.
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Almada, integrar e acompanhar o funcionamento de acordo com a legislação em vigor:
 - Participação na actividade regular da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, assumindo a função de Secretariado, a gestão de processos de promoção e protecção e o apoio administrativo, material e logístico ao seu funcionamento;
 - Assegurar a participação no Núcleo Local de Inserção para análise, aprovação e contratualização de programas de inserção e controlo da aplicação de Medida de Rendimento Social de Inserção no Concelho.

DMDS/DEJ/DJ

- Participar na implementação do Programa Municipal para a Prevenção das Toxicodependências.

DMDS/DAD/DD

- Participar com actividades desportivas na implementação do Programa Municipal para a Prevenção das Toxicodependências.

DMOVU/DH

- Intervir nos processos de análise de situações familiares identificadas, no contexto da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e do Rendimento Social de Inserção.

Linha 5.22

Assegurar, nos diferentes domínios de intervenção, as actividades e acções decorrentes de processos de Geminação, de Acordos e de Pactos Internacionais. Prosseguir – no âmbito do Protocolo com a Província do Kwanza-Sul (Angola), o desenvolvimento das relações de cooperação. Enquanto membro da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), contribuir para o desenvolvimento de processos de cooperação bilateral.

OA

- Promover a execução do Protocolo de Entendimento com a Província do Kwanza Sul, Angola, bem como do processo decorrente da adesão à União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA).
- Assegurar as ligações institucionais decorrentes dos processos de Geminação, Acordos e Pactos Internacionais.

DMOVU/DOM

- Coordenar tecnicamente, nos diferentes domínios de intervenção do Processo de Cooperação Almada/Kwanza Sul (Angola), as actividades e acções decorrentes deste processo de geminação e de cooperação, designadamente, prosseguindo com o apoio técnico e organizativo, no âmbito do Protocolo vigente, aos seguintes projectos:
 - “Expansão Norte da Cidade de Porto Amboim”;
 - “Biblioteca tipo BM1 da Vila da Conda” (em coordenação com a Direcção Nacional das Bibliotecas de Angola e o Governo do Kwanza-Sul);
 - “Requalificação da Marginal de Porto Amboim” (em coordenação com a Administração do Município de Porto Amboim);
 - “Nova Escola Primária da Aldeia 10”, no Município da Cela (a pedido da Igreja Católica Angolana).
- Dedicar especial acompanhamento aos processos decorrentes da recente admissão de Almada como membro da UCCLA – União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa.

DMPAT/DPU/DQU

- Contribuir, no âmbito do processo de cooperação com o Kwanza-Sul, para a realização de estudos e projectos, bem como apoiar tecnicamente os projectos e as obras em curso lançadas no âmbito do protocolo de cooperação, designadamente, os projectos de arquitectura das Escolinhas Rurais e da Biblioteca da Conda e o Plano do Tango, bem como colaborar na elaboração do *Road-Book* e na preparação do Raid TT Kwanza-Sul.

DMAG/DPPCEEE

- Promover a pesquisa e a divulgação sobre programas de apoio e financiamento a processos de geminação.

DMDS/DEJ

- Dinamizar o intercâmbio escolar no âmbito do Processo de Cooperação Almada/Kwanza Sul (Angola).

Linha 5.23

Contribuir para a qualificação da Rede Social e Cultural do Concelho apoiando as Instituições Sociais e Associações culturais complementarmente à Administração Central, nas suas iniciativas de melhoria dos recursos físicos e materiais.

DMDS/DASC

- No domínio da intervenção social, apoiar e acompanhar projectos de requalificação e refuncionalização promovidos pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, que favoreçam a integração social de indivíduos e de grupos em situação de exclusão.
- No domínio da actividade sociocultural, apoiar as Associações no que se refere à dotação de meios que contribuam para a qualificação da sua actividade, designadamente na qualificação das infra-estruturas e dos equipamentos.

Linha 5.24

Assegurar a gestão social do Parque Habitacional do Município, a concretização do respectivo Plano Plurianual de Conservação e a regular manutenção e qualificação das áreas urbanas envolventes. Promover no âmbito do Parque Habitacional do Município o atendimento social descentralizado, e o envolvimento dos inquilinos nas opções participativas de investimento nas partes comuns dos prédios. Prosseguir com as vistorias a habitações de arrendamento de particulares, e promover a realização das obras coercivas em situações graves e de incumprimento. Reforçar as relações interinstitucionais com vista à gestão integrada do parque de habitação social. Assegurar a concretização do Programa Especial de Realojamento, designadamente, através da execução dos contratos celebrados com o Movimento Cooperativo.

DMOVU

- Promover a concretização do Programa Especial de Realojamento no quadro do Acordo celebrado com o Movimento Cooperativo, dando especial atenção à zona Polis, na Costa da Caparica.

DMOVU/DH

- Assegurar o realojamento das famílias no âmbito do Programa Especial de Realojamento, de acordo com a respectiva programação definida e em articulação com as instituições de proximidade, e garantir as demolições decorrentes deste processo.
- Assegurar as grandes reparações em Bairros Camarários de acordo com o Plano Plurianual de Investimento. Promover as “Opções Participativas” no âmbito do investimento nas partes comuns dos prédios.
- Manter a conservação e manutenção regular do Parque Habitacional Camarário assim como as respectivas vistorias.
- Garantir a gestão social do Parque Habitacional Camarário, diligenciando no sentido do cumprimento dos contratos de arrendamento e das rendas.
- Articular com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana e com a Segurança Social a intervenção em situações precárias que não estejam consideradas em plano de realojamento.
- Manter e reforçar as relações inter-institucionais, promovendo a articulação entre todas as entidades envolvidas, tendo em vista assegurar um adequado e qualificado acompanhamento social dos residentes em fogos camarários e de famílias a realojar.
- Assegurar a realização de vistorias a habitações privadas, a pedido do senhorio/proprietário ou inquilino (ao abrigo do nº 2 do artigo 89º e 90º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção actual do Decreto-Lei nº 60/2007, de 4 de Setembro e do Decreto-Lei nº 157/2006, de 8 de Setembro) promovendo a realização de obras coercivas ao abrigo do Programa RECRUA.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar por administração directa e em estreita articulação com a Divisão de Habitação, as pequenas intervenções de manutenção no Parque Habitacional do Município, de acordo com a programação das prioridades e tipologia das intervenções.

Linha 5.25

Diligenciar a realização das reuniões do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada, assegurando a respectiva organização e logística bem como a manutenção e actualização regular dos dados e informações inerentes ao Observatório de Segurança.

OA

- Assegurar o funcionamento regular do Conselho Municipal de Segurança, e apoiar o processo de actualização periódica do Observatório de Segurança.
- Assegurar a comunicação aos Organismos e Entidades da Administração Central, Local e outros, dos pareceres emitidos pelo Conselho Municipal de Segurança.

SMPC

- Contribuir para o regular funcionamento do Grupo de Trabalho da Protecção Civil no âmbito do Conselho Municipal de Segurança.

Linha 5.26

Manter o apoio anual às três Associações Humanitárias de Bombeiros, designadamente, no âmbito dos piquetes de intervenção permanente, dos seguros de pessoal e das viaturas.

OA

- Assegurar a cooperação institucional com as três Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho de Almada, e garantir a manutenção do apoio municipal anual à actividade humanitária de socorro assegurada por aquelas Associações, designadamente no que respeita aos piquetes de intervenção permanente e seguros do pessoal e das viaturas dos Bombeiros Voluntários.

SMPC

- Manter os projectos que vêm sendo desenvolvidos em cooperação com as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho, designadamente a Operação Floresta Segura, Floresta Verde.

Linha 5.27

Prosseguir a consolidação e desenvolvimento do Serviço Municipal de Protecção Civil, dar continuidade à elaboração dos planos de emergência e de evacuação obrigatórios e à actualização e operacionalização dos existentes.

SMPC

- Elaborar os planos de emergência e de evacuação obrigatórios e a actualização e operacionalização dos existentes.
- Assegurar o funcionamento técnico e operacional pleno do sistema GPS, garantido a apresentação mensal de relatórios e estatísticas operacionais e a apresentação de relatórios técnicos trimestrais.

- Assegurar o funcionamento dos sistemas instalados na Câmara Municipal de Almada, nos Serviços Municipalizados e nas três Associações de Bombeiros do Concelho.
- Assegurar o funcionamento operacional e regular da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.
- Garantir a elaboração de planos de emergência e de evacuação das escolas do 1º ciclo do ensino básico e a actualização dos existentes.
- Operacionalizar os planos de emergência externos das empresas abrangidas pela directiva Seveso II e promover os exercícios obrigatórios.
- Assegurar a operacionalização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e manter actualizada a carta de risco de incêndio florestal.

Linha 5.28

Continuar a interceder junto do Governo tendo em vista:

- **Construção da Sede Social da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense;**
- **Construção do Centro de Arqueologia de Almada;**
- **Construção da Sede e Pavilhão do Centro de Cultura e Desporto do Pragal;**
- **Construção de Equipamento da Associação Amigos do Atletismo da Charneca da Caparica;**
- **A construção do novo Centro de Saúde da Cova da Piedade;**
- **Construção do novo Centro de Saúde da Costa da Caparica;**
- **Construção do novo Centro de Saúde de Cacilhas;**
- **Construção de novo Centro de Saúde no Feijó (para resolver o problema do Laranjeiro);**
- **Construção do Centro de Cuidados Continuados da Liga dos Amigos do Hospital Garcia de Orta;**
- **Construção do Centro de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Almada;**
- **A criação do Centro de Actividades Ocupacionais do GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa;**
- **Construção do Centro Infantil da Costa da Caparica;**
- **Construção do Centro de Acolhimento para crianças em situação de risco;**
- **Centro de Apoio a Pessoas com Paralisia Cerebral da Associação de Paralisia Cerebral de Almada/Seixal;**
- **Construção do Posto da Guarda Nacional Republicana no Monte de Caparica/PIA.**

OA

- Prosseguir as diligências junto da Administração Central no sentido da consideração dos equipamentos da sua responsabilidade directa ao nível da Saúde, da Acção Social e da Segurança, bem como do apoio financeiro aos projectos da iniciativa das instituições e colectividades do Concelho.



Eixo 6 – Informação, Participação e Governança

Linha 6.1

Aprofundar a política municipal no sentido da construção da Sociedade da Informação, do Conhecimento e da Participação, nomeadamente através do desenvolvimento de um plano bidireccional de comunicação e circulação da informação focalizado nos cidadãos.

DIRP

- Desenvolver e seguir um plano de comunicação, focalizado na relação do Município com o cidadão, propiciador da igualdade de acesso à informação e aos meios de participação:
 - Estudar e caracterizar os públicos de Almada e avaliar as expectativas dos cidadãos relativamente ao seu concelho;
 - Prosseguir a valorização e unificação da identidade Municipal, ao nível da informação veiculada e da imagem.
- Gerir e potenciar a utilização pelos cidadãos, das ferramentas e recursos tecnológicos disponibilizados pela Câmara Municipal de Almada no sentido do alargamento da participação pública.
- Produzir, em articulação com os serviços municipais respectivos, um programa anual de informação e promoção de carácter local e nacional, da actividade municipal nas diferentes áreas de acção.

Linha 6.2

Garantir uma ampla rede de serviços, ferramentas e instrumentos de acesso à informação, nomeadamente as funcionalidades tecnológicas de suporte à informação, disponibilizando novos serviços *on-line* com recurso aos suportes digitais.

DMAG/DI

- Assegurar a gestão informática transversal aos projectos “Almada Digital”.

DMAG/DI/DER

- Desenvolver o programa de actualização dos meios informáticos do projecto “Almada Informa” e promover a sua manutenção.
- Assumir a assistência e manutenção técnica dos postos de acesso à *Internet* ao Público, bem como a avaliação e actualização do parque informático, das capacidades e características das linhas de acesso à *Internet*.
- Garantir a integração e gestão dos *Sites* e Portal do município no *Data Center* reforçando a segurança e a qualidade de serviço e sua monitorização.

DMAG/DI/DGA

- Concluir o projecto *Intranet*, assegurar a sua manutenção e actualização regular, bem como o respectivo normativo de utilização.
- Desenvolver uma solução integrada da Autarquia e respectiva disponibilização no portal institucional que permita aos cidadãos e empresas fazer a simulação do cálculo das taxas municipais devidas por um qualquer serviço ou licenciamento prestado.
- Em articulação com os serviços municipais, acompanhar os projectos de reengenharia de processos, autenticação e certificação electrónica, diligenciando e assegurando as soluções informáticas adequadas.

DMDS/DC/DB

- Assegurar a gestão e o funcionamento dos Espaços *Internet* do Município.

DMPAT/DAU

- Promover a utilização e desenvolvimento de novas funcionalidades, dos sistemas informáticos de gestão já existentes ou a implementar de forma a dar uma melhor e mais rápida resposta aos munícipes.

SSO

- Contribuir para o desenvolvimento e funcionamento regular da *Intranet*.

DIRP

- Apoiar o desenvolvimento da *Intranet* Municipal, nomeadamente, através da gestão e actualização de conteúdos informativos genéricos.

Linha 6.3

Concretizar o projecto tecnológico nas escolas do 1º ciclo através da implementação do Plano Tecnológico da Área Metropolitana de Lisboa, e manter os recursos existentes nos espaços municipais de utilização pública.

DMDS/DC/DB

- Reforçar a difusão do conhecimento/acesso às novas tecnologias/fontes de informação, assegurando a realização de acções de divulgação e utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, particularmente junto da comunidade sénior, valorizando a vertente formativa e a certificação de competências básicas.

DMDS/DEJ/DERE

- Fomentar uma maior utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação no âmbito do projecto “ACD – Rede Cidade Educadora” e projecto “As TIC nos Jardins de Infância” através do apoio financeiro para aquisição de consumíveis e assistência técnica aos equipamentos instalados nos estabelecimentos de ensino.

- Assegurar a concretização do projecto tecnológico nas escolas do 1º ciclo em execução da candidatura da Área Metropolitana de Lisboa ao Plano Tecnológico.

DMDS/DEJ/DJ

- Incrementar o acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação disponíveis nas Casas Municipais de Juventude.

DMAG/DI

- Estudar soluções de acesso a *wi-fi* em espaços municipais de utilização pública (culturais e juvenis), no quadro das dotações orçamentais disponíveis para 2011.

Linha 6.4

Dar continuidade ao projecto “Almada Informa”, dotando-o de novos recursos tecnológicos, modernizando e actualizando os vários sítios municipais com novos conteúdos informativos e serviços *on-line*, assegurando o posicionamento do Município de Almada entre os melhores do país em termos de acessibilidade à informação digital.

DIRP

- Desenvolver os *sites* municipais, incrementando novas funcionalidades, aperfeiçoando e actualizando novos conteúdos e alargando os serviços *on-line*.
- Promover a divulgação da informação municipal nas redes sociais e apoiar a gestão de conteúdos no Portal “Almada Digital”.

DMAG/DI/DGA

- Proporcionar o apoio informático ao desenvolvimento e melhoria dos *sites* municipais e dos serviços *on-line*. Promover acções de integração dos sites às aplicações de gestão interna (ERP, Gestão Documental, Plataforma de Balcão Único de Atendimento e *Contact Center*), em funcionamento.

DEGAS/DESA

- Gerir e manter os sítios da *Internet* de projectos específicos, designadamente os projectos europeus objecto de co-financiamento, e divulgar o novo site sobre os percursos pedonais associados às estações do Metro Sul do Tejo, desenvolvido em parceria com a AGENEAL – Agência de Energia de Almada.
- Gerir e manter o Sítio Municipal “Ambiente e Sustentabilidade”, actualizando conteúdos e encaminhando solicitações do serviço ambiente *on-line*.

DMDS/DEJ

- Gerir, manter e promover o sítio temático “Almada Cidade Educadora” actualizando conteúdos e serviços *on-line*, e acentuando a criação de conteúdos educativos.

DMDS/DEJ/DJ

- Gerir e assegurar o funcionamento, a actualização/renovação e a promoção do sítio municipal da Juventude.
- Promover a reestruturação do sítio temático da Juventude com novos conteúdos e novos serviços.
- Manter a produção regular da *Newsletter*.

DMDS/DC/DMPC

- Gerir, manter e promover o sítio temático dos Museus, actualizando e reforçando a produção de conteúdos sobre a história e realidade locais, e ampliar serviços *on-line*.

DMDS/DC/DB

- Gerir, manter e promover o sítio municipal da Rede de Bibliotecas de Almada, actualizando conteúdos e serviços *on-line* e reforçando a produção, actualização e disponibilização de conteúdos.

DMDS/DAD

- Assegurar a actualização de conteúdos e serviços *on-line* relativos à acção desportiva.

DMDS/DT

- Contribuir para a actualização de informação turística no sítio municipal generalista “Almada Informa” e no portal “Almada Digital”.

CAC

- Gerir, manter e promover o sítio temático “Casa da Cerca”, actualizando regularmente os seus conteúdos.

DMPAT/DAU

- Disponibilizar informação técnica no âmbito do projecto “Almada Informa” de modo a estabelecer-se uma interactividade crescente com as populações.

DMPAT/DPU

- Desenvolver, em articulação com os serviços próprios do Município, um sistema de informação regular das actividades desenvolvidas ao nível do Planeamento Urbanístico, no âmbito do “Almada Informa”.

DMPAT/DPU/DQU

- Contribuir para a divulgação de conteúdos relativos à reabilitação urbana, no âmbito do “Almada Informa”.

Linha 6.5

Continuar por todos os meios disponíveis a ampla divulgação nos periódicos municipais generalistas e específicos, nas áreas da Cultura, da Educação, da Juventude e do Ambiente, por forma a levar a informação sobre os vários aspectos da vida local aos cidadãos, fomentando, desse modo, os níveis de participação das populações e o seu sentido de pertença e de participação.

DIRP

- Garantir a publicação regular dos periódicos generalistas, assegurando a produção, edição e distribuição.
- Assegurar a edição de publicações periódicas ou outras da responsabilidade de outros serviços municipais, designadamente da Cultura, Desporto, Educação, Juventude e Ambiente.
- Divulgar a actividade municipal junto dos órgãos de comunicação social, promovendo a presença de Almada nos periódicos locais, regionais e nacionais e noutros meios de comunicação audiovisual.

DMDS/DEJ/DE

- Contribuir para a edição da Agenda do Professor, em colaboração com a Associação dos Municípios da Região de Setúbal, através do fornecimento de informação específica sobre a realidade sócio educativa do Concelho.

DMDS/DEJ/DJ

- Desenvolver e promover a edição da Revista P'ALMADA, enquanto periódico municipal vocacionado para o público jovem e realizado em parceria com o movimento associativo juvenil, os grupos informais e os jovens do concelho.

Linha 6.6

Dar continuidade à política de edições e de publicações temáticas de interesse local para conhecimento da história e da realidade do Concelho em diferentes áreas, procurando aumentar o conhecimento e a informação dos cidadãos. Divulgar trabalhos de interesse e de qualidade realizados por especialistas e investigadores e disponibilizar material de estudo para a comunidade educativa.

DMDS/DC/DMPC

- Reeditar as publicações sobre o “Museu da Cidade” (com uma segunda língua).

DMDS/DC/DEC

- Reeditar as publicações sobre o “Convento dos Capuchos” e “Solar dos Zagallos” (com uma segunda língua).

DMDS/DC/DHLAH

- Promover a edição e o apoio a edições escritas de reconhecido mérito, de carácter educativo, social e histórico. Assegurar os seguintes trabalhos específicos:
 - Textos de apoio às visitas guiadas no Arquivo;
 - Revista dos “Anais de Almada” (n.os 13 e 14);
 - “Almada na História: boletim de fontes documentais” (n.os 19 e 20);
 - “Arquivo Histórico – Inventário Geral”;
 - “Almada Antiga e Moderna – Roteiro Iconográfico – Freguesia de Almada” (2.^a edição revista e aumentada);
 - “Almada Antiga e Moderna – Roteiro Iconográfico – Freguesia do Pragal”, volume IV.
- Assegurar a edição da publicação “Almada: da Comissão Democrática Administrativa às 1.^{as} Eleições Democráticas (1974/1976) ”.

CAC

- Editar o 2º volume da colecção organizada pelo Serviço Educativo da Casa da Cerca.
- Assegurar a edição da Cronologia/Poder Local Democrático.
- Reeditar as publicações sobre a “Casa da Cerca” (com uma segunda língua).

DIRP

- Apoiar a edição de publicações temáticas, contribuindo nomeadamente nos aspectos da imagem e produção técnica.
- Divulgar as publicações realizadas ou patrocinadas pela Câmara Municipal de Almada.

Linha 6.7

Dar continuidade à estratégia de edição e divulgação de estudos, trabalhos e projectos no domínio da biodiversidade, matriz biofísica do concelho, energia, mobilidade, cidadania ambiental, sustentabilidade e outros indicadores ambientais, dando destaque ao Ano Internacional das Florestas, recorrendo a diferentes suportes e meios comunicacionais.

DEGAS

- Promover a divulgação de trabalhos desenvolvidos nos domínios da biodiversidade, matriz biofísica do Concelho, energia, mobilidade, cidadania ambiental, sustentabilidade e outros indicadores ambientais, assegurando designadamente a edição de novos títulos dos “Cadernos Ambiente Almada 21”.

DEGAS/DESA

- Assegurar um programa de acção para o Ano Internacional das Florestas, integrando designadamente o Projecto “Floresta Segura Floresta Verde” e promovendo a mais ampla sensibilização para uma cidadania activa na defesa da floresta e da biodiversidade que nela habita.

DIRP

- Publicar brochuras e desdobráveis informativos sobre iniciativas e projectos específicos do Departamento.
- Apoiar na edição de estudos trabalhos e projectos e divulgar as respectivas publicações. Promover a divulgação das actividades inerentes às comemorações do Ano Internacional da Floresta.

Linha 6.8

Prosseguir com o projecto “Almada Palavra Aberta”, aprofundando e diversificando os mecanismos de participação, promovendo o reforço do envolvimento dos cidadãos, nomeadamente dando a conhecer e discutindo com as populações os diferentes projectos de investimento que o Município vai concretizar com incidência em várias áreas do território concelhio. Elaborar e implementar a “Carta de Princípios das Opções Participativas”.

DIRP

- Promover no âmbito do projecto “Almada Palavra Aberta” a participação dos cidadãos, diligenciando em articulação com os respectivos serviços o programa temático bem como a organização das respectivas sessões e o tratamento e divulgação dos resultados.
- Assegurar novos meios de comunicação, designadamente electrónicos que permitam a todos expressar a sua opinião e dar os seus contributos relativamente ao concelho.
- Divulgar as sessões públicas e os meios de participação colocados ao dispor do cidadão.
- Reforçar a presença do Município nas redes sociais como instrumento de participação do cidadão.

DMDS

- Assegurar, com as restantes Direcções Municipais, a elaboração da “Carta de Princípios das Opções Participativas” do Município de Almada.

DEGAS/DESA

- Contribuir para a realização de Fóruns de participação “Almada Palavra Aberta” e estudar mecanismos participativos que possam contribuir para a construção da estratégia local de desenvolvimento “Almada + Sustentável, Solidária e Eco-eficiente”.

DMPAT/DPU

- Promover a mais ampla participação dos cidadãos no processo de Revisão do Plano Director Municipal e dos restantes instrumentos de gestão do território e dos instrumentos de reabilitação urbana em elaboração.

Linha 6.9

Concretizar projectos e acções dirigidas a jovens e associações juvenis de Almada, sobre o processo de Agenda Local 21 e a estratégia local de desenvolvimento “Almada + Sustentável, Solidária e Eco-eficiente”.

DEGAS/DESA

- Programar e desenvolver acções dirigidas aos jovens e associações juvenis de Almada, sobre o processo de Agenda Local 21 e a estratégia local de desenvolvimento “Almada + Sustentável, Solidária e Eco-eficiente”.

DMDS/DEJ/DJ

- Contribuir para o projecto Agenda 21 Local dirigido à comunidade juvenil, designadamente no quadro do Fórum Municipal da Juventude.

DMDS/DASC

- Participar nas acções do Projecto Agenda 21 Local dirigidas aos Jovens, na sua componente de relação/articulação com as Instituições de Solidariedade Social, e outras da Rede Social.

DIRP

- Contribuir para a divulgação e para o incentivo à participação dos jovens nas acções ligadas ao processo da Agenda Local 21 e à estratégia local de desenvolvimento “Almada + Sustentável, Solidária e Eco-eficiente”.

Linha 6.10

Prosseguir com a realização de sessões de participação temáticas, associadas a projectos, estudos e campanhas em desenvolvimento, e com a organização do Fórum Local da Energia e o Fórum 21 da Criança.

DEGAS/DESA

- Realizar sessões de participação temáticas no âmbito da Agenda Local 21, associadas a projectos, estudos, campanhas e processos de monitorização em desenvolvimento.
- Dinamizar o Fórum Local da Energia 2011, no quadro dos associados da AGENEAL e da participação no Pacto dos Autarcas.
- Coordenar e operacionalizar a edição anual do Fórum 21 da Criança (Parlamento dos Pequenos Deputados), em articulação com os diferentes serviços municipais envolvidos, designadamente o Departamento de Educação e Juventude e as escolas participantes no projecto.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar a componente logística dos Fóruns temáticos e sessões públicas.
- Assegurar o apoio logístico ao Fórum 21 da Criança.

CAC

- Contribuir para a realização do Parlamento dos Pequenos Deputados no âmbito desta área específica de actuação.

DMDS/DEJ

- Contribuir para as Sessões de Reflexão e Divulgação de projectos específicos desta área de intervenção.
- Acompanhar as escolas no âmbito do Fórum 21 da Criança.

DMDS/DASC

- Contribuir para as sessões de Reflexão e Divulgação de projectos específicos da área sócio-cultural.

DIRP

- Divulgar e apoiar a realização do Parlamento dos Pequenos Deputados enquadrado na Agenda Local 21 e o Fórum Local da Energia.

Linha 6.11

Prosseguir a consolidação de uma rede de recursos locais sustentáveis que respondam no plano cultural, desportivo, da acção social e ambiental, às necessidades dos cidadãos. Reunir informação pertinente e fazer o levantamento dos recursos instalados e do potencial de serviço à comunidade das várias entidades que constituem a rede de recursos do concelho da Almada.

DMDS

- Garantir o levantamento e o tratamento da rede de recursos locais instalados e do seu potencial de serviço à comunidade, assegurando a mais ampla divulgação da oferta disponível da iniciativa das Associações locais.

DMDS/DAD/DD

- Assegurar de forma proactiva o máximo acompanhamento ao desenvolvimento dos projectos desportivos da iniciativa das Associações Locais, contribuindo para a consolidação da rede.
- Assegurar a mais ampla divulgação da oferta disponível e condições de acesso, designadamente através dos sítios especializados e do Portal Almada Digital.

DMDS/DASC

- Assegurar em permanência o acompanhamento aos projectos da iniciativa das Associações Locais nos domínios da Cultura e da Acção Social tendo em vista a consolidação de uma rede de recursos locais sustentável.

DEGAS

- Contribuir para o desenvolvimento de projectos das Associações Locais no domínio ambiental.

Linha 6.12

Dar continuidade à acção de mediação de conflitos de consumo promovida pelo centro autárquico de informação ao consumidor, bem como concretizar as acções educativas e formativas para o consumo informado e consciente.

CIAC

- Prosseguir a acção de mediação de conflitos de consumo e o desenvolvimento de acções educativas e formativas para o consumo informado e consciente, no âmbito da política local de Defesa do Consumidor.
- Assegurar o atendimento, apoio e mediação de conflitos de consumo.
- Prosseguir as campanhas formativas junto de públicos-alvo de forma a garantir uma efectiva educação para o consumo.
- Realizar a Conferência Comemorativa evocativa do “15 de Março, Dia Mundial dos Direitos do Consumidor”, no âmbito do projecto “Educação para o Consumo” acções de (In)formação.
- Assegurar outras acções, designadamente sobre os direitos e deveres dos consumidores, crédito para o consumo e prevenção do sobreendividamento dos consumidores, ciclo do produto e questões éticas, Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, descodificação da publicidade e como adquirir produtos e bens.

DIRP

- Contribuir para a divulgação das acções inseridas na política local de Defesa do Consumidor.

Linha 6.13

Desenvolver acções promocionais do Concelho e das suas actividades, alargando o marketing público valorizando em especial as oportunidades de investimento, com destaque para as áreas da Inovação, das Tecnologias e do Turismo.

DMPAT/DPPDL

- Concluir a elaboração de *portfólio* sobre as condições de atractividade económica do Concelho, relevando as áreas de maior potencial para a atracção de investimento, nomeadamente nos domínios do turismo, recreio e lazer, das tecnologias e da inovação, e assegurar a realização de acções promocionais.
- Integrar no evento associado à operação “Territórios Criativos e Revitalização Urbana” (Almada: Laboratório de Ideias) a dimensão de divulgação do potencial económico do Concelho e do envolvimento do município na dinamização de actividades e iniciativas que visam a promoção do empreendedorismo.

DIRP

- Assegurar uma estratégia de *marketing* público que promova as oportunidades de investimento no Concelho, com destaque para as áreas do Turismo, das Tecnologias e da Inovação.

Linha 6.14

Assegurar a articulação regular com as Juntas de Freguesia, e aprofundar a reflexão/avaliação sobre descentralização e cooperação, e sobre a intervenção autárquica e do governo no Concelho.

OA

- Garantir uma estreita e regular relação com as Juntas de Freguesia em todos os domínios da intervenção do Município e aprofundar as relações de cooperação.

DMAG/DPPCEEE

- Promover a avaliação dos protocolos de descentralização relativamente a 2010 e elaborar os respectivos relatórios com o apuramento dos resultados.

Linha 6.15

Prosseguir com o modelo de trabalho de permanente cooperação que o Município tem vindo a concretizar com Universidades e Escolas Superiores Politécnicas, Institutos Científicos e Centros de Investigação, Associações Empresariais, Juntas de Freguesia, Agentes Turísticos e Instituições Sociais do Concelho, concretizando vários projectos, nomeadamente, o Projecto Laboratório de Ideias, a Plataforma de Actores para a implementação do Plano Estratégico de Valorização do Turismo e, ainda, os projectos no âmbito da concretização do QREN.

DMAG

- Manter actualizada a base de informação de todos os protocolos e acordos de cooperação celebrados pela Autarquia com diversas entidades em diferentes domínios de intervenção, assegurando a respectiva monitorização em articulação com os respectivos serviços executores.

DMDS

- Assegurar a execução dos protocolos estabelecidos em articulação com os serviços municipais envolvidos.

DMPAT

- Assegurar a concretização das parcerias estabelecidas no âmbito das candidaturas ao Quadro de Referência Estratégico Nacional.

OA

- Garantir ao nível institucional uma efectiva ligação e cooperação com todas as entidades e instituições locais, diligenciando a identificação de novas oportunidades e formas de estreitar o trabalho de cooperação, bem como a execução e o aperfeiçoamento dos *dossiers* em curso.

Linha 6.16

Dar continuidade ao trabalho articulado com a NovaAlmadaVelha em particular nos domínios da animação urbana, do apoio ao empreendedorismo local, do desenvolvimento de novas valências associadas à dinamização do Portal Almada Cidade Digital, da concretização do projecto “Almada Laboratório de Ideias” e do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI).

Prosseguir o trabalho articulado com a ArribaTejo, em particular no domínio da formação para a qualificação dos activos na restauração, e dos vendedores nos mercados retalhistas municipais, e da implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo.

DMPAT/DPPDL

- No âmbito do trabalho articulado com a Nova Almada Velha e com a ArribaTejo:
 - Assegurar a gestão do Núcleo Empresarial, dinamizando a instalação de novas empresas, mantendo acompanhamento de proximidade às empresas instaladas, e diligenciando a observação possível na fase de pós-incubação;
 - Concretizar a 2ª edição do festival “Os Sons de Almada Velha”, “Almada Velha em Festa” e “Feira de Objectos Inovadores”;
 - Desenvolver novas funcionalidades no Portal Almada Digital, nomeadamente no que respeita ao Directório Comercial;
 - Assegurar a taxionomia e a recolha de conteúdos promovendo a concretização do projecto “Montras Interactivas” a instalar no Centro Municipal de Informação Turística e na Loja do Município;
 - Dinamizar o envolvimento do Madan Parque, do Município e da NovaAlmadaVelha, no Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento;
 - Assegurar a elaboração do Plano de Formação destinado aos empresários, divulgá-lo e dar início à sua execução, envolvendo o Município, a Agência de Desenvolvimento Local ArribaTejo, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e o Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar (CFPSA);
 - Concluir a 2ª fase da formação em Higiene e Segurança Alimentar destinada aos manipuladores alimentares dos mercados retalhistas sob gestão das Juntas de Freguesia;
 - Garantir o arranque da Plataforma de Actores do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo;
 - Assegurar no contexto da Plataforma de Actores, o Plano Integrado de Acção Plurianual, com a programação específica para 2011.

Linha 6.17

Assegurar a dinamização e o funcionamento da Plataforma de Actores para a implementação de Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo e concretizar as acções da responsabilidade da Câmara Municipal decorrentes do respectivo Plano Integrado de Acção Plurianual estabelecido pela parceria de actores.

DMPAT/DPPDL

- Garantir o funcionamento regular da Plataforma de Actores e a sua visibilidade, articulando com os Serviços de Turismo e outros, a implementação do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo do Município.

DMDS/DT

- Contribuir para a dinamização e funcionamento da Plataforma de Actores do Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento do Turismo, e garantir em articulação com os restantes serviços envolvidos a concretização das acções/2011 da responsabilidade da Autarquia, decorrentes do Plano Integrado de Acção Plurianual.

Linha 6.18

Implementar o regulamento de concessão de subsídios ao movimento associativo, e apresentar relatório anual de acompanhamento e avaliação da utilização dos subsídios concedidos.

DMDS

- Assegurar a implementação do regulamento de concessão de subsídios ao movimento associativo, e promover a elaboração de um relatório anual de acompanhamento e avaliação da utilização dos apoios concedidos.

DIRP

- Divulgar amplamente as decisões da Autarquia relativamente à atribuição subsídios ao Movimento Associativo.



Eixo 7 – Modernização e Valorização do Serviço Público

Linha 7.1

Assegurar a participação institucional do Município em redes, campanhas e associações e o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais nos domínios do ambiente, saúde (Cidades Saudáveis), energia (Pacto dos Autarcas), mobilidade, cultura e educação, visando a capacitação técnica, a obtenção de apoio financeiro, a inovação e a afirmação de Almada no contexto local, regional e global.

OA

- Assegurar a participação institucional do Município nas instâncias, organizações e redes de organizações nacionais e internacionais nos domínios da saúde, ambiente, energia, mobilidade, cultura e educação.

DEGAS/DEGA

- Promover a representação do Município nas associações Governos Locais para a Sustentabilidade (ICLEI), Energie-Cités, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e Rede Piloto para a Mobilidade Eléctrica MOBI-E nos respectivos encontros técnicos e congressos, bem como a divulgação dos projectos e trabalhos em curso através da apresentação de comunicações técnicas.
- Assegurar os compromissos assumidos no âmbito do Pacto dos Autarcas, incluindo a compilação e envio regular de informação para o Secretariado.
- Participar na “Campanha das Vilas e Cidades Europeias Sustentáveis”, dando continuidade à subscrição pelo Município dos Compromissos de Aalborg (Carta de Aalborg + 10) e nos fóruns de cidades “Agenda+”, “Procura+” e “Cidades para a Protecção do Clima”, coordenados pela Associação Internacional “Governos Locais para a Sustentabilidade” (ICLEI).
- Aprofundar os contactos com as redes de parceiros dos projectos de âmbito europeu em desenvolvimento e as ligações com entidades e organizações envolvidas em projectos, protocolos e iniciativas.
- Avaliadas as condições e moldes de participação do Município de Almada na Rede Nacional de Cidades Saudáveis, desencadear processo de adesão.
- Promover a pesquisa de linhas e oportunidades de financiamento para acções específicas, designadamente no âmbito do Programa Energia Inteligente para a Europa (EIE), Programa FP7, Programa Life +, Programa Interreg IV, Programa PPEC 2010/2012 e Programa Ciência Viva.

DMDS/DEJ/DE

- Assegurar de forma regular e interventiva a participação do Município na Rede Internacional das Cidades Educadoras.

DMDS/DC/DB

- Assegurar uma participação activa do Município nas redes e parcerias nacionais e internacionais de natureza cultural, nomeadamente a Rede Interlocal.

DMDS/DASC

- Assegurar a participação do Município, enquanto membro efectivo, na Associação “*Les Rencontres*”.

DMDS/DT

- Assegurar a participação do Município no contexto da Entidade Regional de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo (ERT-LVT), numa perspectiva de promoção turística do Concelho a nível regional, nacional e internacional.

Linha 7.2

Prosseguir com a qualificação dos serviços e da Organização. Dar continuidade à modernização administrativa, prosseguindo designadamente a desmaterialização de processos, o reforço da utilização das Tecnologias da Informação e a introdução de novas funcionalidades nos serviços *on-line* disponibilizados no site municipal.

DMAG

- Promover a implementação da nova organização dos serviços municipais aprovada na sequência da publicação do novo regime jurídico de organização dos serviços das autarquias locais (Decreto-Lei nº 305/2009, de 23 de Outubro), com prioridade para o Gabinete de Gestão e Atendimento Social da Divisão de Habitação, e para a Unidade de Apoio à Reconversão de Áreas Urbanas de Génese Ilegal.
- Conceber e desenvolver um sistema de gestão integrado de reclamações; dinamizar o processo de certificação de qualidade, ao nível do atendimento municipal; e promover candidatura ao “Prémio Qualidade do Distrito de Setúbal/Serviços Públicos” atribuído pela AMRS - Associação dos Municípios da Região de Setúbal.

DMAG/DAF

- Dinamizar a utilização generalizada da plataforma interna de aquisições electrónicas, de sistemas electrónicos portáteis para emissão de recibos e de recebimentos por via electrónica.

DMAG/DAF/DF

- Desmaterializar o processo de recepção de facturas e os procedimentos internos de conferência e liquidação através da adopção de uma solução de facturação electrónica associada à solução aplicacional da área financeira, com vista à agilização do processo de recepção e tratamento de facturas.
- Prosseguir com o desenvolvimento da Contabilidade Analítica, consolidando o trabalho já realizado junto dos vários serviços municipais e envolvendo outros serviços.
- Promover a desmaterialização do aviso de Transferência Bancária aos fornecedores, introduzindo mecanismos automáticos e electrónicos.

DMAG/DAF/DA

- Contribuir para a actualização regular e sistemática do Guia de Serviços do *site* do Município.
- Disponibilizar em atendimento multicanal integrado (presencial, *Contact Center*, *Internet*), o acesso a informação sobre processos de licenciamento designadamente a identificação do requerente/titular da licença, o tipo de licença e sua validade, o tipo de facto licenciado, e suas características.
- Promover a digitalização de documentos visando a desmaterialização de processos numa perspectiva de diminuição progressiva da circulação de documentos em suporte de papel, com garantia de acesso eficaz à informação e de redução dos tempos de tramitação processual.
- Prosseguir com a desmaterializar e simplificação dos procedimentos internos através da utilização do sistema de gestão electrónica , assente na digitalização de documentos, sua classificação, tramitação processual e arquivo, criando um repositório documental comum.

DMAG/DAF/DJ

- Diligenciar a implementação de medidas facilitadoras de pagamento de coimas (através de multibanco e outras).
- Dar continuidade ao Projecto de integração dos Serviços na Plataforma Electrónica dos Contratos Públicos.

DMAG/DAF/DP

- Prosseguir com o processo de reconciliação de registos junto das Conservatórias de Registo Predial e Serviços de Finanças.
- Promover a avaliação dos contratos em curso, propondo medidas tendentes à melhoria da qualidade dos serviços prestados e redução de encargos, e desencadear novos procedimentos.

DMAG/DAF/DAp

- Criar condições para promover a utilização dos mecanismos de autenticação e de assinatura electrónica do cartão de cidadão na tramitação procedimental pré-contratual e na feitura dos contratos no quadro do Código dos Contratos Públicos (Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro).
- Promover a desmaterialização dos circuitos de requisição ao armazém e emissão dos pedidos de aquisição ao exterior, assegurando a fiabilidade dos processos de gestão de *stocks* e de contratação pública.
- Promover maior eficácia e eficiência no processo aquisitivo, potenciando o uso da plataforma electrónica e assegurando a execução dos processos concursais, no âmbito do Código da Contratação Pública, em tempo médio.
- Reforçar a realização de contratos globais com o objectivo de maior eficiência e redução de custos.

DMAG/DAF/DAESU

- Promover o levantamento de todo o tipo de licenciamentos relacionados com as actividades económicas, no sentido da sua máxima simplificação e agilização, tendo em vista a emissão de “licença na hora” em todas as situações legalmente possíveis.

DMAG/DI

- Dar início à elaboração do Plano Estratégico de Informática, e à implementação do ITIL - Recomendações de Boas Práticas de gestão de serviços e tecnologias de informação e comunicação, com alinhamento com Normas ISO 20000.
- Promover a monitorização informática dos processos de contratação pública, com a introdução de um sistema interno de alerta, que permita controlar e impossibilitar a participação simultânea de empresas em procedimentos concursais e na elaboração de peças para os mesmos; controlar o limite legal de acumulação de valores na contratação por ajuste directo à mesma pessoa jurídica; controlar prazos para vistorias para efeitos de recepções definitivas; e controlar prazos para liberação de caucões.
- Promover a monitorização informática dos processos de contratação pública criando um sistema de gestão electrónica para o planeamento de processos de aquisição, e uma "Base de Dados" com informação relevante sobre aquisições anteriores.
- Assegurar a conclusão da aplicação informática em desenvolvimento, relativamente a todos os licenciamentos municipais, tendo em vista uma maior eficácia da acção de fiscalização municipal.

DMAG/DRH

- Prosseguir a actividade e gestão dos serviços de recursos humanos assente numa política municipal de vínculo por tempo indeterminado. Promover a desmaterialização e monitorização dos processos, a normalização de procedimentos, a implementação de medidas de controlo de impedimentos de participação/intervenção em processos, e a rotatividade dos intervenientes no processo.
- Assegurar a execução e monitorização do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública 1/2/3, como instrumento de gestão, garantindo a sua aplicação a todos os trabalhadores do Município.

DMAG/DRH/DP

- Prosseguir com a avaliação e melhoria contínua dos processos, relevando a simplificação de procedimentos e circuitos, o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho, prazos e a modernização administrativa.
- Implementar e assegurar o funcionamento do novo sistema de gestão de assiduidade.

DMAG/DPO

- Elaborar Normas de Controlo e Gestão Documental, de acordo com os padrões definidos na norma ISO 9001:2000.

DMPAT/DAU

- Dinamizar na actividade e gestão dos serviços de urbanismo, os seguintes aspectos: a rotatividade de pessoal, privilegiando a mobilidade interna, a generalização da função de gestor de processo e/ou gestor do procedimento e a avaliação técnico-administrativa, por amostragem e por tipo de processos.

DFM

- Consolidar o sistema de fiscalização, inspecção e de registo de ocorrências móvel, promovendo uma maior rapidez e eficiência na resolução de ocorrências, situações de contra-ordenação, entre outras, criando condições para que colaboradores da Autarquia, nomeadamente Fiscais, possam reportar incidências e ocorrências sem necessidade de se deslocarem aos serviços municipais, possibilitando que a tomada de decisão seja rápida a nível central e reduzindo os custos de processo.

Linha 7.3

Dar continuidade ao projecto “Atendimento Municipal Multicanal” e desenvolver na Loja do Município novas áreas de atendimento, assegurando o pleno funcionamento do “*contact center*”. Prosseguir as diligências em curso junto da Administração Central para a instalação, em parceria com o Município, da Loja do Cidadão em Almada.

DMAG

- Promover a implementação de mecanismos de autenticação através do cartão do cidadão no atendimento municipal (presencial e online) substituindo progressivamente os actuais mecanismos de identificação e autenticação.
- Implementar uma plataforma de interacção entre o Atendimento Municipal e as Juntas de Freguesia com o objectivo de potenciar a prestação de um conjunto de serviços *on-line* aos Municípios.
- Promover a divulgação de informação municipal através do *corporate tv* como meio de dinamização dos atendimentos, disponível através do sistema de gestão de atendimento, em rede, instalado nos atendimentos municipais.
- Desenvolver nos serviços municipais mecanismos de apoio tipo “2ª linha”, que assegure e garanta o funcionamento do atendimento multicanal (*Contact Center* e Loja do Município).
- Assegurar a plena integração do Balcão da Associação de Hotelaria e Restauração de Portugal na Loja do Município e diligenciar junto do Instituto de Registos e Notariado a celebração do Protocolo já aprovado pela Câmara, e o subsequente funcionamento dos serviços de emissão do Cartão de Cidadão na Loja.
- Concluir o projecto “Balcão Único” em articulação com a Direcção Municipal de Planeamento e Administração do Território.
- Prosseguir as diligências em curso junto da Administração Central para a instalação, em parceria com o Município, da Loja do Cidadão em Almada.

Linha 7.4

Assegurar a avaliação, revisão e actualização dos regulamentos e normativos existentes, com vista ao seu aperfeiçoamento e adequação e promover a agilização e desburocratização dos processos passíveis de integrar o conceito de “licenciamento na hora”.

DMAG

- Promover a revisão e actualização dos Regulamentos de Controlo Interno e de Inventário e Património, nomeadamente no que respeita a instrução/tramitação dos processos/procedimentos de gestão financeira, e contabilística/procedimentos de gestão patrimonial.

DMAG/DAF/DA

- Avaliar o quadro regulamentar municipal a nível geral. Em função dos resultados alargar a regulamentação a novas áreas e actualizar e/ou rever os existentes.

DMAG/DAF/DJ

- Reformular o projecto de redução de ilícitos contra-ordenacionais, dando especial ênfase às medidas de natureza preventiva.

DMAG/DAF/DAESU

- Assegurar a divulgação, monitorização e avaliação dos Regulamentos Municipais reguladores das actividades da competência da Divisão de Actividades Económicas e Serviços Urbanos.

DMAG/DI

- Elaborar e divulgar as Normas de Uso da Infra-estrutura Informática e de Comunicações e promover as medidas de controlo de cumprimento das normas estabelecidas.

DMAG/DPPCEEE

- Participar no processo de revisão do Regulamento de Controlo Interno, enquadrando aspectos de prevenção de riscos de gestão, assumidos no Plano de Prevenção aprovado.

DMAG/DPO

- Actualizar as normas de procedimento em articulação com a revisão dos Regulamentos Municipais.
- Desenvolver o manual de procedimentos, assegurar a avaliação da fase já executada e promover a revisão e actualização das respectivas normas.

DMOVU/DTRVM/DTSR

- Promover a revisão dos Regulamentos existentes relativos a Parques e Zonas de Estacionamento Tarifado e Reservado, em função das conclusões da avaliação de resultados e grau de satisfação dos utentes no período de gestão entretanto decorrido.

DMPAT/DAU

- Promover a avaliação do processo de aplicação do Regulamento Urbanístico do Município de Almada (RUMA) e a elaboração de normativos procedimentais, tendo em vista a melhoria contínua dos serviços prestados.

Linha 7.5

Assegurar a implementação, controlo e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão da Câmara Municipal de Almada. Promover a revisão e aprovação do Regulamento de Controlo e Interno.

DMAG

- Promover a divulgação e conhecimento dos princípios e valores consignados na Carta Ética da Administração Pública e a implementação do "Plano de Prevenção de Riscos", incluindo a avaliação/revisão, em articulação com as restantes Direcções Municipais, assegurando o desenvolvimento de um programa integrado para o período 2011-2012.
- Assegurar o processo de auditoria externa ao cumprimento do "Plano de Prevenção de Riscos" envolvendo as áreas de:
 - Contratação Pública;
 - Gestão e Administração do Território;
 - Fiscalização Municipal;
 - Gestão Financeira e Patrimonial;
 - Gestão de Recursos Humanos;
 - Concessão de Benefícios Públicos.
- Implementar de forma generalizada a figura do gestor de contrato e monitorização do controlo de execução.
- No âmbito do processo de revisão do Regulamento de Controlo Interno, enquadrar os aspectos relacionados com a prevenção de riscos de gestão.

DMAG/DAF

- Promover o controlo e monitorização da utilização dos bens móveis e imóveis do Município.

DMAG/DI

- Assegurar em articulação com os diversos serviços municipais a construção de soluções informáticas de suporte ao controlo das medidas de prevenção de riscos.

DMAG/DRH

- Promover a aplicação sistemática das medidas previstas no sistema de controlo interno no que respeita a pagamentos de remunerações e abonos, e assegurar a utilização dos dispositivos de controlo de assiduidade.

DMOVU

- Promover a revisão por entidades terceiras das listas de espécies de trabalhos e respectivo mapa de medições e especificações técnicas, bem como das estimativas de cálculo do preço base Empreitadas de Obras Públicas.

DMPAT

- Complementarmente às medidas enquadradas na Linha de Orientação 7.2 dar continuidade à implementação de medidas de gestão de prazos de resposta e à simplificação de procedimentos associados aos diversos tipos de processo.

DMDS

- Promover a verificação, por amostragem, do cumprimento da aplicação dos benefícios públicos concedidos.

Linha 7.6

No quadro do novo sistema EMAS III, constante do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro, prosseguir com a reformulação de programas ambientais e com a sua aplicação em processos e actividades municipais.

DEGAS/DEGA

- Assegurar a gestão técnica do processo de certificação ambiental da Autarquia pelo novo sistema EMAS III, nomeadamente das etapas e tarefas de carácter continuado constantes do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro, que revoga o Regulamento (CE) n.º 761/2001 e as Decisões 2001/681/CE e 2006/193/CE da Comissão.
- Prosseguir com a adaptação e reforço dos programas ambientais no aspecto ambiental “Energia e Alterações Climáticas” do sistema Almada EMAS à luz das metas de redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa de equipamentos municipais, associadas à subscrição do Pacto dos Autarcas, e redução da factura energética associada às actividades municipais.
- Promover realização de acções de comunicação e divulgação interna e externa do sistema Almada EMAS e a actualização da página *Internet*.

DMAG/DAF/DP

- Promover a eficiência energética e Ambiental, ao nível dos consumos de água, energia e consumíveis em equipamentos e edifícios Municipais.

DMAG/DAF/DAP

- Assegurar a política de Eco-Compras da Autarquia, integrando os critérios de aquisição da organização no sistema de gestão ambiental EMAS e monitorizando o seu desempenho recorrendo a indicadores ambientais.

DMAG/DAF/DAESU

- Concluir o processo associado à instalação do Forno Crematório no Cemitério de Vale Flores, numa perspectiva de ECO cemitério.

DMOVU/DSEVT/DS

- Assegurar a remoção de papel para reciclagem nos vários serviços municipais.

DMOVU/DSEVT/DPP

- Prosseguir com a implementação de medidas de sustentabilidade ambiental no Parque da Paz, numa perspectiva de ECO-Parque.

Linha 7.7

Prosseguir com a concretização de medidas custo-eficazes de eficiência energética e aproveitamento de energia solar e com a certificação energética de equipamentos e infra-estruturas municipais, em parceria com a AGENEAL. Assegurar a gestão do Fundo Climático de Almada “Almada, Carbono Menos”, a partir do observatório das emissões de GEEs.

DEGAS/DEGA

- Prosseguir com a identificação de medidas custo-eficazes de eficiência energética e de aproveitamento de energia solar em equipamentos e infra-estruturas municipais.
- Diligenciar a obtenção de certificados energéticos e de qualidade do ar interior em edifícios municipais e definir soluções técnicas para melhorar o desempenho ambiental e energético de instalações e equipamentos da Autarquia, em articulação com a AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada.
- Assegurar a gestão do Fundo Climático de Almada “Almada, Carbono Menos”.

DMAG

- Assegurar em articulação com a EDP a avaliação do Contrato de Concessão de rede eléctrica e iluminação pública e definir conjuntamente um programa de investimento, tendente à redução da factura energética.

DMAG/DAF/DP

- Promover a introdução de medidas de eficiência energética em Edifícios Municipais.

DMDS/DEJ/DERE

- Assegurar medidas de eficiência energética nos estabelecimentos de educação e ensino.

DMDS/DC/DEC

- Assegurar medidas de eficiência energética na rede de equipamentos culturais.

DMDS/DAD/DID

- Prosseguir com a utilização de energia solar para o aquecimento das águas sanitárias nos equipamentos desportivos e assegurar outras medidas de eficiência energética nos mesmos.

DMOVU/DOM/DP

- Integrar soluções de melhoria do desempenho energético e energias renováveis em projectos de reabilitação e construção de equipamentos municipais.

DMOVU/DSEVT/DS

- Assegurar medidas de eficiência energética nas instalações afectas aos serviços de limpeza.

DMOVU/DH

- Promover a introdução de medidas de eficiência energética no parque habitacional municipal, ao nível dos espaços comuns dos edifícios.

DMPAT/DAU

- Promover a implementação de medidas de eficiência energética na rede de iluminação pública em articulação com a EDP.

Linha 7.8

Prosseguir com o processo de renovação da frota municipal, de acordo com os critérios de eficiência energética e ambiental e apresentar um modelo de gestão que vise aumentar a eficácia e eficiência dos equipamentos e recursos associados.

DMOVU

- Promover, em articulação com as restantes Direcções Municipais, a elaboração de estudo que conduza a cenários de gestão da frota ligeira.

DMOVU/DSEVT/DTM

- Promover elaboração das condições técnicas para os cadernos de encargos dos concursos públicos associados ao plano de renovação da frota municipal, dentro dos limites financeiros estabelecidos por unidade e acautelando soluções de eficiência energética e racionalização de recursos com o apoio da AGENEAL.
- Assegurar a implementação de um sistema (dedicado) de gestão da frota baseado em tecnologia de localização GPS e GSM.

DMAG/DAF/DAP

- Promover o lançamento dos concursos públicos em execução do plano de renovação da frota, de acordo com as prioridades estabelecidas.

DMAG/DPPCEEE

- Monitorizar o plano de renovação da frota municipal, em fase de implementação, assegurando o cumprimento do mesmo.

Linha 7.9

Prosseguir com o levantamento e identificação das necessidades de requalificação das instalações municipais e instrumentos de trabalho, com vista à melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores municipais e reforçar as campanhas de sensibilização e medidas de gestão para o uso de vestuário e equipamento de protecção individual.

DMAG/DI

- Concretizada a entrada em funcionamento das novas instalações, zelar pela melhoria do ambiente de trabalho e uso adequado dos equipamentos.

DMAG/DI/DER

- Dar continuidade ao processo de avaliação em curso do parque informático.

DMAG/DAF

- Zelar pela utilização de vestuário e equipamento de protecção individual, adaptado a cada função, por parte dos trabalhadores.

DMAG/DAF/DAp

- Garantir e disponibilizar, com carácter regular, o vestuário e equipamentos de protecção individual, assegurando adequados padrões de qualidade.

DMAG/DRH/DP

- Acompanhar o processo de melhoria das condições físicas e ambientais do Departamento de Recursos Humanos, face à criação de um novo espaço de atendimento e novas salas de formação.

DEGAS/DEGA

- Promover uma utilização racional dos espaços disponíveis por forma a contemplar momentos para a criatividade e inovação.

SSO

- Reforçar as campanhas de sensibilização relativas ao uso de equipamentos de protecção individual (EPI).
- Promover a consolidação dos Planos de Emergência Internos na Câmara Municipal e Serviços Municipalizados.
- Contribuir para o enquadramento de factores de risco do ambiente de trabalho e das actividades profissionais, na fase dos estudos e projectos associados a locais de trabalho.

DMOVU/DSEVT

- Zelar pela utilização de vestuário e equipamento de protecção individual, adaptado a cada função, por parte dos trabalhadores.
- Assegurar a conclusão das novas instalações no Pragal para os serviços de limpeza urbana e de Jardins e Espaços Verdes e promover a sua entrada em funcionamento.

DMOVU/DSEVT/DPP

- Assegurar a manutenção das instalações de trabalho e zelar pelo cumprimento do uso de Equipamento de Protecção Individual e fardamento.

DMOVU/DSEVT/DTM

- Assegurar a renovação do parque de máquinas e ferramentas oficinais.

DMOVU/DTRVM

- Zelar pela utilização de vestuário e equipamento de protecção individual, adaptado a cada função, por parte dos trabalhadores.

DMOVU/DTRVM/DML

- Assegurar por administração directa as pequenas intervenções de manutenção e conservação das oficinas e secções, dos edificios de serviços e dos equipamentos municipais.

Linha 7.10

Assegurar e dar continuidade às acções do Plano Plurianual de Formação 2010/2011, garantindo a sua articulação com os eixos estratégicos da actividade municipal, tendo em vista a prossecução dos objectivos e a valorização das competências pessoais e profissionais para uma prestação de serviços públicos de qualidade.

DMAG/DRH/DP

- Elaborar proposta de Plano Plurianual de Formação para 2011/2012, tendo como suporte os eixos estratégicos, as Grandes Opções do Plano para a actividade municipal, e as necessidades de formação identificadas pelos dirigentes e chefias no âmbito da aplicação do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública, e assegurar a sua execução.

DMAG

- Promover, conjuntamente com as restantes Direcções Municipais, a realização de actividades formativas (acções de formação e/ou situações de formação em contexto de trabalho) para a qualificação e valorização dos recursos humanos, em execução do Plano Plurianual de Formação.
- Promover acções de formação específica para os trabalhadores do *Contact Center* e serviços de atendimento ao munícipe em áreas como “Gestão de *stress*, reclamações e conflitos”, “Atendimento e Protocolo”.

DMAG/DAF

- Contribuir para a identificação de necessidades específicas de formação do pessoal operário e auxiliar, a integrar no Plano Plurianual.

DMAG/DI/DER

- Efectuar planeamento de formação do universo de utilizadores informáticos, em função designadamente das necessidades identificadas e avaliadas no âmbito do serviço de apoio ao utilizador, relativamente ao ano de 2010, e da introdução de novas ferramentas informáticas.

DEGAS

- Participar em acções de formação com incidência específica na gestão e planeamento ambiental, legislação ambiental, gestão da mobilidade urbana, recursos e ferramentas de educação ambiental.

DMOVU/DSEVT

- Contribuir para a identificação de necessidades específicas de formação do pessoal operário e auxiliar, a integrar no Plano Plurianual.

DMOVU/DSEVT/DTM

- Assegurar a realização de formação nas áreas de manutenção e operação, relativa a novas máquinas, viaturas e outros equipamentos.

DMOVU/DTRVM

- Contribuir para a identificação de necessidades específicas de formação do pessoal operário e auxiliar, a integrar no Plano Plurianual.

SSO

- Contribuir para a identificação das necessidades de formação ao nível da prevenção dos riscos profissionais e da promoção da saúde dos trabalhadores da CMA e SMAS

Linha 7.11

Prosseguir com o apoio social aos trabalhadores da autarquia e suas famílias, nomeadamente, ao nível da saúde, dos equipamentos de infância e dos refeitórios, bem como através da concretização de programas de apoio específicos.

DMAG/DRH/DS

- Garantir o cumprimento do projecto educativo da Creche e jardim de Infância 1º de Maio, de apoio aos filhos dos trabalhadores, assegurando a execução dos planos pedagógicos em ambas as valências, no ano lectivo 2010/2011.
- Prosseguir o Programa de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) no 6º, 9º e 12º ano, apoiando os trabalhadores participantes e fomentando a sua qualificação.

- Dar continuidade ao programa social de apoio aos trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados em situação de pré-aposentação ou já Aposentados, com a execução dos projectos:
 - “Sessões Temáticas de Preparação para a Aposentação”;
 - “Homenagem aos trabalhadores aposentados”;
 - “Intervenção social com as famílias dos trabalhadores em processo de aposentação”.
- Assegurar o acompanhamento e a intervenção social aos trabalhadores municipais com situações problema sócio familiar e laboral.
- No âmbito da promoção das actividades sócio – recreativas para os filhos dos trabalhadores até aos 12 anos de idade, assegurar a organização de campos de Férias para as crianças dos 7 aos 12 anos de idade, e a realização da Festa de Natal para os filhos dos trabalhadores da Autarquia.
- Assegurar o regular funcionamento dos refeitórios, mantendo a política de apoio alimentar aos trabalhadores.

DIRP

- Assegurar a organização das comemorações dirigidas aos trabalhadores no que se refere ao Dia Internacional da Mulher e Dia da Cidade, promovendo o convívio e incentivando a motivação e sentido de pertença.

Linha 7.12

Desenvolver o Programa de Prevenção dos Riscos Profissionais e de Promoção da Capacidade Funcional para o Trabalho da CMA e SMAS (2011/2013), bem como acções na área da saúde ocupacional. Assegurar o suporte técnico e o apoio ao funcionamento da Comissão e Subcomissões de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho da CMA e SMAS. Aprofundar a ligação as Organizações Representativas dos Trabalhadores.

SSO

- Desenvolver o Programa de Prevenção dos Riscos Profissionais e de Promoção da Capacidade Funcional para o Trabalho da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados.
- Assegurar o funcionamento da Comissão e Subcomissões de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho da CMA e SMAS, bem como a execução e avaliação do Plano Plurianual de Acção.
- Assegurar a realização de iniciativa de carácter supra municipal sobre “Saúde Ocupacional no Município de Almada” a par do projecto de Saúde, Segurança e Bem-Estar, no âmbito do programa comemorativo do 60º aniversário dos SMAS de Almada.

DMAG

- Assegurar, conjuntamente com as restantes Direcções Municipais, a divulgação dos projectos e acções na área da Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho, promovidos pelos serviços do Município, envolvendo as respectivas chefias, numa perspectiva da promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores a nível geral da organização.

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO
ACTIVIDADES - 2011

OA

- Promover a participação das Organizações dos Trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados no processo de eleição para a “Comissão de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho da CMA e SMAS”. Assegurar e aprofundar as relações institucionais com as Organizações Representativas dos Trabalhadores.

AL+

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Mapa das Grandes Opções do Plano

Objetivo	Código de Classificação Económica	Projeto Ação				Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Responsável	Data		Valor Realizado ATÉ 31/03/12	Valor Realizado PRÉV. OUT. A 03/12	Despesas de Investimento (PREVISÃO)										Total Previsto	Out			
		Código	Ano	Tipo	Número			M1	M2	M3		M4	M5			M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	Ano em Curso (Financiamento)		Anos Seguintes			Total		
																							2012	2013	2014				2015	
1.1.1.2	0203/02020	10	2007	A	1								0,00	0,00	0,00	123.084,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1.1.1.2	010200/0701100D	01	2008	I	1	AGUIÇÃO DE MOBILIÁRIO E OUTROS BENS PARA NOVOS EQUIPAMENTOS	OUTRA			OA	01-01-2008	31-12-2011	1.103.469,55	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.108.469,55		
1.1.1.2		11	2008	I	14	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	OUTRA			22	DMAG	29-09-2008	31-12-2011	499.092,87	222.255,53	259.672,65	259.672,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	981.020,85		
1.1.1.2		1101	2008	I	14	AUTENTICAÇÃO ELECTRONICA	OUTRA			22	DMAG	29-09-2008	31-12-2011	2.700,00	232,50	21.768,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.700,50		
1.1.1.2	010200/0701070D	1101	2008	I	14								0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1.1.1.2	010200/0701080D	1101	2008	I	14								0,00	0,00	0,00	16.768,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1.1.1.2	010200/0701070D	1102	2008	I	15	REENGENHARIA DE PROCESSOS	OUTRA			18	DMAG	29-09-2008	31-12-2010	92.783,41	155.005,68	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	248.789,09	
1.1.1.2		1103	2008	I	16	ATENDIMENTO MUNICIPAL MULTICANAL	OUTRA			20	DMAG	29-09-2008	31-12-2011	202.057,22	2.500,00	99.462,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	304.019,22	
1.1.1.2	010200/0701080D	1103	2008	I	16								0,00	0,00	0,00	2.662,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1.1.1.2	010200/0701100D	1103	2008	I	16								0,00	0,00	0,00	96.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1.1.1.2	010200/020214	1104	2008	A	3	MA-AUTENTICAÇÃO ELECTRONICA	OUTRA			22	DMAG	29-09-2008	31-12-2011	110.904,04	64.517,35	30.962,65	30.962,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	206.384,04	
1.1.1.2	010200/020220	1105	2008	A	4	MA-REENGENHARIA DE PROCESSOS	OUTRA			18	DMAG	29-09-2008	31-12-2011	46.680,00	0,00	106.480,00	106.480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	153.160,00	
1.1.1.2		1106	2008	A	5	MA-ATENDIMENTO MUNICIPAL MULTICANAL	OUTRA			20	DMAG	29-09-2008	31-12-2011	43.968,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.968,00	
1.1.1.2	0203/04070102	12	2011	A	4	NAV-PORTAL ALMADA CIDADE DIGITAL	OUTRA			DI	02-01-2011	31-12-2011	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00		
1.1.1.3						Encargos Correntes Municipais							27.842.090,68	867.711,58	2.809.772,50	2.809.772,50	0,00	2.599.888,84	91.242,87	64.200,51	50.425,71	34.325.332,89								
1.1.1.3	0201/020202	01	2002	A	1	ENCARGOS DE LIMPEZA	OUTRA			DP	01-01-2002	31-12-2012	5.432.870,33	254.362,16	540.666,67	540.666,67	0,00	450.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.677.899,16		
1.1.1.3	0201/020218	02	2002	A	2	ENCARGOS DE SEGURANÇA	OUTRA			DP	01-01-2002	31-12-2012	8.690.722,56	212.284,33	402.500,00	402.500,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.605.506,89		
1.1.1.3		03	2002	A	3	ENCARGOS COM SEGUROS	OUTRA			DF e DRH	01-01-2002	31-12-2012	7.679.014,91	100.211,94	991.369,52	0,00	0,00	991.369,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.622.005,86		
1.1.1.3	010200/020212	03	2002	A	3								0,00	0,00	0,00	15.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1.1.1.3	010202/020212	03	2002	A	3								0,00	0,00	0,00	112.090,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1.1.1.3	0201/020212	03	2002	A	3								0,00	0,00	0,00	198.438,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1.1.1.3	0202/01030901	03	2002	A	3								0,00	0,00	0,00	174.113,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1.1.1.3	0202/01030902	03	2002	A	3								0,00	0,00	0,00	347.530,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1.1.1.3	0302/020212	03	2002	A	3								0,00	0,00	0,00	143.838,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1.1.1.3	0302/020102	04	2002	A	7	ENCARGOS COM COMBUSTIVEIS	OUTRA			DTM	01-01-2002	31-12-2012	5.588.423,22	213.031,11	837.459,86	837.459,86	0,00	757.459,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.306.374,05		
1.1.1.3		06	2003	A	1	ENCARGOS COM LEASING	OUTRA			DF	01-01-2003	31-12-2014	451.059,66	27.822,04	37.756,45	0,00	0,00	101.039,46	91.242,87	64.200,51	50.425,71	823.546,70								
1.1.1.3	0103/030305	06	2003	A	1								0,00	0,00	0,00	33.589,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1.1.1.3	0103/030307	06	2003	A	1								0,00	0,00	0,00	4.166,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1.1.2						Actividades Sociais para os Trabalhadores Autárquicos							3.548.869,18	333.905,19	632.996,56	632.996,56	0,00	631.760,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.147.531,32			
1.1.2	0202/020105	01	2002	A	4	SERVIÇOS DE REFEITÓRIO	OUTRA			DS	01-01-2002	31-12-2012	2.186.810,68	106.324,88	260.933,63	260.933,63	0,00	260.933,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.815.002,82		
1.1.2		02	2002	A	5	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	OUTRA			DP	01-01-2002	31-12-2012	489.296,54	54.151,06	124.853,29	0,00	0,00	123.617,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	791.920,01		
1.1.2	0202/02012196	02	2002	A	5								0,00	0,00	0,00	22.453,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1.1.2	0202/020215	02	2002	A	5								0,00	0,00	0,00	89.004,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1.1.2	0202/02022596	02	2002	A	5								0,00	0,00	0,00	13.394,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
1.1.2	0201/020107	03	2004	A	22	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	OUTRA			DA	01-01-2004	31-12-2012	872.759,96	173.429,25	247.209,64	247.209,64	0,00	247.209,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.540.608,49	
1.2						SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA							2.515.016,81	14.700,00	15.000,00	15.000,00	0,00	306.779,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.851.494,51			
1.2.1						PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÉNDIOS							2.515.016,81	14.700,00	15.000,00	15.000,00	0,00	306.779,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.851.494,51			
1.2.1.1	010202/0701150D	01	2002	I	22	PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA	OUTRA			PC	01-01-2002	31-12-2012	46.566,60	7.500,00	7.500,00	7.500,00	0,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.066,60		
1.2.1.1	010202/0701100D	03	2002	I	13	PROTECÇÃO CIVIL	OUTRA			PC	01-01-2002	31-12-2012	2.468.449,91	7.200,00	7.500,00	7.500,00	0,00	299.279,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.782.428,91		
2																														

Objetivo	Código de Classificação Econômica	Projeto Ação				Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Responsável	Datas		Valor Realizado ATÉ 12/31/2011	Valor Realizado PRÉV. OUT A DEZ	Despesas de Investimento (PREV.12/31)					Total Previsto	Out							
		Código	Seq	Tipo	Número			AN	AA	FF		Mes	Dia			Ano em Curso (Financiamento)													
																Total	Até Junho	2011	2011	2012			2014	2015					
2.5.1.2	0602/020220	08	2009	A	1	ESPAÇOS E POSTOS INTERNET	OUTRA				DB	02-01-2009	31-12-2011	81.294,03	480,20	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	141.774,23					
2.5.1.2	0602/07011000	07	2009	I	19	TEATROS MUNICIPAIS	OUTRA				DC	02-01-2009	31-12-2011	178.880,41	10.000,00	11.940,45	11.940,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	198.820,86				
2.5.1.3.						Atividades Culturais								51.008,30	4.491,70	94.498,25	94.498,25	0,00	75.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	225.498,25			
2.5.1.3	0504/020210	01	2010	A	6	PROJETOS/ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS	OUTRA				DAASC	02-01-2010	31-12-2012	51.008,30	4.491,70	94.498,25	0,00	0,00	75.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	225.498,25			
2.5.1.3	0504/02022599	01	2010	A	6									0,00	0,00	0,00	18.998,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2.5.2.						DESPORTO, RECREIO E LAZER								19.808.905,65	492.570,87	2.420.760,92	2.420.760,92	0,00	2.179.009,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.901.246,44			
2.5.2.1	0503/0701040500	06	2008	I	4	Infraestruturas para Práticas Desportivas	EMPREITADA				DID	02-01-2008	31-12-2011	5.490.575,11	12.446,45	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.504.021,56			
2.5.2.2	0501/0701040400	04	2002	I	99	Infraestruturas Recreio e Lazer	OUTRA				DJEBV	01-01-2002	31-12-2012	1.057.489,63	6.837,30	173.748,37	173.748,37	0,00	60.314,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.298.389,30			
2.5.2.2	010200/09050103	05	2010	I	22	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF- PARQUES INFÂNTIS	OUTRA				DF	01-01-2010	31-12-2011	990.716,61	6.837,30	60.314,00	60.314,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.118.181,91		
2.5.2.2	019200/04070102	06	2011	A	3	CENTRO DE LAZER S. JOÃO DA CAPARICA	OUTRA				DA	02-01-2011	31-12-2011	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00			
2.5.2.3	0503/07011000	02	2002	I	101	Conserv. Manut. Aquis. Equip. p/ Inst. Desportivas	OUTRA				DID	01-01-2002	31-12-2012	3.520.630,00	312.054,72	1.100.202,98	1.100.202,98	0,00	925.883,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.858.970,70		
2.5.2.3	0503/07011000	02	2002	I	101	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS P/ INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	OUTRA				DID	01-01-2002	31-12-2012	1.139.132,78	36.895,95	48.000,00	48.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.274.028,73		
2.5.2.3	0503/02012199	04	2004	A	7	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS DESPORTIVOS	OUTRA				DID	01-01-2004	31-12-2012	748.343,20	10.308,35	45.003,00	0,00	0,00	45.003,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	648.657,55		
2.5.2.3	0503/020203	04	2004	A	7									0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.5.2.3	0503/020203	04	2004	A	7									0,00	0,00	0,00	15.003,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2.5.2.3	0503/020219	05	2009	A	2	GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE ESPAÇOS DESPORTIVOS	OUTRA				DID	02-01-2009	31-12-2012	1.479.804,23	224.878,82	922.705,60	0,00	0,00	830.880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.458.268,65		
2.5.2.3	0503/020220	05	2009	A	2									0,00	0,00	0,00	149.537,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.5.2.3	0503/07011500	06	2009	I	13	PLANO DE EMERGÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	OUTRA				DID	02-01-2009	31-12-2011	65.660,97	17.999,41	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84.660,38		
2.5.2.3	010200/04050103	07	2010	A	5	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF- CONSERVAÇÃO DE REGINTOS DESPORTIVOS DESOBERTOS	OUTRA				DF	01-01-2010	31-12-2011	87.888,82	21.972,19	83.494,38	83.494,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	193.355,39		
2.5.2.4.						Apoio a Colectividades								9.740.010,91	161.232,40	1.145.809,57	1.145.809,57	0,00	1.192.812,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.239.854,88			
2.5.2.4	0604/080701	01	2002	I	103	TRANSF. DE CAPITAL P/ INFRAESTRUTURAS (COLECTIVIDADES)	OUTRA				DA	01-01-2002	31-12-2011	6.575.855,18	70.412,50	460.699,05	460.699,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.106.966,71		
2.5.2.4	0504/080701	02	2002	I	104	REDE DE INFRAESTRUTURAS- MOVIMENTO ASSOCIATIVO (APOIO)	OUTRA				DA	01-01-2002	31-12-2011	2.519.492,50	85.810,90	21.780,00	21.780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.627.092,40		
2.5.2.4	0504/080701	03	2010	I	24	APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	OUTRA				DMSD	01-01-2010	31-12-2012	644.663,25	5.000,00	638.330,52	638.330,52	0,00	1.192.812,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.480.805,77		
2.5.2.4	0504/080701	04	2010	I	25	CASA DAS ASSOCIAÇÕES	OUTRA				DMDG	01-01-2010	31-12-2011	0,00	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00		
3.						FUNÇÕES ECONÓMICAS								30.479.061,33	2.479.202,86	3.766.916,98	3.766.916,98	0,00	3.387.765,00	643.500,00	643.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.399.945,27			
3.2.						INDÚSTRIA E ENERGIA								800.312,47	87.890,19	112.280,00	112.280,00	0,00	112.280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.112.762,66		
3.2.1.						Energia								800.312,47	87.890,19	112.280,00	112.280,00	0,00	112.280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.112.762,66		
3.2.1.1.						Iluminação Pública								800.312,47	87.890,19	112.280,00	112.280,00	0,00	112.280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.112.762,66		
3.2.1.1	0303/0701040300	01	2002	I	105	OBRAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO	OUTRA				DIVU	01-01-2002	31-12-2012	800.312,47	87.890,19	112.280,00	112.280,00	0,00	112.280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.112.762,66		
3.3.						TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES								27.769.583,31	2.060.287,29	2.817.568,72	2.817.568,72	0,00	2.119.161,00	643.500,00	643.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.053.800,32			
3.3.1.						TRANSPORTES RODOVIÁRIOS								20.986.542,98	1.387.787,56	2.174.068,72	2.174.068,72	0,00	1.475.681,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.024.080,26		
3.3.1.1.						Infraestruturas Rodoviárias								5.640.509,21	423.665,05	1.618.014,00	1.618.014,00	0,00	1.068.697,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.750.885,26		
3.3.1.1	0303/0701040100	07	2002	I	110	BENEFICIAÇÃO E ARRUMAMENTOS NO CONCELHO	ADM. DIR.				DIVU	01-01-2002	28-02-2011	5.479.975,70	34.058,17	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.515.033,87		
3.3.1.1	0303/0701040100	09	2002	I	111	LIGAÇÃO DA E.N.337 COSTAS DE CÃO/ETC	EMPREITADA				DOM	01-01-2002	31-12-2011	0,00	0,00	698.317,00	698.317,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	698.317,00		
3.3.1.1	0303/0701040100	10	2002	I	112	LIGAÇÃO PORTO BRANDÃO/BIANÁTICA (PROTOCOLO APL E OUTROS)	OUTRA				DOM	01-01-2002	31-12-2012	0,00	0,00	174.579,00	174.579,00	0,00	174.579,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	349.158,00		
3.3.1.1	0303/0701040100	12	2010	I	12	RECONVERSÃO DA EX-EN377	OUTRA				DOM	01-01-2010	31-12-2012	0,00	25.000,00	125.000,00	125.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.000,00		
3.3.1.1	0303/0701040100	13	2010	I	16	EIXO TRANSVERSAL ER 377-SVALE FIGUEIRA	OUTRA				DOM	01-01-2010	31-12-2012	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00		
3.3.1.1	0303/0701040100	14	2010	I	20	PROGRAMA DE BENEFICIAÇÃO DE ARRUMAMENTOS	OUTRA	</																					

Objetivo	Código de Classificação Econômica	Projeto Ação				Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Responsável	Datas		Valor Realizado ATE 1.0007	Valor Realizado PNEY OUT A. DISC.	Despesas de Investimento (PNEVIMAO)										Total Prestado	Obs	
		Órgão	Ano	Tipo	Número			01	02	03		Ano em Curso (Financiamento)				Anos Seguintes		2013	2014	2015	2016							
												2013	2014			2013	2014											
3.3.1.2.		03	2002	I	116	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	OUTRA				OA	01-01-2002	30-04-2010	102.364,85	269.313,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	391.678,13		
3.3.1.2.		04	2007	I	8	LIGAÇÃO FCT/MADAN PARQUE	OUTRA				DO	02-01-2007	30-04-2010	146.426,59	208,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	146.634,79		
3.3.1.2.		05	2008	I		CONSTRUÇÃO E AQUISIÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO								9.640.093,99	547.033,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.187.127,15		
3.3.1.2.		0501	2008	I	5	PARQUE DE ESTACIONAMENTO RUA CAPITÃO LEITÃO	EMPREITADA				DOM	29-09-2008	31-12-2010	1.769.686,85	228.226,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.997.913,65		
3.3.1.2.		0502	2008	I	6	PARQUE DE ESTACIONAMENTO AV. BENTO GONCALVES	EMPREITADA				DOM	29-09-2008	31-12-2010	2.107.104,01	47.810,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.154.914,61		
3.3.1.2.		0603	2008	I	7	PARQUE DE ESTACIONAMENTO RUA LUISA SIGEIA	EMPREITADA				DOM	29-09-2008	31-12-2010	2.139.544,73	84.648,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.224.192,75		
3.3.1.2.		0604	2008	I	8	PARQUE DE ESTACIONAMENTO LARANJEIRO	EMPREITADA				DOM	29-09-2008	31-12-2010	1.777.015,61	116.285,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.893.301,00		
3.3.1.2.		0608	2008	I	24	PARQUE DE ESTACIONAMENTO RUA CONDE FERREIRA/LMADA VELHA	EMPREITADA				DOM	29-09-2008	31-12-2010	1.846.742,79	70.062,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.916.805,14		
3.3.1.2.	010200/07011500	07	2011	I	2	PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS	OUTRA				OA	02-01-2011	31-12-2012	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00		
3.3.1.2.	010200/07011500	08	2011	I	4	PLANO DE PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE	OUTRA				OA	02-01-2011	31-12-2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3.3.1.3.						Transporte Urbano Flexível								367.000,00	9.329,28	124.070,72	124.070,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.400,00		
3.3.1.3.	010200/07010600	01	2000	I	12	FLEXIBUS	OUTRA			42	OA	02-01-2009	31-12-2011	367.000,00	9.329,28	64.070,72	64.070,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	440.400,00		
3.3.1.3.	010200/04070102	02	2011	A	2	SISTEMA DE MOBILIDADE INCLUSIVA-GESTÃO FLEXIBUS	OUTRA				OA	02-01-2011		0,00	0,00	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00		
3.3.4.						Transportes Ferroviários								6.783.040,33	672.479,73	643.500,00	643.500,00	0,00	643.500,00	643.500,00	643.500,00	643.500,00	643.500,00	0,00	0,00	10.029.520,06		
3.3.4.	010200/07010401	01	2002	I	116	METROPOLITANO LIGEIRO (MST)	OUTRA				OA	01-01-2002	31-12-2014	5.689.125,26	860.045,42	643.500,00	643.500,00	0,00	643.500,00	643.500,00	643.500,00	643.500,00	0,00	0,00	0,00	8.923.170,88		
3.3.4.		02	2007	I	3	PLANO DE MOBILIDADE ASSOCIADO AO MST	OUTRA				OA	02-01-2007	31-12-2010	1.093.915,07	12.434,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.106.349,38		
3.4.						COMÉRCIO E TURISMO								1.909.165,55	331.045,38	837.067,36	837.067,36	0,00	1.150.304,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.233.582,29		
3.4.1.						MERCADOS E FEIRAS								975.307,29	100.525,80	342.677,01	342.677,01	0,00	440.704,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.859.214,10		
3.4.1.	0201/0701030300	01	2002	I	117	CONSERVAÇÃO MERCADOS MUNICIPAIS	ADM. DIR.				DAESU	01-01-2002	31-12-2012	99.509,09	40.102,51	40.704,00	40.704,00	0,00	40.704,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	221.019,60	
3.4.1.	0201/0701030300	05	2005	I	1	MODERNIZAÇÃO DE MERCADOS	EMPREITADA				DAESU	01-01-2005	31-12-2011	716.879,24	20.693,55	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	738.572,79		
3.4.1.	0201/07011500D	06	2010	I	18	VALORIZAÇÃO DE MERCADOS MUNICIPAIS	OUTRA				DAESU	01-01-2010	31-12-2012	0,00	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	550.000,00		
3.4.1.	010200/04050103	07	2010	A	7	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-MERCADOS	OUTRA				DF	02-01-2010	31-12-2011	158.918,96	39.729,74	150.973,01	150.973,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	349.621,71		
3.4.1.		08	2010	I	34	CIDADE DOS VALES / NOVA CENTRALIDADE	OUTRA				OA	02-01-2010		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3.4.2.						TURISMO								933.858,26	230.519,58	494.390,35	494.390,35	0,00	715.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.374.368,19	
3.4.2.1.						Promoção Turística								933.858,26	190.509,93	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.274.368,19	
3.4.2.1.	010200/080701	04	2007	I	7	EDIFÍCIO DE TURISMO	OUTRA				DT	02-01-2007	31-12-2010	791.720,21	15.509,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	807.229,95	
3.4.2.1.	010200/080701	05	2007	I	12	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA	OUTRA				DT e DPPC	01-01-2007	31-12-2011	142.138,05	175.000,19	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	467.138,24	
3.4.2.2.		10	2009	I		Competitividade e Inovação Urbana								0,00	40.009,65	344.390,35	344.390,35	0,00	715.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.100.000,00	
3.4.2.2.	010200/07011500D	1001	2009	I	4	INTERATIVIDADE A CÉU ABERTO	OUTRA				33 DT	02-01-2009	31-12-2012	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800.000,00	
3.4.2.2.	010200/07010700D	1002	2009	I	10	MIRADOUROS VIRTUAIS	OUTRA				33 DT	02-01-2009	31-12-2011	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	
3.4.2.2.	010200/020220	1003	2009	A	4	TERRITÓRIOS CRIATIVOS E REVITALIZAÇÃO URBANA	OUTRA				33 DPPDL	01-01-2008	31-12-2012	0,00	14.400,00	20.000,00	20.000,00	0,00	15.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
3.4.2.2.	010200/020220	1004	2009	A	5	FEIRA DE OBJECTOS INOVADORES	OUTRA				33 DPPDL	02-01-2009	31-12-2011	0,00	25.609,65	24.390,35	24.390,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
TOTAL GERAL													213.825.152,63	12.932.123,77	36.564.453,63	36.564.453,63	0,00	30.025.202,29	2.070.354,01	1.593.325,64	1.607.005,72	298.617.917,79						

- (1) GREN candidatura aprovada
- (2) GREN candidatura autorizada
- (3) Protocolo com AN
- (4) Protocolo com Administração Central (Financiamento de rede Pré-escolar)

Órgão Executivo
Em ____ de ____ de 20__

Órgão deliberativo
Em ____ de ____ de 20__

AL+

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Mapa do Plano de Actividades Municipal

Objectivo	Código de Classificação Económica	Projecto Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respons.	Datas		EX	Valor Realizado Até 1 Out.	Valor Realizado Provisão de Out a Dez.	Despesas de Investimento (PREVISÃO)							Total Previsto	Outs		
		Código	Ano	Número			AC	AA	FC		Início	Fim				Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes							
																Total	Definido	Não Definido	2012	2013	2014	Out.				
1.1.1.3	0100/030005	05	2003	1									0,00	0,00	0,00	33.589,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1.1.1.3	0100/030007	05	2003	1									0,00	0,00	0,00	4.166,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1.1.2.													3.548.869,18	333.905,19	632.996,56	632.996,56	0,00	631.760,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.147.531,32	
1.1.2.	0202/020106	01	2002	4	Actividades Sociais para os Trabalhadores Autárquicos	OUTRA			DS		01-01-2002	31-12-2012	2.186.810,68	106.324,88	260.933,63	260.933,63	0,00	260.933,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.815.002,82	
1.1.2.		02	2002	5	SERVIÇOS DE REFEITÓRIO	OUTRA			DP		01-01-2002	31-12-2012	489.298,54	54.151,06	124.853,29	0,00	0,00	123.617,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	791.920,01
1.1.2.	0202/02012109	02	2002	5	FORMAÇÃO PROFISSIONAL								0,00	0,00	0,00	22.453,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1.1.2.	0202/020215	02	2002	5									0,00	0,00	0,00	89.004,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1.1.2.	0202/02022599	02	2002	5									0,00	0,00	0,00	13.394,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1.1.2.	0201/020107	03	2004	22	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	OUTRA			DA		01-01-2004	31-12-2012	872.759,96	173.429,25	247.209,64	247.209,64	0,00	247.209,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.540.608,49	
2					FUNÇÕES SOCIAIS								17.988.994,95	2.097.990,40	7.699.347,86	7.699.347,86	0,00	6.556.850,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.342.183,37	
2.1.					EDUCAÇÃO								9.089.299,26	1.086.794,37	3.928.916,84	3.928.916,84	0,00	3.560.636,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.756.646,95	
2.1.1.					ENSINO NÃO SUPERIOR								495.760,84	93.173,97	345.509,76	345.509,76	0,00	67.229,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.001.673,97	
2.1.1.1.					Ensino Básico e Secundário								495.760,84	93.173,97	345.509,76	345.509,76	0,00	67.229,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.001.673,97	
2.1.1.2.		08	2004	4	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES E LOGRADOUROS	OUTRA			DERE		01-01-2004	31-12-2012	177.507,72	13.610,69	43.169,30	0,00	0,00	67.229,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	301.517,11	
2.1.1.2.	0601/02012109	08	2004	4									0,00	0,00	0,00	21.163,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2.1.1.2.	0601/020203	08	2004	4									0,00	0,00	0,00	22.006,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2.1.1.2.	010200/04060103	13	2010	2	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE EDUCAÇÃO NAS JF	OUTRA			DF		01-01-2010	31-12-2011	318.253,12	79.563,28	302.340,46	302.340,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700.156,86	
2.1.2.					SERVIÇOS AUXILIARES								8.693.638,42	993.620,40	3.583.407,08	3.583.407,08	0,00	3.583.407,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.753.972,98	
2.1.2.2.					Ação Social Escolar								8.693.638,42	993.620,40	3.583.407,08	3.583.407,08	0,00	3.583.407,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.753.972,98	
2.1.2.2.					APOIO ALIMENTAR	OUTRA			DE		01-01-2004	31-12-2012	6.582.191,37	497.066,30	2.254.414,58	0,00	0,00	2.254.414,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.588.086,83	
2.1.2.2.	0601/020220	01	2004	21									0,00	0,00	0,00	5.620,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2.1.2.2.	0601/02022503	01	2004	21									0,00	0,00	0,00	1.712.990,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2.1.2.2.	0601/04070102	01	2004	21									0,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2.1.2.2.	0601/060701	01	2004	21									0,00	0,00	0,00	520.804,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2.1.2.2.	0601/060701	02	2007	2	ALARGAMENTO DE HORÁRIO PRÉ-ESCOLAR	OUTRA			DE		02-01-2007	31-12-2012	943.600,28	407.302,50	931.330,00	931.330,00	0,00	931.330,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.213.562,78	
2.1.2.2.	0601/04070102	03	2007	3	ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	OUTRA			DE		02-01-2007	31-12-2012	593.265,48	70.485,00	197.662,50	197.662,50	0,00	197.662,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.059.075,48
2.1.2.2.		04	2008	1	TRANSPORTE ESCOLAR	OUTRA			DE		01-01-2008	31-12-2012	474.481,29	18.766,60	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	893.247,89
2.1.2.2.	0601/020210	04	2008	1									0,00	0,00	0,00	129.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2.1.2.2.	0601/060701	04	2008	1									0,00	0,00	0,00	66.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2.1.2.2.	0601/060803	04	2008	1									0,00	0,00	0,00	4.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2.3.					SEGURANÇA E ACÇÕES SOCIAIS								1.392.867,29	348.216,71	1.323.223,93	1.323.223,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.064.307,93
2.3.2.					ACÇÃO SOCIAL								1.392.867,29	348.216,71	1.323.223,93	1.323.223,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.064.307,93	
2.3.2.2.					Outras Actividades Sociais								1.392.867,29	348.216,71	1.323.223,93	1.323.223,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.064.307,93	
2.3.2.2.	010200/04050103	03	2010	3	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF- APOIO SOCIAL	OUTRA			DF		01-01-2010	31-12-2011	1.392.867,29	348.216,71	1.323.223,93	1.323.223,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.064.307,93	
2.4.					HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS								4.654.223,30	369.307,14	1.123.956,86	1.123.956,86	0,00	886.281,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.033.768,98	
2.4.1.					HABITAÇÃO								254.623,26	64.492,40	66.929,82	66.929,82	0,00	73.929,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	439.876,29	
2.4.1.1.					Recuperação e Conservação Habitacional								254.623,26	64.492,40	66.929,82	66.929,82	0,00	73.929,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	439.876,29	
2.4.1.2.	0304/020203	06	2004	5	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL	ADM DIR			DH		01-01-2004	31-12-2012	244.894,87	51.422,10	51.729,82	51.729,82	0,00	51.729,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	399.776,61	
2.4.1.2.	0304/020220	01	2008	2	COMISSÃO ARBITRAL MUNICIPAL	OUTRA			DMOVI		01-01-2008	31-12-2012	9.628,38	3.070,30	5.200,00	5.200,00	0,00	22.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.098,68	
2.4.2.					ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO								21.104,38	59.056,62	154.428,65	154.428,65	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	264.589,65	
2.4.2.5.					Requalificação Urbana								21.104,38	59.056,62	154.428,65	154.428,65	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	264.589,65	
2.4.2.5.		08	2008	6	ALMADA POENTE-REGENERAÇÃO PARA UMA NOVA CENTRALIDADE								10.974,85	32.216,15	31.398,65	31.398,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.589,65	
2.4.2.5.		0804	2008	6	APOIO À FIXAÇÃO DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS	OUTRA			41	DPPDL		01-01-2009														

Objectivo	Código de Classificação Económica	Projecto Acção			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respons	Datas		EX	Valor Realizado Até 1 Out.	Valor Realizado Previsão de Out a Dez.	Despesas de Investimento (PREVISÃO)								Total Previsto	Obs	
		Código	Ano	Número			AC	AA	FC		Início	Fim				Ano em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes							
																Total	Definido	Não Definido	2012	2013	2014	Out.				
3.4.1.	010200/04050103	07	2010	7	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-MERCADOS TURISMO	OUTRA				DF	02-01-2010	31-12-2011		158.918,96	39.729,74	150.973,01	150.973,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	349.621,71	
3.4.2.					Competitividade e Inovação Urbana									0,00	40.009,65	44.390,35	44.390,35	0,00	15.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	
3.4.2.2.		10	2008		ALMADA-LABORATÓRIO DE IDEIAS									0,00	40.009,65	44.390,35	44.390,35	0,00	15.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	
3.4.2.2.	010200/020220	1003	2009	4	TERRITÓRIOS CRIATIVOS E REVITALIZAÇÃO	OUTRA			33	DPPDI	01-01-2009	31-12-2012		0,00	14.400,00	20.000,00	20.000,00	0,00	15.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	(1)
3.4.2.2.	010200/020220	1004	2009	5	FEIRA DE OBJECTOS INOVADORES	OUTRA			33	DPPDI	02-01-2009	31-12-2011		0,00	25.609,65	24.390,35	24.390,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	(1)
TOTAL GERAL													61.084.438,74	4.306.259,78	13.675.926,74	13.675.926,74	0,00	10.584.515,71	97.786,87	84.200,51	50.425,71	89.833.554,06				

(1) OREN-candidatura aprovada

Orgão Executivo
Em ____ de ____ de 20__

Orgão deliberativo
Em ____ de ____ de 20__

AL+

CAPÍTULO 1
OPÇÕES DO PLANO

Almada +

Sustentável
Solidária
Eco-Eficiente

Mapa do Plano Plurianual de Investimentos

Objetivo	Código da Classificação Econômica	Projeto Ação			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Resposta	Datas		R\$	Valor Realizado An 1 Out.	Valor Realizado Previsto de Out a Dez.	Despesas de Investimento (PREVISAÇÃO)							Total Previsto	Outs			
		Código	Ano	Número			AC	AA	FC		Início	Fim				Ano em Curso (Financiamento)				Anos Seguintes							
																Total	Debitado	Não Debitado	2017	2013	2014	Outros					
2.1.1.1.		03	2009		CONSTRUÇÃO DE JARDINS DE INFÂNCIA NAS EB1								144.300,42	378.788,37	1.605.804,63	1.605.804,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.128.893,42			
2.1.1.1.		0301	2009	5	J1 NA EB1 FEIJÓ N.º1	EMPREITADA	30		DERE	02-01-2009	31-12-2011		26.019,97	73.952,68	375.606,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	475.578,97	(4)	
2.1.1.1.	0501/070103060D	0301	2009	5									0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.1.1.1.	0501/0701100D	0301	2009	5									0,00	0,00	0,00	2.807,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.1.1.1.		0302	2009	6	J1 NA EB1 LARANJEIRO N.º2	EMPREITADA	30		DERE	02-01-2009	31-12-2011		33.895,35	96.762,93	340.451,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	471.109,85	(4)
2.1.1.1.	0501/070103060D	0302	2009	6									0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.1.1.1.	0501/0701100D	0302	2009	6									0,00	0,00	0,00	2.807,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.1.1.1.		0303	2009	7	J1 NA EB1 LARANJEIRO N.º3	EMPREITADA	37		DERE	02-01-2009	31-12-2011		23.056,02	94.512,93	421.088,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	538.657,52	(4)
2.1.1.1.	0501/070103060D	0303	2009	7									0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.1.1.1.	0501/0701100D	0303	2009	7									0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.1.1.1.		0304	2009	6	J1 NA EB1 CATAVENTOS DA PAZ	EMPREITADA	49		DERE	02-01-2009	31-12-2011		61.329,08	113.559,83	468.658,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	643.547,08	(4)
2.1.1.1.	0501/070103060D	0304	2009	6									0,00	0,00	0,00	462.554,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.1.1.1.	0501/0701100D	0304	2009	6									0,00	0,00	0,00	6.104,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.1.1.2.					Ensino Básico e Secundário								22.470.296,29	1.322.364,17	1.855.564,01	1.855.564,01	0,00	2.905.617,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.553.842,45		
2.1.1.2.	0501/0701150D	03	2002	29	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR	OUTRA			DERE	01-01-2002	31-12-2012		1.576.705,07	133.061,76	120.187,07	120.187,07	0,00	84.212,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.914.165,90		
2.1.1.2.	0501/070103060D	05	2002	30	AMPLIAÇÃO DA REDE ESCOLAR	OUTRA			DERE	01-01-2002	31-12-2011		5.493.464,16	177.942,36	42.729,96	42.729,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.714.136,48		
2.1.1.2.		02	2003		EDIFÍCIOS ESCOLARES E LOGRADOUROS								5.670.692,26	790.002,33	1.058.759,98	1.058.759,98	0,00	1.058.759,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.578.214,55		
2.1.1.2.	0501/070103060D	0201	2003	1	GRANDES REPARAÇÕES EM EDIFÍCIOS ESCOLARES E LOGRADOUROS	EMPREITADA			DERE	01-01-2003	31-12-2012		4.024.304,24	478.945,28	753.457,98	753.457,98	0,00	753.457,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.010.165,48		
2.1.1.2.	0501/070103060D	0202	2003	2	REPARAÇÕES EM EDIFÍCIOS ESCOLARES	OUTRA			DERE	01-01-2003	31-12-2012		1.646.388,02	311.057,05	305.302,00	305.302,00	0,00	305.302,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.568.049,07		
2.1.1.2.		10	2008		AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA REDE ESCOLAR								9.729.434,80	221.357,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.950.792,52		
2.1.1.2.		1001	2008	9	EB1/J1 PRAGAL N.º2	EMPREITADA		27	DERE	29-09-2008	31-12-2010		2.152.291,16	8.861,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.161.152,52	(1)	
2.1.1.2.		1002	2008	10	EB1/J1 VALE FIGUEIRA N.º1	EMPREITADA		30	DERE	29-09-2008	31-12-2010		2.080.890,17	17.437,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.098.327,25	(1)	
2.1.1.2.		1003	2008	11	EB1/J1 COSTA DE CAPARICA N.º2	EMPREITADA		32	DERE	29-09-2008	31-12-2010		1.888.926,78	95.141,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.984.067,93	(1)	
2.1.1.2.		1004	2008	12	EB1/J1 ALMADA N.º2	EMPREITADA		30	DERE	29-09-2008	31-12-2010		2.097.283,19	87.559,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.184.842,70	(1)	
2.1.1.2.		1005	2008	13	EB1/J1 TRAFARGA N.º2	EMPREITADA		18	DERE	29-09-2008	31-12-2010		1.510.043,50	12.358,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.522.402,12	(1)	
2.1.1.2.	0501/0701070D	11	2010	7	PLANO TECNOLÓGICO PARA ESCOLAS 1º CICLO	OUTRA		17	DE	01-01-2010	31-12-2012		0,00	0,00	209.887,00	209.887,00	0,00	186.646,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	396.533,00	(1)	
2.1.1.2.	0501/070103060D	12	2010	8	EB1/J1 CHARNECA DA CAPARICA	EMPREITADA			DERE	01-01-2010	31-12-2012		0,00	0,00	424.000,00	424.000,00	0,00	1.576.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000.000,00		
2.4.					HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS								41.963.373,07	3.122.187,17	12.189.757,38	12.189.757,38	0,00	9.217.425,89	403.280,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.896.024,04		
2.4.1.					HABITAÇÃO								3.759.042,90	283.628,94	993.352,00	993.352,00	0,00	743.352,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.079.375,84		
2.4.1.2.					Recuperação e Conservação Habitacional								3.325.414,01	277.374,58	968.352,00	968.352,00	0,00	718.352,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.589.492,59		
2.4.1.2.	0304/070102030D	08	2002	6	GRANDES REPARAÇÃO EM BAIROS CAMARÁRIOS	EMPREITADA			DH	01-01-2002	31-12-2012		3.325.414,01	104.928,51	140.352,00	140.352,00	0,00	140.352,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.711.046,52		
2.4.1.2.	0304/070102030D	12	2010	19	PLANO DE CONSERVAÇÃO DE BAIROS CAMARÁRIOS (2ª FASE)	OUTRA			DH	01-01-2010	31-12-2012		0,00	172.446,07	400.000,00	400.000,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	722.446,07		
2.4.1.2.	0304/0701150D	13	2010	23	RECUP. DE IMÓVEIS AO ABRIGO DO RECRIA (EM SUBST. DE PARTICULARES)	OUTRA			DH	01-01-2010	31-12-2011		0,00	0,00	28.000,00	28.000,00	0,00	28.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.000,00		
2.4.1.2.	0402/0701150D	14	2011	3	REABILITAÇÃO URBANA E RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS	OUTRA			DQU	02-01-2011	31-12-2013		0,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900.000,00		
2.4.1.2.	0304/070102030D	15	2011	5	BAIROS CAMARÁRIOS (OPÇÕES PARTICIPATIVAS)	OUTRA			DH	02-01-2011	31-12-2012		0,00	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00		
2.4.1.3.					Espaços Exteriores Habitacionais								433.628,89	6.254,36	25.000,00	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	489.883,25		
2.4.1.3.	0304/070104090D	06	2002	60	DEMOLIÇÕES E RENATURALIZAÇÕES	OUTRA			DH	01-01-2002	31-12-2012		433.628,89	6.254,36	25.000,00	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	489.883,25		
2.4.2.					ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO								13.110.831,94	1.022.106,02	8.572.131,95	8.572.131,95	0,00	5.243.026,89	103.280,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.051.377,33		
2.4.2.1.					Planeamento Urbanístico								5.379.713,88	148.361,38	986.113,84	986.113,84	0,00	302.069,57	103.280,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.919.539,20		
2.4.2.1.	0402/0701150D	02	2002	52	PLANOS	OUTRA			DEP	01-01-2002	31-12-2011		3.658.968,76	28.001,38	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.766.970,14		
2.4.2.1.	0504/0701150D	05	2002	54	PROJECTO DE COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA E	OUTRA																					

Objetivo	Código da Classificação Económica	Projeto Ação			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento		Respons	Data		Valor Realizado Até 31 Out	Valor Previsto de Out a Dez	Despesas de Investimento (PREVISÃO)						Total Previsto	Out			
		Código	Ano	Número			Fluxo			Inicio	Fim			Año em Curso (Financiamento)			Anos Seguintes							
							AD	AF						Total	Definido	Não Definido	2012	2013	2014			Outras		
2.4.2.3.	020107010100	01	2002	58	AQUISIÇÃO DE SOLOS TOPONÍMIA	OUTRA		OA	01-01-2002	31-12-2011	6.129.927,84	20.000,00	70.000,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.219.927,84			
2.4.2.3.	0401070104080D	03	2002	59		OUTRA		DGF	01-01-2002	31-12-2012	171.648,00	6.522,81	28.073,00	28.073,00	0,00	28.073,00	0,00	0,00	0,00	0,00	234.316,81			
2.4.2.5.					Requalificação Urbana						1.284.845,63	847.221,83	7.437.945,11	7.437.945,11	0,00	4.862.884,32	0,00	0,00	0,00	0,00	14.432.896,89			
2.4.2.5.	0103080701	01	2002	80	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (NOVA ALMADA VELHA)	OUTRA		OA	01-01-2002	31-12-2012	199.939,89	50.000,00	25.000,00	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	299.939,89			
2.4.2.5.	0103080701	02	2002	81	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (ARRIBATEJO)	OUTRA		OA	01-01-2002	31-12-2012	199.939,89	25.000,00	25.000,00	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	274.939,89			
2.4.2.5.		08	2008		ALMADA POENTE-REGENERAÇÃO PARA UMA NOVA CENTRALIDADE						295.529,05	574.212,67	3.312.559,30	3.312.559,30	0,00	578.892,40	0,00	0,00	0,00	0,00	4.761.193,42			
2.4.2.5.		0801	2008	17	CONSTRUÇÃO DE PISGNA COBERTA	EMPREITADA	42	DID	02-01-2009	31-12-2012	60.180,00	260.000,00	1.803.027,49	0,00	0,00	174.303,51	0,00	0,00	0,00	0,00	2.297.511,00	(1)		
2.4.2.5.	01020007010302	0801	2008	17							0,00	0,00	0,00	1.653.027,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2.4.2.5.	0102000701070D	0801	2008	17							0,00	0,00	0,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2.4.2.5.	0102000701100D	0801	2008	17							0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2.4.2.5.		0802	2008	18	CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECA MUNICIPAL	EMPREITADA	41	DB	02-01-2009	31-12-2012	48.654,00	260.000,00	1.133.539,98	0,00	0,00	235.915,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.678.109,70	(1)	
2.4.2.5.	01020007010302	0802	2008	18							0,00	0,00	0,00	840.539,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2.4.2.5.	0102000701070D	0802	2008	18							0,00	0,00	0,00	43.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2.4.2.5.	0102000701100D	0802	2008	18							0,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
2.4.2.5.	01020007010404	0803	2008	19	REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS EXTERIORES DO BAIRRO AMARELO	OUTRA	42	DQU	02-01-2009	31-12-2012	42.210,00	26.122,00	284.991,83	284.991,83	0,00	168.673,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	623.997,00	(1)	
2.4.2.5.	0102000701070D	0806	2009	20	GABINETE TÉCNICO LOCAL	OUTRA	42	DPPDL	02-01-2009	31-12-2011	144.485,05	26.090,67	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	171.575,72	(1)	
2.4.2.5.		0807	2011	1	APOIO À FIXAÇÃO DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS	OUTRA	41	DPDDL	02-01-2011	31-12-2011	0,00	0,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00	(1)	
2.4.2.5.	01020007010307	0807	2011	1							0,00	0,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.4.2.5.	0102000701150D	0807	2011	1							0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.4.2.5.		09	2008		REVITALIZAÇÃO ALMADA VELHA-GINJAL						97.953,00	45.500,00	2.358.364,05	2.358.364,05	0,00	356.862,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.858.680,00		
2.4.2.5.	01020007010401	0901	2008	26	REGULIFICAÇÃO DA RUA CÂNDIDO DOS REIS	OUTRA	34	DQU	02-01-2010	31-12-2011	24.378,00	2.000,00	587.302,00	587.302,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	613.680,00	(1)	
2.4.2.5.	01020007010401	0902	2008	27	TRATAMENTO DO PASSEIO RIBEIRINHO DE CACILHAS AO OLHO DE BDI	OUTRA	46	DPPDL	02-01-2009	31-12-2011	29.940,00	0,00	358.060,00	358.060,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	388.000,00	(1)	
2.4.2.5.	01020007010307	0903	2008	28	REABILITAÇÃO DO MUSEU NAVAL DE ALMADA	OUTRA	32	DMUS	02-01-2009	31-12-2012	20.400,00	43.500,00	280.342,05	280.342,05	0,00	62.257,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	408.500,00	(1)	
2.4.2.5.	01020007010499	0904	2008	29	CONSOLIDAÇÃO DA ESCARPA RIBEIRINHA	OUTRA	38	DOM	02-01-2009	31-12-2012	23.235,00	0,00	1.132.660,00	1.132.660,00	0,00	294.605,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.450.500,00	(1)	
2.4.2.5.	0402070104950D	10	2009	15	CENTRO HISTÓRICO DO MONTE DE CAPARICA	EMPREITADA		DPU	01-01-2009	31-12-2012	0,00	12.100,00	166.360,00	166.360,00	0,00	184.640,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	363.100,00		
2.4.2.5.	010200080701	11	2010	26	NOVA ALMADA VELHA / PARCERIAS POLIS XXI	OUTRA		DPPDL	02-01-2010	31-12-2012	0,00	0,00	115.000,00	115.000,00	0,00	115.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	230.000,00		
2.4.2.5.		12	2010		ALMADA VELHA - DE NOVO CENTRO						57.620,76	124.211,57	1.098.516,20	1.098.516,20	0,00	3.327.488,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.607.837,50	(1)	
2.4.2.5.	01020007010307	1201	2010	1	CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DE ALMADA VELHA	OUTRA	45	DMUS	01-01-2010	31-12-2012	15.189,20	10.890,00	90.030,00	90.030,00	0,00	433.890,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	550.000,00	(1)	
2.4.2.5.	01020007010307	1202	2010	2	NÚCLEO MUSEOLÓGICO/MUSEU DA MÚSICA	OUTRA	45	DMUS	01-01-2010	31-12-2012	0,00	26.806,00	105.000,00	105.000,00	0,00	326.194,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	460.000,00	(1)	
2.4.2.5.	01020007010307	1203	2010	3	REABILITAÇÃO DO ANTIGO TEATRO MUNICIPAL	OUTRA	46	DEC	01-01-2010	31-12-2011	12.003,20	13.503,60	374.493,20	374.493,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	(1)	
2.4.2.5.	01020007010307	1204	2010	4	UNIVERSIDADE SÊNIOR DE ALMADA	OUTRA	29	DEJ	01-01-2010	31-12-2012	4.830,00	50.883,33	100.000,00	100.000,00	0,00	1.542.124,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.697.837,50	(1)	
2.4.2.5.	01020007010401	1206	2010	5	QUALIFICAÇÃO DA RUA CAPITÃO LEITÃO	OUTRA	47	DQU	01-01-2010	31-12-2012	9.679,52	10.889,48	313.993,00	313.993,00	0,00	465.436,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800.000,00	(1)	
2.4.2.5.	01020007010307	1207	2010	6	QUARTEIRÃO DAS ARTES	OUTRA	46	DPPDL	01-01-2010	31-12-2012	15.918,84	9.239,16	115.000,00	115.000,00	0,00	559.842,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700.000,00	(1)	
2.4.2.5.		13	2010	30	CENTRO DE INTERPRETAÇÃO ARQUEOLÓGICA DO ALMARAZ	OUTRA		DPU	02-01-2010		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.4.2.5.		14	2010		ALMADA POENTE-EQUIPAMENTOS PARA A COESÃO SOCIOTERRITORIAL						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.4.2.5.		1401	2010	28	CASA MUNICIPAL DA JUVENTUDE	OUTRA		DEJ	02-01-2010		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.4.2.5.		1402	2010	29	JARDIM DA BELA VISTA	OUTRA		DQU	02-01-2010		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.4.2.5.		15	2010	27	CENTRO DE ARTES CULINÁRIAS E ENOGASTRONOMIA	OUTRA		DMDS	01-01-2010		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.4.2.5.	01020007010399	16	2010	31	PARCERIAS PARA A QUALIFICAÇÃO URBANA / FREGUESIAS	OUTRA		GA	02-01-2010	31-12-2012	78.973,00	16.197,59	0,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	345.170,59		
2.4.2.5.		17	2010	32	SOCIEDADE LOCAL DO ARCO RIBEIRINHO SUL "CIDADE DA ÁGUA"	OUTRA		GA	02-01-2010		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.4.2.5.	01020008050103	18	2010	35	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF - CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO URBANA	OUTRA		DF	02-01-2010	31-12-2011	354.890,04	0,00	337.145,56	337.145,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	692.035,60	
2.4.3.1.		02	2008	31	REDE ESTRUTURANTE DE SANEAMENTO (QREN/SNAS)	OUTRA		GA	02-01-2009		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2.4.5.					RESÍDUOS SÓLIDOS						2.330.631,21	134.171,75	205.940,00	205.940,00	0,00	107.314,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.778.056,96		

Objetivo	Código de Classificação Económica	Projecto Ação			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respons.	Datas		SA	Valor Realizado Até 1 Out.	Valor Realizado Previsão de Out a Dez.	Despesas de Investimento (PROVISAO)					Total Previsão	Out			
		Código	Ano	Número			Ano	AA	PC		Meses	Fim				Ano em Curso (Financiamento)			2013	2014			Outros		
																Total	Definitivo	Não Definitivo							
2.4.5.1.					Remoção dos Resíduos e Limpeza Pública								2.330.831,21	134.171,75	205.940,00	205.940,00	0,00	107.314,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.778.056,96		
2.4.5.1.	0302/0701100D	01	2002	67	AQUISIÇÃO DE CONTENTORES, PAPELEIRAS E ACESSÓRIOS	OUTRA			OS	01-01-2002	31-12-2012		1.123.938,22	64.896,76	150.000,00	150.000,00	0,00	52.374,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.391.208,98		
2.4.5.1.	0302/0701060D	02	2002	68	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-OUTROS	OUTRA			DF	01-01-2002	31-12-2012		381.248,65	15.101,40	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	456.350,05		
2.4.5.1.	010200/08060103	03	2002	65	DESCENTRALIZAÇÃO DE LIMPEZA P/FREGUESIAS/REPARAÇÃO DE VIATURAS	OUTRA			DF	01-01-2002	31-12-2012		814.294,34	15.333,59	24.940,00	24.940,00	0,00	24.940,00	0,00	0,00	0,00	0,00	879.497,93		
2.4.5.1.	0302/0701160D	04	2009	14	PLANO DE RECONVERSÃO DO SISTEMA DE RSU	OUTRA			DSEVT	02-01-2009	31-12-2011		11.160,00	38.840,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.000,00		
2.4.5.					PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA								22.762.867,02	1.682.280,46	2.418.333,43	2.418.333,43	0,00	3.123.733,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.987.213,91		
2.4.5.1.					Promoção da Sustentabilidade Ambiental e Energética								7.205.987,79	726.676,14	834.840,40	834.840,40	0,00	1.278.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.046.304,33		
2.4.5.1.		01	2002		PLANO MUNICIPAL DO AMBIENTE								4.595.034,12	309.551,79	394.840,40	394.840,40	0,00	348.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.648.226,31		
2.4.5.1.	010205/0701150D	0102	2002	70	PROJECTOS	OUTRA			DEGAS	01-01-2002	31-12-2012		4.595.034,12	309.551,79	394.840,40	394.840,40	0,00	348.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.648.226,31		
2.4.5.1.	010205/07010401	03	2005	2	ALMADA CICLÁVEL	OUTRA		50	DEGAS	01-01-2005	31-12-2011		2.098.452,32	55.598,03	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.159.050,35	(1)	
2.4.5.1.	010205/07010404	10	2006	2	QUINTA BIOLÓGICA	OUTRA			DEGAS	02-01-2006	31-12-2012		2.696,02	6.000,00	25.000,00	25.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	333.696,02		
2.4.5.1.	010205/07010301	04	2009	1	CMIA-CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL	OUTRA			DEGAS	02-01-2009	31-12-2011		157.512,94	40.241,43	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	222.754,37		
2.4.5.1.	010205/0701160D	05	2009	2	CASA DA MOBILIDADE	OUTRA			DEGAS	02-01-2009	31-12-2011		9.480,00	40.000,00	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	109.480,00		
2.4.5.1.	010205/0701160D	06	2009	9	BICLATEJO-PARTILHA DE BICICLETAS	OUTRA			DEGAS	01-01-2009	30-04-2010		69.382,00	482,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.864,79		
2.4.5.1.		07	2009		REDUÇÃO DA INTENSIDADE ENERGÉTICA								244.252,26	272.188,11	140.000,00	140.000,00	0,00	140.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	796.440,37		
2.4.5.1.	010205/0701150D	0701	2009	3	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA/ENERGIAS RENOVÁVEIS	OUTRA			DEGAS	02-01-2009	31-12-2012		244.252,26	272.188,11	140.000,00	140.000,00	0,00	140.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	796.440,37		
2.4.5.1.	010205/0701160D	09	2010	16	CASA DA ENERGIA	OUTRA			DEGAS	01-01-2010	31-12-2012		0,00	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	225.000,00		
2.4.5.1.	010205/07010401	10	2010	17	REDE CICLÁVEL	OUTRA			DEGAS	01-01-2010	31-12-2012		29.178,13	2.613,99	120.000,00	120.000,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	401.792,12		
2.4.5.1.	010205/07010409	11	2010	33	PLANO DE MOBILIDADE ELÉCTRICA	OUTRA			DEGAS	02-01-2010	31-12-2012		0,00	0,00	40.000,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00		
2.4.5.2.					Valorização do Património Natural								13.803.123,78	123.366,61	1.359.360,96	1.359.360,96	0,00	1.740.943,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.516.794,35		
2.4.5.2.		01	2002		PARQUE URBANO DA PAZ								6.789.128,64	124.515,27	250.000,00	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.413.643,91		
2.4.5.2.	0302/070104040D	0102	2002	71	OBRA	EMPREITADA			DPPP	01-01-2002	31-12-2012		6.789.128,64	124.515,27	250.000,00	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.413.643,91		
2.4.5.2.	0302/070104040D	02	2002	72	ESPAÇOS EXTERIORES- CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO	EMPREITADA			DJEV	01-01-2002	31-12-2012		2.984.580,11	238.131,03	407.555,45	407.555,45	0,00	392.981,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.023.247,59	
2.4.5.2.	0302/070104040D	03	2002	73	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ZONAS VERDES	EMPREITADA			DJEV	01-01-2002	31-12-2012		2.181.242,06	154.079,65	427.843,51	427.843,51	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.163.165,22	
2.4.5.2.	0302/0701160D	06	2002	76	AQUISIÇÃO, MÁQUINAS E OUTRO EQUIPAMENTO	OUTRA			DJEV	01-01-2002	31-12-2012		225.401,65	24.187,51	15.962,00	15.962,00	0,00	15.962,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	281.513,16	
2.4.5.2.	0302/070104040D	09	2006	1	REDE DE PARQUES E JARDINS	OUTRA			DJEV	02-01-2006	30-12-2010		1.622.771,32	10.363,15	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.635.124,47	
2.4.5.2.	0302/070104040D	11	2009	16	JARDIM DO MONTE DA CAPARICA	EMPREITADA			DSEVT	02-01-2009	31-12-2012		0,00	12.100,00	160.000,00	160.000,00	0,00	328.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.100,00	
2.4.5.2.	0302/070104040D	12	2010	13	PARQUE JARDIM URBANO NA TRAFARIA	EMPREITADA			DSVET	01-01-2010	31-12-2012		0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	
2.4.5.2.	0302/070104040D	13	2010	14	PARQUE JARDIM URBANO NO PRAOAL	OUTRA			DPP	01-01-2010	31-12-2012		0,00	0,00	46.000,00	46.000,00	0,00	254.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00	
2.4.5.3.					Outras Actividades								1.763.765,46	342.237,71	224.132,07	224.132,07	0,00	103.990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.424.115,23		
2.4.5.3.	0201/070104110D	01	2002	77	CONSERVAÇÃO CEMITÉRIOS MUNICIPAIS	OUTRA			DAESU	01-01-2002	31-12-2012		63.283,72	6.178,68	16.700,00	16.700,00	0,00	16.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	102.862,40	
2.4.5.3.	0201/070104110D	02	2002	78	CONSTRUÇÃO DE OSSÁRIOS	OUTRA			DAESU	01-01-2002	31-12-2012		854.366,55	0,00	192.290,00	192.290,00	0,00	87.290,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.133.946,55	
2.4.5.3.	0201/070104110D	03	2002	79	AQUISIÇÃO DE INCINERADORA	OUTRA			DAESU	01-01-2002	31-12-2010		820.166,16	336.059,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.156.225,19	
2.4.5.3.	010200/08060103	06	2010	21	DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JF-CEMITÉRIOS	OUTRA			DF	01-01-2010	31-12-2011		15.939,02	0,00	15.142,07	15.142,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.081,09	
2.5.					Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos								23.732.138,26	307.682,64	1.608.885,53	1.608.885,53	0,00	1.538.126,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.185.832,43		
2.5.1.					Cultura								6.239.268,86	72.271,13	289.327,59	289.327,59	0,00	235.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.835.867,58		
2.5.1.1.					Património Cultural Edificado								5.569.987,04	62.122,37	202.387,14	202.387,14	0,00	160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.994.496,55		
2.5.1.1.	0502/070103020D	12	2006	3	REDE DE BIBLIOTECAS-AMPLIAÇÃO	EMPREITADA			DB	02-01-2006	31-12-2011		1.874.127,42	11.274,33	2.387,14	2.387,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.887.788,59	
2.5.1.1.		14	2007	4	CENTRO CÍVICO DO FEIJÓ	EMPREITADA			OA	02-01-2007	31-12-2010		1.397.434,60	25.025,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.422.460,48	
2.5.1.1.		15	2007	5	CENTRO SOCIOCULTURAL DE STO ANTÓNIO	OUTRA			OA	02-01-2007	31-12-2010		1.332.672,90	22.546,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.355.219,27	
2.5.1.1.	010200/0701150D	16	2007	1	ARTE PÚBLICA	OUTRA			OA	02-01-2007	31-12-2012		965.762,12	3.275,79	100.000,00	100.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.119.027,91	
2.5.1.1.																									

Objetivo	Código de Classificação Econômica	Projeto Ação			Descrição	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Respons.	Datas		Ed.	Valor Realizado Até 1 Out.	Valor Realizado Previsão de Out e Dez.	Despesas de Investimento (PREVISÃO)							Total Previsto	Obs.			
		Código	Ano	Número			Ano em Curso (Financiamento)				Anos Seguintes																
							AD	AA	FC		Total	Definitivo				Não Definitivo	2012	2013	2014	Outros							
3.3.1.2.	010200/0701190D	08	2011	4	PLANO DE PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE	OUTRA				OA	02-01-2011	31-12-2012		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(2)
3.3.1.3.	010200/0701060D	01	2009	12	Transporte Urbano Flexível FLEXIBUS	OUTRA			42	OA	02-01-2009	31-12-2011		367.000,00	9.329,28	64.070,72	64.070,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	440.400,00	(1)
3.3.4.	010200/0701040100	01	2002	116	Transportes Ferroviários METROPOLITANO LIGEIRO (MST)	OUTRA				OA	01-01-2002	31-12-2014		5.689.125,26	660.045,42	643.500,00	643.500,00	0,00	643.500,00	643.500,00	643.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.029.520,06	
3.3.4.	010200/0701040100	02	2007	3	PLANO DE MOBILIDADE ASSOCIADO AO MST	OUTRA				OA	02-01-2007	31-12-2010		1.093.915,07	12.434,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.106.349,38	
3.4.					COMÉRCIO E FEIRAS									1.750.246,59	251.305,99	641.704,00	641.704,00	0,00	1.140.704,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.783.960,58	
3.4.1.					MERCADOS E FEIRAS									816.388,33	60.796,06	191.704,00	191.704,00	0,00	440.704,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.509.592,39	
3.4.1.	0201/070103030D	01	2002	117	CONSERVAÇÃO MERCADOS MUNICIPAIS	ADM. DIR.				DAESU	01-01-2002	31-12-2012		99.509,09	40.102,51	40.704,00	40.704,00	0,00	40.704,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	221.019,60	
3.4.1.	0201/070103030D	05	2005	1	MODERNIZAÇÃO DE MERCADOS	EMPREITADA				DAESU	01-01-2005	31-12-2011		716.879,24	20.693,55	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	738.572,79	
3.4.1.	0201/0701150D	06	2010	16	VALORIZAÇÃO DE MERCADOS MUNICIPAIS	OUTRA				DAESU	01-01-2010	31-12-2012		0,00	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	560.000,00	
3.4.1.	0201/0701150D	08	2010	34	CIDADE DOS VALES / NOVA CENTRALIDADE	OUTRA				OA	02-01-2010			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3.4.2.					TURISMO									933.858,26	190.509,93	450.000,00	450.000,00	0,00	700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.274.368,19	
3.4.2.1.					Promoção Turística									933.858,26	190.509,93	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.274.368,19	
3.4.2.1.					EDIFÍCIO DE TURISMO	OUTRA				DT	02-01-2007	31-12-2010		791.720,21	15.509,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	807.229,95	
3.4.2.1.	010200/080701	05	2007	12	VALORIZAÇÃO TURÍSTICA	OUTRA				DT e D	01-01-2007	31-12-2011		142.138,05	175.000,19	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	467.138,24	
3.4.2.2.					Competitividade e Inovação Urbana									0,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	
3.4.2.2.					ALMADA-LABORATÓRIO DE IDEIAS									0,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	
3.4.2.2.	010200/0701150D	1001	2009	4	INTERATIVIDADE A CÉU ABERTO	OUTRA			33	DT	02-01-2009	31-12-2012		0,00	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800.000,00	(1)
3.4.2.2.	010200/0701070D	1002	2009	10	MIRADOUROS VIRTUAIS	OUTRA			33	DT	02-01-2009	31-12-2011		0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00	(1)
TOTAL GERAL													152.740.713,89	8.625.863,90	22.888.527,09	22.888.527,09	0,00	19.470.686,58	1.972.567,14	1.529.125,03	1.556.580,01	208.784.063,73					

- (1) QR&N candidatura aprovada
- (2) QR&N candidatura submetida
- (3) Protocolo com APL
- (4) Protocolo com Administração Central (Financiamento da rede Prê-escolar)

Órgão Executivo
Em ____ de ____ de 20__

Órgão deliberativo
Em ____ de ____ de 20__